O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Domingo** 15 de JUNHO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48088 || estadao.com.br

Fim de semana | C2 + Paladar

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Especial __C1, C4 e C5

Comida e arte

Restaurantes em museus prezam harmonização do cardápio com a arquitetura e o próprio acervo

Teste __C7

Para a melhor festa junina, a melhor pipoca

É crocante e carnuda. Estoura bastante e não deixa 'casquinha no dente'. Eis critérios do júri para escolher o milho.

Alice Ferraz __C2

Chanel chega a conglomerado de luxo em São Paulo

E&N __B8 a B10

MARCIA DE CHIARA / ESTADÃO



Em nova fronteira, cacau desafia seca

Com cotação em alta, produto se adapta a áreas como o semiárido mineiro, que não são tradicionais no cultivo.

Oriente Médio __A14 e A15

Israel ataca rede de gás e óleo do Irã, que ameaça alvos ocidentais

__ Teerã cogita ação contra bases de EUA, França e Reino Unido

Israel bombardeou ontem a infraestrutura de energia do Irã, em uma extensão da campanha militar que começou com ataques a alvos nucleares. Drones israelenses atingiram o campo de gás South Pars, um dos maiores do mundo e parte essencial da produção energética do país, que há meses tem problema na produção e distribuição do insumo. A Companhia de Refinamento de Gás Fajr Jam também foi atingida. Em retaliação, ataques iranianos deixaram ao menos 14 feridos em zonas residenciais em Israel, onde já há 5 mortos em razão dos combates. Do lado iraniano, há mais de 70 mortes. A escalada tem potencial para afetar a economia mundial e arrastar potências ocidentais para o conflito. O Irã ameaçou atacar bases militares de EUA, Reino Unido e França caso os países ajudem Israel a interceptar mísseis iranianos. Os americanos já vêm fazendo isso, com navios e tropas na região.

Notas e Informações __A3

Israel exerce o direito de se defender

Thomas Friedman __A14 e A15

Ação pode ter efeito extremo, bom ou ruim

Lourival Sant'Anna __A17

Uma ofensiva com vício de origem

Celso Ming __B2

O bombardeio e seu impacto

Sob críticas __A16

Fã de paradas militares, Trump organiza uma ao completar 79 anos

MANDEL NGAN / AFP



Desejo antigo de Trump, desfile teve blindados, roupas de época e cavalos. Governo foi alvo de mais protestos.

A era da 'lacração' __A8 e A9

Insultos rompem 'liturgia política' e travam debate no Congresso

Busca por audiência em redes sociais e verbas via emendas e fundos mudaram dinâmica no Parlamento.

Sistema carcerário __A18 e A19

Ex-detentos mostram que vida pode ser produtiva no pós-prisão

O **Estadão** ouviu egressos do sistema inseridos no mercado de trabalho. Ações educativas reduzem reincidência.

E&N Economia aquecida __B1 e B2

Invasão de itens da China bate recorde, sem que tarifaço seja a raiz do fluxo

Guerra comercial deve acentuar entrada de produtos chineses no Brasil, mas causa hoje é a economia aquecida.

Legislativo __A12

Projeto prevê aposentadoria junto a salário para deputados

Mundial de Clubes __A24 e A25

Palmeiras enfrenta o Porto em busca de sua maior obsessão

E&N Tecnologia __B16

O caminho para o computador quântico funcional

JHSF
SURPREENDENTE
FAZENDA SANTA HELENA
BRAGANÇA PAULISTA
A NOVA FAZENDA DA JHSF
COMING SOON
VEJA NA PÁG. A5.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Centrão reacende apetite por calendário de emendas após conseguir tirar PT da LDO

O Centrão obteve uma vitória e tanto ao conseguir tirar do PT o comando da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. Com a troca na relatoria, o caminho ficou livre para que o grupo político que domina o Congresso tente emplacar um antigo desejo: aprovar um calendário fixo para pagamento de emendas. Esse objetivo ganhou força nas últimas semanas diante da insatisfação de parlamentares com o ritmo de liberação dos recursos. O Planalto ouve a mesma reclamação todos os anos, mas ainda não encontrou um jeito de resolver o impasse. O árbitro dessa disputa será o novo relator, deputado Gervásio Maia (PSB-PB). Apesar de ser de um partido da base do governo, ele é um dos aliados mais próximos do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

● **NOVA...** Defensor do cronograma para o pagamento das emendas, o deputado Danilo Forte (União-CE) critica a demora do governo para liberar a verba. O calendário chegou a ser incluído na LDO de 2024, que ele relatou, mas acabou retirado.

● **...TENTATIVA.** "Colocamos o cronograma de execução do Orçamento justamente para evitar o uso político dessas verbas, preservando a autonomia do Congresso e garantindo a chegada desses recursos aos municípios, de uma forma transparente. É tudo o que não está acontecendo hoje", declarou Forte à *Coluna*.

● **ATRITO.** O Grupo Parlamentar Brasil-Israel criticou ontem o governo Lula e disse que a postura do Planalto sobre a escalada do conflito com o Irã nos últimos dias causa "indignação". Em nota, o Itamaraty havia condenado o ataque aéreo israelense contra alvos militares e vinculados ao programa nuclear iraniano.

● **POSIÇÃO.** O senador Carlos Viana (Podemos-MG), que preside o grupo responsável pela relação do Congresso brasileiro com o legislativo israelense, afirmou que o governo Lula "escolhe se alinhar aos que disseminam o terror, em vez de se posicionar firmemente ao lado das nações livres e democráticas". Ele prestou solidariedade a Israel.

● **CARA...** A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, réu na ação do golpe no Supremo, avalia pedir uma acareação entre Torres e o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército e testemunha de acusação. Nesse procedimento judicial, pessoas que deram versões conflitantes ficam frente a frente para esclarecer os fatos.

● **...A CARA.** O general disse que Torres participou de reuniões de teor golpista, o que o ex-ministro nega. As defesas têm até amanhã para pedir diligências ao STF antes das alegações finais.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Gervásio Maia,
deputado federal (PSB-PB)

● **BANCO...** Pelo menos 83 mil pessoas assistiram ao mesmo tempo ao depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro ao ministro do STF Alexandre de Moraes nos canais da Corte e da TV Justiça no YouTube. O levantamento interno foi feito às 15h30 da terça-feira, 10, na metade do interrogatório de Bolsonaro.

● **...DOS RÉUS.** A audiência simultânea aumentou 90% em relação ao dia anterior, quando o delator Mauro Cid prestou depoimento ao tribunal. Na ocasião, 44 mil pessoas estavam conectadas aos canais do STF e da TV Justiça no mesmo horário.

PRONTO, FALEI!



Débora Gasques
Advogada tributarista

"Novamente, o governo federal transfere ao contribuinte brasileiro o ônus orçamentário do Estado, fugindo da inevitável necessidade de cortar os gastos."

CLICK

LELA BELTRÃO/PRERROGATIVAS



Marco Aurélio Carvalho
Prerrogativas

Com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a presidente do BB, Tarciana Medeiros, e outros advogados, em jantar oferecido ao chefe da equipe econômica.

ESTADÃO 150 ANOS
150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.
O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS
ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ACESSE E CONHEÇA:
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

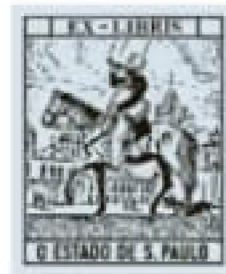
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Israel exerce o direito de se defender



O programa nuclear iraniano é uma ameaça existencial a Israel e, por isso, é um alvo legítimo. Ademais, interromper a escalada nuclear do Irã será um alívio para o mundo

Em 1981, quando a Força Aérea de Israel destruiu o reator nuclear de Osirak, no Iraque de Saddam Hussein, houve muitas manifestações de indignação na comunidade internacional. Em 2007, o mesmo se repetiu após o bombardeio às instalações nucleares secretas do regime sírio. Mas o tempo se encarregou de mostrar quem estava certo. Por isso, o ataque israelense contra o Irã na madrugada de 13 de junho deve ser compreendido pelo que é: um ato preventivo de legítima defesa e um serviço à segurança regional e global.

A operação Leão em Ascensão, que envolveu cerca de 200 aeronaves e mais de uma centena de alvos, teve como objetivo impedir que a teocracia xiita que governa o Irã desde 1979 alcance a capacidade de fabricar armas nucleares. Realizada com precisão cirúrgica, a ofensiva atingiu centros de enriquecimento de urânio em Natanz, instalações de mísseis balísticos, depósitos militares, centros de comando e a cúpula do aparato militar iraniano, incluindo o chefe da Guarda Revolucionária, Hossein Salami, e o chefe do Estado-Maior, Mohammad Bagheri.

O momento foi calculado. Após quase 20 meses de confronto aberto com os braços armados de Teerã – Hamas, Hezbollah, Houthis –, Israel obteve superioridade tática. O Irã, isolado, exaurido, com sua defesa aérea degradada por ataques anteriores, vivia um raro momento de vulnerabilidade. Tel Aviv avaliou que a janela de oportunidade seria curta. E que esperar mais significaria correr o risco de uma bomba nuclear na mão de quem prometeu aniquilar Israel.

O histórico do regime iraniano justifica o ceticismo em relação às vias diplomáticas. Por décadas, Teerã violou suas obrigações no Tratado de Não Proliferação Nuclear. Há poucos dias, a Agência Internacional de Energia Atômica confirmou que o Irã está enriquecendo urânio em níveis próximos ao grau militar, operando instalações secretas e ocultando informações. Ao mesmo tempo, seguia promovendo negociações com os EUA enquanto acelerava seu programa. A confiança se esgotou.

A comunidade internacional pregava calma. Mas a história ensina que, diante de ameaças existenciais, a passividade cobra seu preço. A doutrina de sobrevivência israelense – expressa há décadas – é clara: não haverá um segundo Holocausto por omissão. A ofensiva atual, como as de 1981 e 2007, é guiada por esse princípio.

As consequências são imprevisíveis. O Irã já está retaliando com drones e mísseis, e pode promover atentados terroristas. Mas o custo da inação seria maior. O que está em jogo não é apenas a existência de Israel, mas a própria lógica da não proliferação nuclear. Um Irã armado com bombas nucleares não ameaçaria apenas Israel, mas desestabilizaria todo o Oriente Médio, empurrando outras potências regionais a buscarem seus próprios arsenais atômicos.

A aposta de Israel é arriscada, mas coerente com os sinais que o próprio Irã emitiu. A operação parece mirar não apenas as instalações nucleares, mas também desmantelar o "Eixo da Resistência" e enfraquecer estruturalmente o regime teocrático – eventualmente oferecendo à oposição oportunidades para uma mudança de regime. Se bem-sucedida, poderá abrir caminho para uma nova arquitetura de segurança regional – com maior aproximação entre Israel e os países árabes sunitas e, quem sabe, até mesmo condições futuras mais realistas para um Estado palestino estável.

Israel agiu sozinho, mas não agiu só por si. Agiu também por aqueles que, mesmo em silêncio ou em crítica pública, reconhecem a natureza predatória do regime iraniano. Os líderes ocidentais que hoje pedem "moderação" terão, como no passado, de admitir que foi Israel quem fez o que precisava ser feito.

O dia 13 de junho de 2025 pode marcar o início de uma nova era no Oriente Médio, menos marcada pela chantagem e mais próxima de uma estabilidade duramente conquistada. O tempo dirá. É cedo para prever os desdobramentos. Mas, se o ataque conseguiu de fato atrasar o programa nuclear iraniano e enfraquecer sua capacidade de agressão, o mundo terá um motivo concreto para agradecer – ainda que em silêncio. ●

A sinuca dos Correios

A esta altura, privatizar uma empresa com patrimônio líquido negativo de R$ 6 bi, com funcionários demais, produtividade de menos e participação pífia no mercado será muito difícil

Informa-se que, em março, o patrimônio líquido dos Correios estava negativo em R$ 6 bilhões. Isso significa que o passivo (dívidas totais) superava em R$ 6 bilhões os ativos (bens e dinheiro em caixa). Esse valor é importante para dimensionar a dificuldade que o Brasil teria caso o governo Lula da Silva resolvesse, num surto de bom senso, privatizar a empresa: qualquer interessado em comprar os Correios, mesmo que pagasse apenas um valor simbólico, teria de injetar esse caminhão de dinheiro logo de saída para capitalizar a companhia. Ou seja, neste caso o barato sairia extremamente caro, razão pela qual é difícil – quase impossível – falar em privatização dos Correios.

A cada dia que passa, portanto, fica mais difícil de justificar até mesmo a mera existência da estatal. As empresas privatizadas no passado, como Vale, Embraer e Eletrobras, atraíram grande interesse porque tinham participação relevante em seus respectivos mercados. Há um par de décadas, os Correios tinham essa relevância, e certamente seriam bastante disputados caso fossem a leilão. Atualmente, contudo, diante da fortíssima concorrência de empresas extremamente bem preparadas e agressivas no mercado de entregas, ninguém em sã consciência aceitaria assumir os Correios e gastar bilhões para começar a saneá-los e colocá-los em condições de ao menos disputar as migalhas deixadas pelas gigantes que dominam o setor. E isso mesmo considerando que os Correios desfrutam de imunidade tributária e detêm o monopólio postal no País.

O cenário é devastador, ano a ano. Em 2022, o resultado de seu balanço foi negativo em R$ 767 milhões; em 2023, o prejuízo foi de R$ 596 milhões; em 2024, registrou-se um recorde de R$ 2,6 bilhões negativos; e apenas no primeiro trimestre de 2025 o prejuízo chegou a R$ 1,7 bilhão. No ano, a expectativa é de que as perdas atinjam R$ 3 bilhões. Nada disso é fruto de qualquer despesa extraordinária.

Os Correios teriam de registrar sucessivos lucros para reverter a situação, algo mais do que improvável, ou receber aportes por meio de capitalização – o que se esperava que ocorresse com a privatização, processo iniciado em 2021, mas que foi descartado pelo governo Lula da Silva no início do atual mandato. Lula e o Partido dos Trabalhadores (PT) obviamente jamais permitiriam a privatização.

O argumento oficial para manter a empresa estatal é garantir a universalização dos serviços postais, já que, com cerca de 10 mil agências (próprias, comunitárias, franqueadas e permissionárias), os Correios atendem a praticamente todos os municípios do País, mesmo nas regiões mais remotas. Ora, o mesmo serviço poderia ser prestado, em ambiente de ampla concorrência, por empresas privadas, que ganhariam o direito de explorar a concessão sob o compromisso de respeitarem uma regulação sólida e bem desenhada.

Na falta de justificativa realista para manter os Correios mesmo diante do brutal prejuízo, o governo inventa missões para a empresa, como atender a aposentados tungados pelas fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). E não se pode esquecer que, não faz muito tempo, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que os Correios poderiam, ora vejam, substituir o Uber se este resolvesse cumprir a ameaça de deixar o Brasil.

Mesmo numa era em que quase ninguém mais manda cartas, os Correios mantêm um robusto quadro de funcionários – em torno de 83 mil, sendo 46 mil carteiros. Há planos de demissão voluntária em andamento, para tentar reduzir despesas, mas recentemente a empresa fez concurso para 3.500 novos cargos. O custo com pessoal somou R$ 2,77 bilhões no primeiro trimestre de 2025, quase 10% acima do verificado no mesmo período do ano passado.

E é uma empresa generosa: mesmo diante de todo o prejuízo, concedeu em 2024 a cada um de seus funcionários R$ 2,5 mil a título de bonificação extra de fim de ano, o chamado "vale-peru". Nada disso condiz com uma empresa que, pelas métricas do setor privado, está falida. ●

ESPAÇO ABERTO

‘Soft power’ e Joseph Nye

Celso Lafer

Soft power tornou-se um termo de uso frequente na análise das relações internacionais. Foi cunhado e elaborado por Joseph Nye, recém-falecido aos 88 anos. Nye, destacado professor de Harvard, exerceu funções de responsabilidade diplomática nas Presidências Carter e Clinton. Afirmou-se como influente e criativo estudioso no campo das relações internacionais; suas formulações tiveram peso na teoria e na prática da ação diplomática de diversos países, inclusive o Brasil.

O ponto de partida de Nye foi realçar que a presença e a primazia dos EUA no mundo não se circunscrevem aos recursos de poder militar e econômico do seu *hard power* – (o *poder duro*). Transitam também pela força de atração da cultura, das ideias e das instituições: o seu *soft power* – (o *poder brando*). Este alicia preferências de outros atores internacionais e tem papel próprio na elaboração da agenda da política internacional, que incide muito especialmente no campo das afinidades relacionadas aos modos de conceber a vida em sociedade.

Hard power e *soft power* operam em dialética de complementariedade. Integram em conjunto o que pode ser qualificado de capital diplomático. Isso se traduz na capacidade de afetar o comportamento de outros Estados, não apenas pela força, mas também pela atração. Zelar pelo *soft power* dos EUA como componente do alcance do seu capital diplomático foi tema recorrente de Nye.

Por isso, foi crítico da intransitividade de Trump, que, exacerbando o seu unilateralismo decisionista, deixa de lado o papel do *soft power*, num processo de crescente dilapidação do capital diplomático dos EUA.

Nye evocava a Declaração de Independência dos EUA, que na sua fundamentação expressou “respeito decente pelas opiniões da humanidade”. O respeito pelo sentimento do justo e do injusto da consciência pública mundial é componente da efetividade do *soft power*. Não é a marca de Trump e de seu gosto pelo *hard power*.

Suas formulações tiveram peso na teoria e na prática da ação diplomática de diversos países, inclusive o Brasil

A reflexão de Nye não se circunscreve àquilo que representa a perda do *soft power* para a diplomacia americana no atual sistema internacional permeado por tensões de hegemonia e conflitos de concepção sobre como lidar com a pauta da vida internacional. Tem um alcance muito mais amplo, que diz respeito às modalidades da condução da política externa.

Nye sublinha que a força do *hard power* é um meio para o exercício do poder, mas não é o único. Existe o poder que provém do *soft power*, que é menos do que comando, mas é mais do que influência. A dinâmica da dicotomia *hard power/soft power* é inerente à vida política no plano interno dos Estados. Nye inovou apontando que a dicotomia tem papel de relevo mesmo num sistema internacional heterogêneo, assimétrico e descentralizado que opera, com os riscos das armas, na situação limite paz/guerra.

O campo diplomático-estratégico é um campo global unificado pelos seus conflitos, pela técnica e também pelos seus problemas, que insere o mundo na vida dos países e das sociedades.

Daí a *interdependência* entre os Estados que resulta da porosidade de contextos e situações em que a conduta dos atores e os acontecimentos em diferentes partes do sistema afetam todos. É o caso paradigmático da mudança climática.

Nye aponta que as interdependências são complexas e assimétricas. Elas podem propiciar benefícios para os países, mas também podem gerar custos. Os custos podem gerar sensibilidades ou agravar-se pelas vulnerabilidades econômicas ou de segurança. Os Estados calibram suas respostas levando em conta seus interesses e com base no capital diplomático dos seus recursos de poder (espaço, número, escala, vitalidade da economia, coesão nacional, localização no mundo, gravitação de valores).

Valho-me da reflexão de Nye para destacar a relevância da variável *soft power* na condução da política externa brasileira. O Brasil é país de escala continental, com fronteiras consolidadas, em paz com seus vizinhos, distante dos focos de tensão historicamente presentes no centro do sistema internacional e sem ameaças à sua independência nacional.

É um país de muitos recursos, mas neles não se inclui o *hard power* do poder militar. É dotado de respeitável e acumulado capital diplomático. É sensível, mas não vulnerável, como outros, aos desafios dos custos da interdependência. Tem revelado capacidade de interagir construtivamente com todos os atores internacionais e atuar no plano multilateral, articulando consensos em temas globais. Esta capacidade resulta da *vis atractiva* do seu *soft power*, não do seu *hard power*.

A vocação brasileira de projetar influência externa reside, como pontua Rubens Ricupero, no estilo do nosso *soft power* de negociação, de conciliação, transação e exemplo. É o que nos permite contemplar a “ambição de ser potência de maneira distinta da tradicional” com outro modo de atuação que não é a da diplomacia de combate do *hard power*. É o que nos vem da herança de Rio Branco e Rui Barbosa e seus sucessores, à qual a elaboração de Nye sobre o alcance do *soft power* confere adicional coerência intelectual. ●

PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, FOI MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (1992 E 2001-2002)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Reeleição

Reforma ampla

O Senado reacendeu uma das discussões mais relevantes da democracia brasileira: a reeleição para cargos do Executivo. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 12/2022, aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, prevê o fim da reeleição para presidente, governadores e prefeitos – em troca de mandatos mais longos, de cinco anos. Também propõe unificar as eleições a partir de 2034. Contudo, chama a atenção o fato de que a proposta mantém a reeleição indefinida para vereadores, deputados e senadores, ampliando apenas a duração dos mandatos desses cargos. A justificativa para essa distinção é que o Executivo, por deter o controle da máquina pública, teria maior facilidade em usar o cargo para fins eleitorais. Já no Legislativo, a reeleição é vista como um instrumento de avaliação popular. Mas será mesmo que faz sentido manter regras tão distintas para funções públicas que igualmente moldam o destino do País? Nos municípios, há casos em que parlamentares permanecem longos períodos no cargo, criando redes de influência e dificultando a renovação política. Ao proteger a reeleição no Legislativo, corre-se o risco de manter estruturas de poder consolidadas e pouco permeáveis à oxigenação institucional – justamente o que a PEC busca evitar no Executivo. Se a proposta visa a fortalecer a alternância e limitar o uso político da função pública, por que restringi-la só a uma esfera? Ao excluir o Legislativo, a PEC avança em parte, mas deixa uma lacuna essencial. A política deve preservar seu caráter temporário e representativo – voltado ao serviço público, não à perpetuação no poder. Mandatos mais longos podem favorecer a estabilidade, desde que acompanhados de mecanismos que garantam renovação, equilíbrio e representatividade. Uma reforma política verdadeira precisa ser ampla, coerente e justa. Do contrário, o risco é trocar uma distorção por outra – e seguir convivendo com uma política profissionalizada, em que o interesse da coletividade nem sempre é o que prevalece.

Gabriele Di Giulio
São Roque

Governo Lula 3

Tudo pelo pleito de 2026

Temos assistido, atônitos, à tragicomédia do IOF e às desesperadas (e felizmente até aqui frustradas) tentativas de aumento da carga tributária, para custear gastos cada vez mais duvidosos do governo federal. Isso só evidencia que Lula pretende fazer o que achar necessário para tentar se manter no poder. Ele parece não se importar em desorganizar (e até prejudicar gravemente) uma miríade de setores relevantes da economia nacional, eis que na visão cada vez mais onírica de Brasília tudo parece reduzido a peças de xadrez, que podem ser manipuladas à vontade visando à reeleição. Enquanto isso, o Brasil real desacelera e só cresce a incerteza entre o eleitorado e no mundo empresarial. E ainda há quem aplauda de pé o culto do atraso e do descaso que a administração federal parece promover, dia após dia, à revelia dos reais interesses da Nação.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

CPI das Bets

Fim melancólico

CPI rejeita o indiciamento de 16 pessoas em vitória do lobby pró-apostas (**Estadão**, 13/6, A18). Os lobbies falam mais alto que a política e a saúde pública. O fim melancólico da CPI das Bets revela o quanto estamos doentes e não conseguimos lidar com os problemas reais das atividades viciantes com soluções práticas de controle. Por fim, é emblemático a comissão ter sido relatada pela senadora Soraya Thronicke, defensora dos cigarros eletrônicos, outro vício danoso à saúde.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Corrupção

Na Argentina

Sobre a condenação de Cristina Kirchner na Argentina por corrupção, basta substituir a protagonista do caso por *Lula da Silva* e temos o paralelo nacional da tragédia de nossos vizinhos. No Brasil, como até o passado é incerto, forças supremas reabilitaram o condenado e seu ecossistema e eles estão de volta à frente da estrutura de poder cleptojurídica que se criou aqui.

Paulo Moscalewsky
São Paulo

Oriente Médio

Tensão mundial

Enquanto alguém toma um café, saboreia um bolo, toma uma taça de vinho, outros ouvem mísseis e bombas explodindo ao seu lado. O Irã revida o ataque de Israel e o mundo se pergunta: de que vale tudo isso?

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Eufrázio

JHSF
SURPREENDENTE



FAZENDA SANTA HELENA

BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA DA JHSF

COMING SOON

SAIBA MAIS



FOTO REAL DA FAZENDA SANTA HELENA

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Levando a legalidade em Direito Penal a sério

Raquel Scalcon

As normas jurídicas têm inequívoca pretensão de orientar condutas, indicando o que é obrigatório, proibido ou permitido. Em alguns setores do Direito, especialmente aqueles restritivos de direitos de liberdade ou de propriedade – como o Direito Penal e o Direito Tributário –, essa função é ainda mais proeminente, explicitando-se por regras como a da legalidade em sentido estrito, da irretroatividade da lei mais gravosa e da taxatividade (ou mandado de determinação).

Nesses âmbitos, não é possível ao cidadão tomar decisões sobre fazer ou não algo se a regra jurídica não lhe diz claramente como se comportar (exigência de taxatividade), se há uma regra jurídica mais gravosa que surge após a sua tomada de decisão (exigência de anterioridade) ou se não há um texto a orientá-lo (exigência de lei escrita). O ideal aqui colocado é o seguinte: num Estado de Direito, todo cidadão deve ter a possibilidade de, caso assim deseje, orientar sua conduta à luz das regras pertinentes. Por essa razão, elas devem ser verdadeiramente alcançáveis (claras, prévias, escritas), respeitando o que se convencionou chamar de legalidade em sentido amplo.

Contudo, essa compreensão da legalidade como suficiente a orientar as condutas depende, ao mesmo tempo, de uma compreensão da atividade interpretativa como algo meramente declaratório. Como se o julgador apenas descrevesse o que o legislador pretendeu dizer com uma determinada regra jurídica. Como se as palavras tivessem um sentido unívoco.

Ocorre que a atividade do intérprete também é constitutiva, englobando juízos de valor e tomadas de decisão quanto a múltiplas possibilidades de sentido. Como interpretar, por exemplo, a expressão "garantia da ordem pública", constante no artigo 312 do Código de Processo Penal? Diante disso, é preciso distinguir o "texto" jurídico, que é o objeto da interpretação, da "norma" jurídica, que é o resultado da interpretação.

Parece-me inarredável a assunção da ideia de que a atividade do julgador é também, em alguma medida, aditiva. Ou seja, quando um tribunal interpreta uma regra jurídica, ele no mínimo indica, dentre os sentidos possíveis, aquele que deverá prevalecer. Ao mesmo tempo, ele não pode dilacerar o limite de sentido presente nas palavras escolhidas pelo legislador.

> *Para um cidadão tomar sua decisão e orientar seu comportamento, não basta ler a lei. É preciso verificar como os tribunais interpretam aquela lei*

Esse equilíbrio, por óbvio, não é simples. Veja-se a dificuldade em interpretar a expressão "impedindo ou restringindo o exercício de poderes constitucionais", presente no crime de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito (artigo 359-L, Código Penal).

Quais seriam os poderes constitucionais? Apenas aqueles referentes ao Legislativo, Executivo ou Judiciário? Qualquer poder concedido pela Constituição – por exemplo, os atribuídos ao Ministério Público, considerado tradicionalmente externo aos Três Poderes, etc.?

Pela natureza imprecisa da linguagem, o Poder Legislativo entrega um trabalho ainda inacabado tanto ao cidadão quanto ao aplicador da regra jurídica – o juiz. Tudo isso leva à seguinte constatação: para um cidadão tomar sua decisão e orientar seu comportamento, não basta ler a lei. É preciso verificar como os tribunais interpretam aquela lei, inclusive porque, como dito, a atividade jurisdicional não é meramente declaratória, é também constitutiva.

Há, assim, ao menos duas situações concretas problemáticas. A primeira: retroatividade de jurisprudência mais gravosa. Exemplo: um cidadão atua confiante em determinado entendimento jurisprudencial que qualificou condutas iguais à sua como lícitas.

O entendimento jurisprudencial, no entanto, é alterado, de tal maneira que sua conduta, antes reputada lícita, tornou-se ilícita. O cidadão é processado criminalmente e condenado sob o argumento de que a lei sempre esteve lá, tratando-se de mera alteração jurisprudencial. A segunda: irretroatividade de jurisprudência mais benéfica. Exemplo: o cidadão é criminalmente processado e condenado. O entendimento jurisprudencial, no entanto, é alterado, de tal maneira que sua conduta, antes reputada ilícita, tornou-se lícita. O cidadão busca reverter sua condenação já transitada em julgado com base na nova interpretação dada à lei, mas é impedido sob o argumento de que a lei sempre esteve lá, tratando-se de mera alteração jurisprudencial.

Ambas as questões demandam urgente reflexão. A segunda está afetada à Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), no Tema 1331, que irá "definir a possibilidade de aplicação retroativa de jurisprudência mais benéfica ao acusado". Critérios precisarão ser demarcados com rigor, especialmente quanto às qualidades de decisões invocadas como "jurisprudência", mas espera-se que, em alguma medida, a regra de que a "lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu" (art. 5.º, inc. XL, CF) seja lida, em suas entrelinhas, como "*(a interpretação d)*a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu". Somente uma compreensão esvaziada do seu próprio papel permitirá ao STJ ignorar a necessária ressignificação da legalidade em Direito Penal. ●

PROFESSORA DA FGV DIREITO SP, É CONSULTORA E PARECERISTA

TEMA DO DIA

AP-12/06/2025



Acidente aéreo

Quem é o passageiro que saiu andando de avião que caiu na Índia e matou quase 300

O britânico-indiano Vishwash Ramesh, de 40 anos, sobreviveu à queda de um avião da Air Índia em Ahmedabad, na Índia, na quinta-feira. O acidente matou quase 300 pessoas, mas Ramesh saiu dos destroços andando. ●

11.021 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Uma chance em quantas disso ocorrer? Nasceu de novo!"
ARMENI CASSINELLI RUBÊNIA

● "Não foi sorte. Foi Deus preservando uma vida quando tinham perdido a esperança."
FREDERICO COSTA

● "'Foi Deus!' Tá, e as outras 250 pessoas? Não foi Deus não? Foi tudo uma fatalidade, nada a ver com Deus."
PAULA LEVINDO

● "A pergunta que todos querem fazer: onde ele estava sentado?"
JAQUE LEMOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

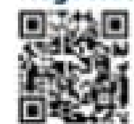
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIVULGAÇÃO/CYRELA



Negócios



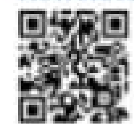
Saiba quais bairros de SP têm imóveis 'sobrando'. ●
bit.ly/4l70lhp

E-investidor



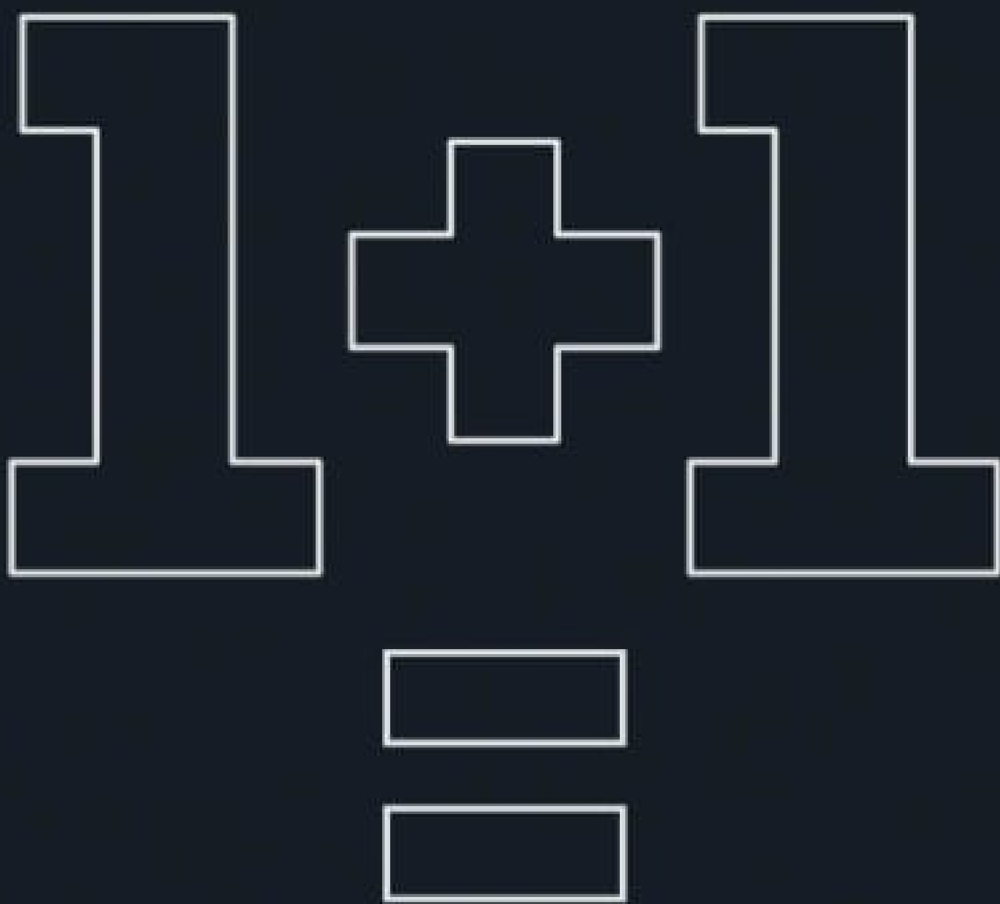
Conheça o Forex, mercado que preocupa a CVM. ●
bit.ly/4l3qEov

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo – SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com



MBRF

117 PAÍSES COM NOSSOS PRODUTOS

Quando duas forças como a Marfrig e a BRF se unem, nasce uma das maiores empresas de alimentos do mundo: a MBRF Global Foods Company. São mais de 425 mil clientes atendidos globalmente e 130 mil colaboradores atuando em operações na América do Sul, Estados Unidos, Oriente Médio e China. São 37 marcas fortes, como Sadia, Perdigão, Qualy, Sadia Bassi, National Beef, Banvit e Paty, presentes no dia a dia de milhões de pessoas pelo mundo.
Com um portfólio multiproteínas inovador e de alto valor agregado, nossos produtos estão presentes em 117 países, respeitando as tradições locais e necessidades das diferentes culturas e mercados.



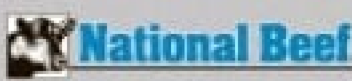
Mais juntas, alimentando o futuro.















Eufrázio

Poderes

Insultos e provocações rompem 'liturgia política' e travam debate no Congresso

Busca por audiência com cortes de vídeo em redes sociais e maior controle de verbas via emendas e fundos mudaram dinâmica no Parlamento, dizem cientistas políticos

ESTADÃOANALISA

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O Congresso Nacional vem perdendo a sua capacidade de diálogo e construção de debate acerca de temas de interesse público, na medida em que se torna palco para audiência nas redes sociais. Nesse processo, bolsonaristas têm protagonizado episódios em que o bate-boca encobre a discussão de políticas públicas.

A avaliação é de cientistas políticos consultados pelo **Estadão** sobre casos cada vez mais frequentes de baixaria no Parlamento. Esse tipo de cena vem se tornando comum a partir do convite para ministros de Estado esclarecerem dúvidas sobre medidas do Executivo em audiências na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por exemplo, antecipou o encerramento de uma audiência pública na Câmara, na última quarta-feira, após bate-boca com os deputados do PL Nikolas Ferreira (MG) e Carlos Jordy (RJ), que deixaram a sala antes de ouvir as respostas a perguntas que eles mesmos tinham feito. Haddad foi chamado para falar dos impactos da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil e de outras medidas econômicas.

Duas semanas antes, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, abandonara uma audiência para debater a criação de unidades de conservação na Margem Equatorial após ser desrespeitada pelos senadores Plínio Valério (PSDB-AM) e Marcos Rogério (PL-RO).

TRECHOS. Os cortes de vídeo gerados nesses momentos de embate – em que o deputado ou senador aparenta enfrentar o adversário sem se deixar acuar –, compartilhados nas redes sociais, são ponto central desse comportamento. Isso porque, como os parlamentares pinçam apenas os trechos que lhes são favoráveis para publicação, a parte de ouvir o interlocutor deixa de fazer sentido.

A cientista política Carolina Botelho, doutora pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), afirma que a performance política dos parlamentares bolsonaristas nesses espaços públicos "é tão ou mais importante do que a sua agenda", uma vez que promover a cizânia, segundo ela, é seu principal capital enquanto legisladores.

"Eles têm instrumentos e recursos suficientes para desestabilizar toda a institucionalidade, cujo rompimento é o foco desse grupo. Assim eles conseguem manter a coesão e adesão de parte do eleitorado que se vê representada nesses discursos extremistas", diz ela.

REGRAS. Professora na Fundação Getúlio Vargas (FGV), a cientista política Graziella Testa afirma não ver nesses batebocas um desgaste na relação entre os Poderes Executivo e Legislativo, mas um componente eleitoreiro. Ela defende regras para coibir atitudes parlamentares exercidas visando apenas gerar audiência online.



"Foi sendo estabelecida no Brasil uma política rebelde, que gosta de se chamar nova política, mas é a negação da política. Porque a política é a arte do possível, da conversa, a busca de consenso. E o que emergiu (dos protestos) de 2013 foi a destruição 'de tudo aquilo que está aí'"

Carlos Melo
Cientista político

"Existe uma tentativa muito desesperada de fazer campanha. Não há outra motivação que não seja eleitoral e de construir conteúdo para as redes sociais. Esse comportamento precisa ter alguma regulação no Legislativo, porque prejudica a construção de política pública e a própria fiscalização do Poder Executivo", afirma.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, o Parlamento brasileiro tem perdido sua tradição de diálogo, em detrimento de "embates em que não se acrescenta nada, não se constrói nada". Ele associa a postura beligerante a uma forma de enfrentamento popularizado na década passada.

"A partir de 2013 foi sendo estabelecida no Brasil uma política rebelde, uma política que gosta de se chamar nova política, mas é a negação da política. Porque a política é a arte do possível, a arte da conversa, da negociação, a busca de consenso. E o que emergiu das manifestações de 2013 não foi a construção, foi a destruição 'de tudo aquilo que está aí'", explica Melo.

EMENDAS E FUNDOS. Ele atribui à independência que o Congresso conquistou em relação ao Executivo, a partir da explosão nos valores das emendas impositivas e do aumento nos fundos partidário e eleitoral, um novo tipo de relação entre os dois Poderes. Isso porque parlamentares não precisam, diz o professor, sentar e negociar para obter recursos do Palácio do Planalto.

"Em vez de uma autonomia responsável, isso trouxe uma relação de desrespeito. À medida que o Parlamento não depende mais do 'beija-mão' ao Executivo, você acaba tendo esse tipo de relação atritosa."

Como mostrou o **Estadão**, a soma das emendas parlamentares para 2025, R$ 50,4 bilhões, ultrapassa os recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios.

O crescimento dessas verbas fortalece o Congresso e esvazia o poder das pastas como moeda de troca política, alterando a dinâmica da articulação do governo. Se antes um ministério representava acesso privilegiado a verbas e influência no Planalto, hoje deputados e senadores controlam diretamente bilhões de reais, abastecendo suas bases, reduzindo a dependência do Executivo e enfraquecendo o poder de barganha de Lula.

Orçamento
Valor de emendas em 2025, de R$ 50,4 bilhões, supera recursos de investimentos de 30 dos 39 ministérios

Os casos de baixaria vêm de anos atrás, mas têm se avolumado. No mês passado, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) bateram boca após acusações de omissão diante das fraudes no INSS. Em 2023, o então ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, abandonou uma audiência em meio a um clima de tumulto generalizado com bolsonaristas. Em 2019, o então ministro da Economia, Paulo Guedes, foi chamado de "tchutchuca do mercado" pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) e a confusão também precipitou o fim da sessão. ●

Bate-boca
Conflitos têm se tornado mais tensos e frequentes

● **Haddad: 'Molecagem'**
Um tumulto precipitou o encerramento da audiência conjunta das comissões de Finanças e de Fiscalização da Câmara dos Deputados que ouvia o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na quarta-feira passada. Ele se queixou de deputados do PL que fizeram questionamentos e saíram da sala sem ouvir as respostas: "Esse tipo de postura, esse tipo de molecagem de Nikolas (*Ferreira*) e (*Carlos*) Jordy, que correram do debate, não vai adiantar. Quem sabe eles

WILTON JUNIOR/ESTADÃO–11/6/2025


apareçam aqui ou ouçam essa gravação para ver se aprendem um pouco de conta pública".

● **Jordy: 'Moleque é você'**
Alertado, Jordy retornou ao local. "Não vem aqui querer cantar de galo na Câmara, porque você é ministro, mas eu sou deputado. Respeite o Parlamento, moleque é você." Nikolas também protestou, e a audiência foi encerrada.

● **Marina abandona audiência**
Em 27 de maio, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, abandonou uma audiência da Comissão de Infraestrutura do Senado sobre a criação de unidades de conservação na Margem Equatorial. A tensão chegou ao ápice quando o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), afirmou que "a mulher Marina merecia respeito, a ministra não". Ela exigiu um pedido de desculpas para continuar, mas não foi atendida.

● **'Se ponha no seu lugar'**
Antes que a ministra deixasse o local, ela já havia reagido a declarações agressivas de Omar

GERALDO MAGELA/AG. SENADO–27/5/2025


Aziz (PSD-AM) e Marcos Rogério (PL-RO), que presidia a sessão. Rogério acusou a ministra de estar provocando os senadores. "Se ponha no seu lugar", disse. Marina rebateu, negando que fosse "mulher submissa".

● **Queiroz x Moro**
Em 15 de maio, na Comissão de Transparência do Senado, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e Sergio Moro (União - PR) trocaram acusações sobre a responsabilidade dos governos Lula e Bolsonaro nas fraudes do INSS.

● **Dino x Sanderson**
Em 11 de abril de 2023, o então ministro da Justiça, Flávio Dino, abandonou uma audiência da Comissão de Segurança da Câmara, presidida pelo deputado Sanderson (PL-SP), após várias discussões.

● **Guedes x Zeca Dirceu**
Na Câmara, em abril de 2019, o então ministro da Economia Paulo Guedes foi chamado de "tchutchuca do mercado" pelo deputado Zeca Dirceu (PT-PR).

Aloysio Nunes Ferreira

‘Quadro de lacração pode levar à crise política e agravar economia’

ENTREVISTA

Chefe da Divisão de Assuntos Estratégicos da Apex em Bruxelas, foi vice-governador de São Paulo, deputado, senador e ministro

VERA ROSA

O ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira acompanha com preocupação o cenário político do País. No seu diagnóstico, bate-bocas como os que têm ocorrido entre ministros e parlamentares de oposição podem não apenas interditar o debate como agravar a situação da economia.

“Há uma degradação do ambiente político”, disse ao **Estadão**. “Tenho receio de que tudo isso possa desembocar numa paralisia do Congresso. Pode haver um bloqueio em razão do esvaziamento do diálogo. Esse quadro de lacração pode levar a uma crise política e agravar a situação da economia.”

Como o senhor avalia o quadro de bate-bocas frequentes no Congresso entre ministros do governo Lula e parlamentares?

Há uma degradação do ambiente político no Congresso. Vimos aquela coisa abominável que fizeram com a ministra Marina (*Silva, do Meio Ambiente*) e agora esse comportamento absurdo com o (*ministro da Fazenda, Fernando*) Haddad. Os parlamentares não vão lá para debater, mas para lacrar nas redes sociais.

Há quem diga que Haddad caiu numa armadilha.

Isso não é do jogo político. É cafajestada. Vejo com tristeza um

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 9/2/2022



cavalheiro como Haddad, que é um homem de diálogo, ser levado ao destempero. Tudo tem limite. Assistimos a um desvirtuamento do debate político. Fazem perguntas provocativas e não esperam resposta. Com a Marina, a coisa descambou para o machismo cafajeste. O Congresso é um lugar sacrossanto, que tem de ser respeitado.

A que o senhor atribui isso?

A eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, foi o sintoma desse desvirtuamento da esfera política como local de confrontação de projetos e programas. Infelizmente, isso dá voto.

Por que a qualidade do Legislativo caiu tanto?

Não eram só oradores. Havia embates, mas também espaço para a colaboração.

Qual é a consequência dessa interdição do debate?

Tenho receio de que isso possa desembocar numa paralisia do Congresso. Pode haver um bloqueio em razão do esvaziamento do diálogo. Esse quadro de lacração pode levar a uma crise política e agravar a situação da economia. Desse jeito, o Congresso não vai conseguir aprovar iniciativas importantes. O risco é não ter debate e não ter também soluções para os problemas do País (*mais informações abaixo*). ●

AS LEILOEIRAS
SODRÉ SANTORO

LEILÃO DE JÓIAS TIFFANY & CO • CARTIER • GUCCI • BVLGARI E MAIS!

ANÉIS, BRINCOS, COLARES, PULSEIRAS E OUTRAS PEÇAS ÚNICAS

*CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



BRINCO BEATRIZ WEREBE
OURO BRANCO E DIAMANTES
LANCE INICIAL: R$ 5.000,00



ANEL EM PLATINA E OURO ROSÉ
COM DIAMANTE E CAMAFEU - ARO 13
LANCE INICIAL: R$ 4.800,00



COLAR TIFFANY & CO
INFINITO EM PRATA 925 - 40 CM
LANCE INICIAL: R$ 1.600,00



COLAR EM OURO BRANCO
COM TANZANITAS E DIAMANTE - 48CM
LANCE INICIAL: R$ 6.500,00



PULSEIRA TIFFANY & CO
PRATA 925 - 20 CM
LANCE INICIAL: R$ 3.350,00



ANEL CARTIER
OURO ROSÉ 18K - ARO 17
LANCE INICIAL: R$ 7.000,00



24/06 ÀS 19H • PRESENCIAL E ONLINE

POSSIBILIDADE DE PARCELAR EM ATÉ 12X NO CARTÃO COM JUROS

VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282

AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP

WWW.ASLEILOEIRAS.COM.BR

SODRÉ SANTORO

CAROLINA LAURO SODRÉ SANTORO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº 758

Aloysio vê ‘usurpação dos poderes do Executivo’

Ex-ministro dos governos Michel Temer e Fernando Henrique Cardoso, Aloysio Nunes Ferreira avalia que existe hoje uma crise do sistema político, que não pode mais ser chamado de presidencialista. “Vivemos uma situação anômala, que ainda não tomou forma. Nesse cenário, os monstros costumam andar soltos”, afirmou, adaptando uma frase do filósofo Antonio Gramsci.

Segundo ele, a crise foi estabelecida diante da “usurpação dos poderes do Executivo pelo Congresso”. E a atual “guerra” entre o governo Lula e a oposição no Parlamento em torno do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) também é reflexo dela.

“Se o Congresso não está de acordo com o projeto do governo, tem de propor uma solução. Qual é a saída? Não pode uma instituição que hoje tem mais poder do que a Presidência da República simplesmente dizer não. Quais despesas vão ser cortadas? Emendas parlamentares, Zona Franca, vinculações de saúde e educação, desonerações fiscais? Não cabe tudo no mesmo balaio. Se não apontarem o caminho, é molecagem”, disse. ● V.R.

Plataformas digitais

PT recusa eventos com big techs, enquanto Lula quer militância influencer

Petistas e bolsonaristas adotam estratégias distintas para ampliar performance em redes; PL recorre às empresas e aos próprios quadros

GUILHERME CAETANO
VERA ROSA
BRASÍLIA

"Muitas vezes a extrema direita faz a gente recuar. Vamos fazer uma revolução na rede digital. Cada um de vocês tem que virar um influencer na internet", discursou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um evento no início do mês. Ele defendia que a militância da esquerda se dedicasse mais à batalha no meio digital, ambiente em que lideranças da direita têm levado larga vantagem em termos de engajamento e audiência.

A vontade de Lula, entretanto, esbarra na disposição do próprio PT de se mobilizar para a missão. Enquanto o PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus principais aliados, multiplica seminários com empresas de tecnologia para aperfeiçoar seus quadros na comunicação digital, os petistas engavetaram a mesma ideia após oposição de alas mais à esquerda da sigla.

Ao menos a Meta (dona de WhatsApp, Instagram e Facebook) e a Alphabet (Google e YouTube) ofereceram ao PT, durante a transição das gestões de Gleisi Hoffman para Humberto Costa à frente do partido, oficinas sobre boas práticas de uso das redes sociais. A ideia era que os filiados aprendessem sobre quais tipos de conteúdo, formato, frequência e reembalagem permitem maior distribuição e alcance nas plataformas. Houve uma "grita" de setores da sigla contrários à iniciativa, relatam reservadamente membros da cúpula, e o plano ruiu.

REFERÊNCIAS. Nesse meio tempo, o PL já realizou dois seminários com palestras de bolsonaristas que são referência na atuação online e de profissionais das empresas de tecnologia. Em 21 de fevereiro, na edição de Brasília, estiveram presentes Bolsonaro e o filho Carlos, vereador pelo Rio de Janeiro e tido como grande artífice da eleição do pai em 2018 em razão da estratégia digital.

Os ensinamentos que os parlamentares jovens do PL compartilharam, no entanto, ofuscaram o manual de boas técnicas das big techs – além de Meta e Alphabet, o TikTok participou. Presidente do PL Jovem, o deputado estadual do Ceará Carmelo Neto (547 mil seguidores no Instagram), por exemplo, avisou que "por trás dos cortes (*deve haver*) mensagens diretas e simples que as pessoas entendam bem".

Thiago Medina (69,3 mil seguidores), vereador em Recife, ensinou como usar os três primeiros segundos dos vídeos para chamar a atenção dos usuários com alguma cena inusitada – e, em seguida, passar a mensagem mais importante: "As pessoas não se conectam com ideias, mas com pessoas".

A vereadora de Fortaleza Bella Carmelo (191 mil seguidores) contou como o TikTok foi primordial para sua ascensão nas redes. "Eu pegava as trends (*formatos que se tornam virais na plataforma, como músicas, danças ou desafios*) genéricas e incluía política. Postava vídeos engraçados para atrair seguidores para verem os vídeos com teor político." Ela sugeriu à plateia evitar vídeos de chegadas a reuniões de trabalho e cumprimentos a aliados – que políticos mais analógicos costumam publicar.

HUMOR. O aplaudidíssimo Rafael Satiê (326 mil seguidores), vereador negro do Rio de Janeiro, exibiu trechos de um debate em que questionava um petista se este queria lhe "ensinar a ser preto", contra-atacando a esquerda com temas da chamada pauta identitária. Ele se notabiliza pelo humor autodepreciativo em relação à raça. E defendeu que os bolsonaristas saíssem do Instagram e fossem para outras mídias, como revistas e canais de TV e rádio, apesar de citar apenas veículos pró-Bolsonaro.

> ***"Muitas vezes a extrema direita faz a gente recuar. Vamos fazer uma revolução na rede digital. Cada um de vocês tem que virar um influencer na internet"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

> ***"Estamos muito comprometidos com a ideia de sermos totalmente imparciais"***
> **Kent Walker**
> **Presidente de Assuntos Globais do Google**

Sucesso de público, o seminário voltou a ser oferecido em 30 de maio, na capital cearense – e também chamou a atenção pela presença de representantes das plataformas. Nas redes sociais, usuários de esquerda criticaram o que viram como uma "aliança entre as big techs e a extrema direita". As empresas, no entanto, dizem se tratar de treinamentos oferecidos para outros partidos, autoridades e empresas. No evento em Brasília, as palestras dos profissionais dessas empresas se restringiram a técnicas de uso, sem viés político.

REPRESENTAÇÃO. No último dia 4, a deputada Luizianne Lins (PT-CE) acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral e a Polícia Federal acusando o PL de usar empresas como a Meta, o Google e a CapCut para treinar seus militantes políticos. Luizianne alegou que o PL chamou as big techs para ensinar à sua tropa as mais avançadas técnicas digitais, com o objetivo de impulsionar mensagens e desconstruir adversários na disputa eleitoral de 2026.

Na representação, a deputada citou o seminário nacional de comunicação do PL, realizado em Fortaleza, no dia 30 de maio, com participação do próprio Bolsonaro. As oficinas realizadas no evento incluíram impulsionamento com WhatsApp Business, uso de deepfakes de áudio e automação com inteligência artificial.

Oferecer aos quadros do PT especialização no uso das redes sociais ainda é defendido por muitas lideranças, apesar de a ideia ter empacado. O secretário de Comunicação do PT, o deputado federal Jilmar Tatto (SP), disse que o partido não desistiu de organizar cursos sobre redes sociais para dirigentes e parlamentares.

"Vamos deixar a próxima direção do PT cuidar disso. Mas não vai ser só com a Meta. Vamos ter cursos com os chineses também", afirmou ele, referindo-se a TikTok e Kwai.

DISCREPÂNCIA. A discrepância entre o tratamento dado por PL e PT aos treinamentos com as plataformas se torna mais crítica uma vez que aliados de Lula vêm se preocupando com a dificuldade em comunicar os feitos do governo à população. Pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira mostrou que a recuperação na imagem do governo estancou, após uma leve melhora em abril, e continua bem atrás da avaliação negativa. Os dados mostram que 40% das pessoas considera a gestão Lula ruim ou péssima, enquanto 28% a consideram ótima ou boa.

Kent Walker, presidente de assuntos globais do Google, diz haver um mal-entendido na suposta relação de parceria com os bolsonaristas. Ele afirmou que a companhia oferece com frequência treinamento sobre todas as suas ferramentas para partidos políticos e para governos, inclusive democratas e republicanos nos Estados Unidos.

"Aqui, (*oferecemos*) para o Partido Liberal, o Partido dos Trabalhadores, todos os partidos. E para órgãos governamentais, caso tenham interesse em usar nossas ferramentas. Da mesma forma que fazemos com empresas interessadas em usar as ferramentas do Google de diferentes maneiras. Portanto, estamos muito comprometidos com a ideia de sermos, digamos, totalmente imparciais", declarou Walker nesta quarta-feira, durante um almoço com jornalistas em Brasília, promovido pelo próprio Google. ●

Barroso nega que STF legisle sobre redes

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu a regulação da inteligência artificial (IA) diante de alguns riscos apontados por ele, como o uso bélico da tecnologia. Na mesma linha, defendeu ainda o julgamento em andamento na Corte para responsabilizar as redes sociais pelo conteúdo publicado por seus usuários.

"É preciso regular a inteligência artificial para proteger direitos fundamentais, como a privacidade, como a própria liberdade de expressão e como a liberdade e a autonomia cognitiva", disse ontem no Brazil Forum UK, evento realizado por estudantes brasileiros da Universidade de Oxford (Reino Unido).

Na palestra, o ministro citou os questionamentos contra a urna eletrônica, a favor da retomada do voto impresso no Brasil. "A verdade não tem ideologia. E a democracia tem lugar para liberal, para conservador, para progressista, mas a mentira deliberada é uma coisa muito ruim que passou a dominar o mundo como uma estratégia política", afirmou.

Barroso alertou para os riscos da inteligência artificial, como o impacto no emprego, a propagação de desinformação e o uso bélico, que pode levar a uma corrida armamentista. Defendeu, por isso, tratados internacionais para limitar o uso da IA em guerras, a exemplo dos acordos sobre energia nuclear.

O presidente do STF disse que, embora seja necessária, a regulação da inteligência artificial é um desafio por causa da rapidez com que a tecnologia evolui. "É muito difícil regular algo que muda na velocidade da inteligência artificial", afirmou. Segundo ele, a única forma viável de regulação hoje é estabelecer princípios gerais que orientem a legislação sem frear as inovações.

> **Inteligência artificial**
> **Magistrado defende regulação da IA diante de riscos como o uso bélico da tecnologia**

Nesta semana, o STF formou maioria para responsabilizar plataformas por conteúdos publicados por usuários. Barroso saiu em defesa da decisão e disse que o STF "não está legislando". Segundo ele, a Corte está apenas estabelecendo critérios para casos concretos diante da omissão do Congresso.

Ele explicou que os casos em julgamento envolvem o Facebook e o extinto Orkut, em ações sobre perfil falso e ofensas, respectivamente. "O Supremo não está legislando, mas a gente tem que resolver os dois casos e estamos um bom tempo esperando para ver se o Congresso legislava", argumentou o magistrado. Ele ressaltou que o objetivo não é restringir a liberdade de expressão, mas evitar que certos comportamentos levem a sociedade a um "abismo de incivilidade". ●



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Muito gasto, pouca serventia

Afinal de contas, a Câmara e o Senado são ou não a favor do arcabouço fiscal, de menos gastos e mais receitas, de uma economia que gere confiança e atraia investimentos? E dos interesses públicos, em geral, da segurança, do bem-estar e do futuro do distintíssimo público que garantiu os votos e a vitória de seus 513 membros do salão verde e dos 81 do salão azul?

Seus presidentes, deputado Hugo Motta e senador Davi Alcolumbre, juram que sim, que são baluarte da defesa dos interesses nacionais e do controle das contas públicas e aliados do governo nessa direção. Só que... põem a faca no pescoço do presidente Lula e do ministro Fernando Haddad, derrubam uma proposta atrás da outra e não apresentam absolutamente nada em troca. Só sabem dizer "não" – e aumentar os próprios gastos.

Ok, todo mundo tem arrepios ao ouvir falar em aumento de impostos e lembra de Haddad, uma, duas, mil vezes se comprometendo a não fazer isso. Mas que tal o Congresso finalmente enfrentar o problema, inclusive combatendo os supersalários, inconstitucionais e imorais, e cortando na própria carne e nas próprias emendas de valor estratosférico?

Um bom começo seria suas excelências trabalharem, porque, até agora, só se viu, ouviu e condenou muito tititi, briguinha política, uso de comissões para perseguir adversários, defesa corporativista de réus e condenados pela Justiça, jogo sujo contra o Supremo, muxoxos contra o Executivo...

> ***Urgência fiscal: corte de supersalários, privilégios e 50% das emendas. Fim de papo***

Tudo isso ilustrado com cenas lamentáveis de marmanjos destratando a ministra Marina Silva ou de novatos (alçados a deputados federais por blogs e redes sociais) inviabilizando um debate sério sobre a questão fiscal para captar uns minutos de vídeos e editá-los ao gosto dos imbecis de internet.

O momento mundial é grave, mas o Congresso não se comove, nem se move, com a geopolítica, o papel do Brasil ou urgências domésticas. E a internet e a responsabilidade das plataformas por conteúdos nocivos? E o pacote da segurança, para melhor sintonia entre governo federal e Estados no combate ao crime organizado e à violência?

Ao votar urgência para votar, ou melhor, derrubar a MP fiscal que Haddad apresentou para neutralizar a lambança do IOF, a Câmara fica na obrigação de contrapor soluções, mas age na direção oposta: defende aumento do número de deputados e que parlamentares estourem o teto constitucional, acumulando salários e aposentadorias.

PT e PL vivem em guerra, mas são irmãos siameses ao legislar em causa própria. Aliás, que tal reduzir o valor das emendas pela metade, quem sabe em 70%? Excelente ideia para a questão fiscal – e não só para ela. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Mauro Cid

Moraes ordena que Meta entregue dados de perfil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, deu prazo de 24 horas para que a Meta, dona do Facebook e do Instagram, forneça informações sobre um perfil no Instagram que teria sido usado pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A defesa de Cid diz que a vinculação do militar com o perfil é uma "falsidade grotesca".

Na sexta-feira, Moraes determinou que a Meta preserve os arquivos do perfil "@gabrielar702" ou "Gabriela R" e encaminhe "todos os dados cadastrais" do responsável, além das mensagens registradas entre 05/2023 e 06/2025. Os advogados de Cid solicitaram que seja aberta uma investigação para apurar quem é o dono da conta. Ele foi interrogado pela Polícia Federal anteontem sob suspeita de que estivesse planejando fugir do País, o que nega. ●

Vem aí!



O Estadão Blue Studio vai trazer todos os detalhes do principal evento sobre o futuro da transição energética

Cidade das Artes, Rio de Janeiro, RJ
24 a 26 de junho - 2025

Produção:



Oferecimento:





Saiba mais:



Legislativo

Mesa propõe que deputados possam receber salário e aposentadoria

Projeto altera lei que criou atual regime de previdência; ela define que o parlamentar não pode acumular os dois benefícios

MARIA MAGNABOSCO

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados apresentou na última terça-feira um projeto de lei que extingue a proibição do acúmulo de aposentadoria como parlamentar com o valor do salário de cargos eletivos, seja federal, estadual, distrital ou municipal.

O texto é assinado pelo presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e pelos representantes de cinco partidos na Mesa Diretora – PL, PP, União Brasil, PT e PSD.

O projeto propõe alterar a Lei 9.506 de 1997, que criou o atual regime de previdência dos deputados e senadores. A legislação vigente diz que o parlamentar federal que tiver direito ao benefício da aposentadoria não poderá receber o pagamento enquanto estiver no mandato de deputado, senador ou outro cargo eletivo.

ACÚMULOS. A Câmara dos Deputados não informou qual é o impacto orçamentário previsto com a mudança. Caso o projeto seja aprovado, ele permitirá que deputados e senadores – participantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC) – acumulem a aposentadoria (proporcional ao tempo de contribuição) com o salário de R$ 46.366,19, pago atualmente.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS-07/05/2025



Motta e representantes de cinco partidos assinaram a iniciativa

Segundo o deputado Carlos Veras (PT-PE), primeiro secretário da Mesa Diretora da Câmara, a proposta foi debatida em virtude de uma demanda conjunta dos parlamentares da Casa.

'PERMISSÃO'. "Houve uma demanda, e como um projeto como este só pode ser apresentado pela Mesa Diretora, então nós iremos apresentar a proposta para poder tramitar e aí poder ter um diálogo, um debate para encontrar o melhor caminho. Não é um projeto que será tramitado da noite para o dia", disse o deputado.

> *"Houve uma demanda, e como um projeto como este só pode ser apresentado pela Mesa Diretora, então nós iremos apresentar a proposta para poder tramitar e aí poder ter um diálogo"*
> **Carlos Veras (PT-PE)**
> Primeiro secretário da Mesa

Segundo Veras, o texto inicial trata apenas da permissão de acúmulo de aposentadoria de parlamentares federais. No entanto, caso os parlamentares dos Estados tenham a mesma demanda, poderão apresentar projetos semelhantes para fazer valer a decisão em suas casas legislativas.

A Mesa Diretora da Câmara justificou a proposta afirmando que a proibição da legislação atual impõe "restrição incompatível com os princípios constitucionais da isonomia e da legalidade". Os deputados argumentaram ainda que a exceção "perpetua discriminação indevida".

"Além de inconstitucional, a regra em vigor desestimula a continuidade da participação política dos cidadãos que já cumpriram integralmente os requisitos legais para a aposentadoria e seguem contribuindo para o regime", diz o texto.

PARA O NATAL. O projeto de lei cria ainda uma "gratificação natalina" para os integrantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas a ser paga com base nos valores recebidos pelos parlamentares anualmente, em dezembro. ●

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização: ELDORADOFM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150

Eufrázio



J. R. Guzzo

Sentença de morte

Prepare-se para receber parabéns, se você é um cidadão comum – com a chegada deste mês de junho ganhará, finalmente, o seu primeiro real por todo o trabalho que fez este ano. Até agora, nestes cinco meses já passados de 2025, você trabalhou unicamente para o governo. Um escravo da senzala, nesse período de tempo, teria pelo menos recebido comida do patrão para continuar vivo. Nem isso, hoje em dia. Pelos últimos cálculos oficiais, o brasileiro está gastando tudo o que ganha em cinco meses de trabalho só para pagar os impostos devidos em um ano, diretos e indiretos.

A notícia ruim é que eles não estão satisfeitos, nem um pouco, com a parte que já têm, e querem avançar ainda mais na sua. “Só cinco meses de tudo o que você ganha durante um ano para a gente?”, perguntam no Palácio do Planalto e no resto da casa grande. “É pouco. Vocês têm ideia de quanto está custando uma diária no Inter-Continental Le Grand, em Paris, para Lula e Janja? E vamos tirar de onde, esse dinheiro?” O fato é que o governo Lula=Taxad vai socar mais imposto em cima do público em geral.

Tem sido um novo aumento de imposto a cada 40 dias, em média, nestes dois anos e meio de Lula 3, mas o presidente está infeliz – acha que é uma miséria e está numa briga de sarjeta na Câmara dos Deputados para aumentar o IOF, em alguns casos

> *O brasileiro está gastando tudo o que ganha em cinco meses de trabalho só para pagar impostos*

em até dez vezes o que se paga hoje. IOF ou o diabo que for: não interessa a cor do dinheiro, e sim que seja mais dinheiro. Estão impacientes, de mau humor, cada vez mais irritados com a demora. É tipo sequestro relâmpago.

Lula e os seus coletores já nem fazem, a essa altura, sua trapaça de sempre – afirmar que o imposto a mais será cobrado dos “ricos” ou, como diz Janja, das “empresas”. Nem um idiota terminal acredita mais nisso: sabe que paga imposto cada vez que acende a luz ou compra um quilo de arroz. A ideia de cortar alguma despesa do governo, ao mesmo tempo, é tratada pelo presidente como uma blasfêmia. É a única maneira que se conhece, há 5.000 anos, para lidar a sério com essa questão. É o único que Lula não admite, nem morto.

“A pergunta não é o que se tem de cortar, e sim se é preciso cortar”, disse o presidente tempos atrás. “Com certeza o governo precisa gastar mais.” Temos, então, que o Fisco vai arrecadar mais do que R$ 4 trilhões em 2025 – mas isso não dá para o gasto, e o governo quer extorquir ainda mais da população. A principal despesa do brasileiro, hoje, é pagar imposto; não há nada em que gaste mais. Não se trata de um erro de política econômica – é exatamente esse o Brasil que Lula quer, só com “Estado” e um povo de servos. Para um país pobre, é uma sentença de morte. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE
18/06/25 A PARTIR DAS 09H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641

DESOCUPADO

ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²
LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Judiciário

CNJ investiga juiz suspeito de venda de sentença

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou abertura de processo administrativo disciplinar contra o juiz titular da 2.ª Vara Cível de Campo Grande (MS), Paulo Afonso de Oliveira. Alvo da Operação Ultima Ratio, deflagrada em outubro pela Polícia Federal (PF), o juiz está sob suspeita de ligação com esquema de venda de sentenças e de movimentação financeira incompatível com seu patrimônio declarado ao Fisco. Entre os bens do magistrado estão um avião que a PF estima custar até R$ 1,2 milhão e uma fazenda de mil hectares em Mato Grosso do Sul avaliada em pelo menos R$ 30 milhões.

Ao CNJ, Paulo Afonso nega atos de corrupção. Ele afirma que o avião que adquiriu é dotado de “equipamentos obsoletos”, de modo que não alcançaria o valor mencionado pela PF, e que a fazenda não pode ser utilizada para a exploração econômica. ● FAUSTO MACEDO E RAYSSA MOTTA

Guerra no Oriente Médio

Israel bombardeia rede de gás e óleo do Irã, que contra-ataca e ameaça alvos ocidentais

Teerã cogita ação contra bases de EUA, França e Reino Unido na região; escalada militar desestabiliza mercado mundial de petróleo



TEL-AVIV

Em uma expansão da campanha militar contra o Irã, Israel bombardeou ontem a infraestrutura de energia do Irã. Em retaliação, ataques iranianos deixaram ao menos 14 feridos em zonas residenciais israelenses. A nova fase da guerra tem potencial para afetar a economia mundial e arrastar potências ocidentais para o conflito.

Segundo um comunicado do governo iraniano, drones israelenses acertaram uma parte do campo de gás South Pars na província de Bushehr, um dos maiores do mundo e parte essencial da produção energética do Irã. A Companhia de Refinamento de Gás Fajr Jam também foi alvo.

Diante da ofensiva israelense, o governo iraniano fez um alerta direto aos Estados Unidos, ao Reino Unido e à França, afirmando que, se houver qualquer interferência para impedir os ataques de Teerã contra Israel, bases militares e navios ocidentais na região poderão ser alvo de retaliação.

O presidente americano, Donald Trump, disse que os EUA ajudarão a defender Israel. Ele já havia dito, na sexta-feira, que o Irã tinha "uma segunda chance" de voltar à mesa de negociações para tratar sobre o programa nuclear.

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse, também na sexta, que seu país ajudaria a defender Israel contra represálias iranianas. O governo do Reino Unido está enviando jatos da Força Aérea Real e outros reforços militares para o Oriente Médio. "Estamos transferindo recursos para a região, incluindo jatos, para apoio de contingência", disse o primeiro-ministro, Keir Starmer, durante voo para o Canadá, para a cúpula do G-7.

A China condenou os ataques israelenses de ontem e, em conversa telefônica, o russo Vladimir Putin e Trump concordaram que a guerra precisa acabar.

IMPACTO GLOBAL. O Irã é um dos maiores produtores de energia do mundo, com a segunda maior reserva global de gás e a quarta maior reserva de petróleo bruto. As explosões tiraram do ar as linhas de produção nas instalações, apesar de bombeiros terem conseguido conter em grande parte os incêndios.

> *"Muito em breve, vocês verão aviões israelenses no céu de Teerã. Atacaremos todos os locais e alvos do regime"*
> **Binyamin Netanyahu**
> **Primeiro-ministro de Israel**

Em resposta, o Irã lançou uma nova rodada de ataques com mísseis contra Israel. A ofensiva atingiu edifícios residenciais na planície costeira e no norte do país.

Os israelenses correram para abrigos antibombas depois que o Home Front Command – a unidade militar responsável pela segurança dos civis – instruiu o público a permanecer perto de áreas protegidas.

Os sistemas de defesa aérea israelenses interceptaram mísseis balísticos iranianos e explosões iluminaram os céus de Jerusalém. Mísseis foram apontados pela primeira vez para a cidade de Haifa, no norte do país, e seus arredores.

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou que os ataques iranianos de ontem atingiram estações de abastecimento para caças israelenses. "Instalações de produção de combustível e centros de abastecimento de energia foram atacados".

Ao longo da madrugada, novos ataques iranianos mataram três pessoas em uma casa e feriram, segundo reportagens locais, ao menos 100. Desde o início dos recentes confrontos, cinco pessoas morreram em Israel. O conflito começou na sexta-feira, com Israel bombardeando alvos militares e nucleares do Irã, sob alegação de que o país estaria próximo de produzir bombas atômicas. A cúpula militar iraniana foi eliminada na ação. Há ⊛

Conflito entra para lista de guerras decisivas

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

O ataque israelense à infraestrutura nuclear do Irã precisa ser adicionado à lista de guerras decisivas que remodelaram o Oriente Médio desde a 2.ª Guerra e são conhecidas apenas por suas datas – 1956, 1967, 1973, 1982, 2023 – e agora 2025.

É muito cedo, e os possíveis resultados são tão variados, para dizer como o jogo das nações no Oriente Médio será alterado pelo conflito de 2025. Tudo o que posso dizer agora é: tanto a possibilidade extrema positiva (de que isso desencadeie uma série de eventos, culminando na derrubada do regime iraniano e sua substituição por um regime mais decente, secular e consensual) quanto a possibilidade extrema negativa (de que isso incendeie toda a região e envolva os EUA) estão em jogo.

Entre esses extremos ainda existe uma possibilidade intermediária – uma solução negociada –, mas não por muito tempo. Donald Trump habilmente usou o ataque israelense para dizer aos iranianos: "Ainda estou pronto para negociar um fim pacífico para o seu programa nuclear e vocês talvez queiram agir rápido – porque meu amigo Bibi é L-O-U-C-O. Estou esperando sua ligação."

Dada essa ampla gama de possibilidades, a melhor coisa que posso oferecer àqueles que assistem em casa são as variáveis-chave que acompanharei para determinar qual dessas – ou alguma outra que não posso prever – é o resultado mais provável.

Primeiro: o que torna esse conflito entre Irã e Israel tão profundo é a promessa de Israel de continuar a luta desta vez até eliminar a capacidade de Teerã de fabricar armas nucleares – de uma forma ou de outra.

O Irã provocou isso, acelerando seu enriquecimento de urânio para um nível próximo ao da obtenção de armas nucleares. Ele começou a disfarçar tão agressivamente esses esforços que até mesmo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) declarou que o país não estava cumprindo suas obrigações de não proliferação, a primeira vez que a agência fez tal declaração em 20 anos.

Israel apontou sua arma e mirou no programa nuclear iraniano várias vezes nos últimos 15 anos, mas em todas, seja sob pressão dos EUA ou por dúvidas de suas próprias forças armadas, recuou no último minuto – e por isso é impossível exagerar o que está acontecendo hoje.

Segundo: a grande questão técnica que tenho é se o bombardeio israelense das instalações de enriquecimento nuclear iranianas, como Natanz, enterrada profundamente, já induziu choque suficiente nas centrífugas usadas para enriquecer urânio – e superou seus amortecedores – para torná-las inoperantes.

No mínimo, deve-se supor que o ataque bombardeou as entradas das instalações subterrâneas para retardar seu trabalho. O porta-voz do Exército israelense disse que Israel causou danos significativos a Natanz, a maior instalação de enriquecimento do Irã, mas não está claro como Fordow, outra instalação de enriquecimento, pode ter sido afetada, se é que foi.

Se Israel conseguir danificar o projeto nuclear iraniano o suficiente para forçar pelo menos uma paralisação temporária, isso seria um ganho militar significativo, justificando a operação.

Terceiro: o que realmente me interessa tanto quanto essas questões é saber o impacto deste conflito na região – particularmente a influência maligna de longa data do Irã sobre Iraque, Líbano, Síria e Iêmen, onde Teerã alimentou e armou milícias locais para controlar indiretamente esses países e garantir que eles nunca se movessem em direção a governos consensuais pró-Ocidente.

DIVIDENDOS. A remoção da influência do Irã sobre esses regimes, que começou com a decisão do primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, de enfraquecer e neutralizar o Hezbollah, já rendeu dividendos no Líbano e na Síria, onde novos líderes pluralistas assumiram o poder.

Infelizmente, ambos ainda se encontram em uma situação frágil, mas têm esperança – assim como no Iraque – que não existia antes. E sua fuga da esfera de influência do Irã tem sido popular entre seus povos.

Quarto: uma das coisas que sempre me impressionou em Netanyahu é sua perspicácia estratégica como ator no cenário regional e sua incompetência estratégica como ator local em

Eufrázio

ARASH KHAMOOSHI/THE NEW YORK TIMES



Depósito de petróleo pega fogo em Teerã após ataque de Israel

→ mais de 70 mortes no país.

O Irã retaliou disparando mísseis balísticos e drones em Tel-Aviv e Jerusalém. Os dois lados disseram que os combates continuarão, apesar dos apelos internacionais por uma pausa.

NOVA FASE. "Entramos na segunda fase da guerra, que é extremamente perigosa e destrutiva", disse Abdollah Babakhani, especialista no setor energético do Irã com base na Alemanha. Um alto funcionário do ministério do petróleo disse que funcionários em refinarias e campos de energia estavam em alerta total, assim como as equipes de emergência e bombeiros. O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, disse que o país lançaria um contra-ataque mais feroz contra Israel.

Hamid Hosseini, membro do comitê de energia da Câmara de Comércio do Irã, afirmou que, além dos dois ataques à infraestrutura, Israel também atingiu um prédio de escritórios no norte de Teerã que pertencia ao Ministério do Petróleo e abrigava um departamento de engenharia envolvido na expansão dos campos de petróleo e energia. O Ministério da Defesa iraniano também foi alvo e sofreu danos leves.

PONTO FRACO. O Irã enfrenta uma crise energética aguda há meses, em razão da escassez de gás. As usinas de energia e a produção de eletricidade dependem quase completamente de gás natural. Para gerenciar a escassez, o governo havia começado a programar cortes de energia generalizados para uso residencial, comercial e industrial.

Segundo Teerã, a falta de gás se deve ao fato da demanda superar a produção e as sanções econômicas terem eliminado a capacidade de investir na infraestrutura.

Os meios de comunicação iranianos relataram que as defesas aéreas foram ativadas em várias localidades, incluindo Bandar Abbas, Tabriz, Isfahan e Teerã. Bandar Abbas é um importante porto de envio, e Isfahan e Tabriz têm refinarias de energia e bases militares. Moradores de Teerã disseram ter ouvido explosões altas e defesas aéreas atirando sem parar.

A escalada ameaça o mercado de petróleo mundial. Antes mesmo dos últimos ataques de Israel, na madrugada de ontem, os preços do barril de petróleo saltaram mais de 10%. "A situação deve piorar nos próximos dias", disse Peter Cardillo, da Spartan Capital. Ele observou que a turbulência geopolítica está levando os preços do petróleo a níveis especulativos.

Para o Rabobank, banco cooperativo holandês com atuação global, os ataques de Israel ao Irã expõem risco mais amplo ao fornecimento de petróleo bruto e gás natural da região. "Se o fornecimento de petróleo bruto, produtos refinados e/ou GNL de produtores-chave como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Catar for restringido por meio de ataques diretos à infraestrutura energética ou pelo eventual fechamento do Estreito de Ormuz, os picos de preço poderão ser rompidos e se manter acima de US$ 120/barril para o petróleo bruto e 100 euros/Mwh para o gás natural (TTF)", disseram os analistas do banco em relatório.

ISRAEL. Em um anúncio divulgado na manhã de ontem, o governo de Israel declarou o Irã como a "principal frente de guerra" do país, relegando Gaza a uma "posição secundária" das forças armadas.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu declarou que deseja bombardear "todos os locais do regime" iraniano. "Muito em breve, vocês verão aviões israelenses no céu de Teerã. Atacaremos todos os locais e alvos do regime", disse, acrescentando contar com o "apoio claro" de Trump.

Effie Defrin, porta-voz do Exército israelense, afirmou que o país tem agora "liberdade de ação aérea em todo o oeste do Irã, até Teerã". Equipes de resgate e das Forças de Defesa de Israel trabalhavam ontem nos locais atingidos por mísseis iranianos em Tel-Aviv.

ALERTA BRASILEIRO. Diante da escalada do conflito, o Itamaraty recomendou aos brasileiros que não viajem a Israel, Jordânia, Iraque, Irã, Líbano, Palestina e Síria. O alerta consular foi divulgado no fim da noite de sexta-feira.

Aos brasileiros que já se encontram nesses países, o Ministério das Relações Exteriores recomenda precauções, como seguir orientações dos sites e mídias sociais das embaixadas brasileiras na região e cumprir as recomendações de segurança. A operação do aeroporto Internacional de Tel-Aviv está suspensa desde quinta-feira. ● THE NEW YORK TIMES e AFP

---

relação aos palestinos. Isso porque, como ator regional, sua mente está, em grande parte, livre de restrições ideológicas e políticas. Mas, como ator local em Gaza, por exemplo, sua tomada de decisões não é apenas influenciada, mas dominada por suas necessidades pessoais de sobrevivência política, seu compromisso ideológico de impedir um Estado palestino sob qualquer condição e sua dependência da direita radical em Israel para permanecer no poder.

Quinto: se você está se perguntando como esse conflito pode afetar seus investimentos, o que deve observar com mais atenção é se o Irã tentará desestabilizar o governo Trump tomando medidas para elevar deliberadamente o preço do petróleo às alturas – e criar inflação no Ocidente.

Por exemplo, o Irã poderia afundar alguns petroleiros ou navios de gás no Estreito de Ormuz ou enchê-lo de minas marítimas, bloqueando efetivamente as exportações de petróleo e gás.

Sexto: como a inteligência israelense sobre o Irã é tão boa a ponto de localizar e matar seus dois principais líderes militares, sem mencionar vários outros oficiais superiores? É claro que o Mossad e o comando cibernético da NSA israelense, Unidade 8200, são muito bons no que fazem. Mas se você quiser saber o verdadeiro segredo deles, assista à série *Tehran*, na Apple TV+. Ela mostra o trabalho de um agente do Mossad em Teerã.

O que você aprende com essa série, e também é verdade na vida real, é quantos funcionários iranianos estão dispostos a trabalhar para Israel em função do quanto odeiam seu próprio governo. Isso claramente torna relativamente fácil para Israel recrutar agentes nos mais altos níveis do governo e das forças armadas iranianos.

Essa realidade não só rende dividendos de primeira ordem, como o ataque preciso realizado na sexta-feira, mas também produz uma vantagem de segunda ordem para Israel: toda vez que os líderes militares e políticos do Irã se reúnem para planejar operações contra Israel, cada um deles precisa se perguntar se a pessoa sentada ao seu lado é um agente israelense. Isso realmente retarda o planejamento e a inovação.

Acrescente-se a isso o fato de que o líder supremo do Irã acaba de ver seus dois principais generais assassinados – o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e o comandante-chefe da Guarda Revolucionária. Ele certamente percebe que Israel poderia eliminá-lo. Portanto, é de se supor que ele esteja escondido em algum bunker, o que também deve retardar a tomada de decisões.

Resultados

No Oriente Médio, o oposto da autocracia nem sempre é a democracia. Pode ser uma desordem prolongada

Sétimo: se Israel falhar nessa empreitada – e por falha quero dizer que o regime iraniano está ferido, mas ainda é capaz de restaurar sua capacidade de construir uma arma nuclear e tentar controlar as capitais árabes –, isso poderia significar uma guerra de desgaste entre as duas forças militares mais poderosas da região.

Isso tornaria o Oriente Médio ainda mais instável do que nunca, provocando crises de petróleo e possivelmente levando o Irã a atacar regimes árabes pró-EUA e forças americanas na área. Isso deixaria Trump sem escolha a não ser intervir, provavelmente com o objetivo não apenas de acabar com a guerra, mas também com o regime iraniano.

REGIME. Por último, ao contrário do que aconteceu em Gaza, Israel fez de tudo para evitar matar um grande número de cidadãos iranianos, porque, em última análise, quer que eles descarreguem sua raiva no regime por desperdiçar tantos recursos na construção de uma arma nuclear – e não em Israel.

Falando em inglês em um vídeo logo após o ataque, Netanyahu dirigiu-se ao povo iraniano: "Nós não os odiamos. Vocês não são nossos inimigos. Temos um inimigo comum: um regime tirânico que os oprime. Por quase 50 anos, esse regime roubou de vocês a chance de ter uma vida boa".

Os iranianos não vão se inspirar em Netanyahu, mas não há dúvida: este já era um regime impopular e não é possível prever o que pode acontecer agora que ele foi humilhado. Há três anos, o regime clerical prendeu mais de 20 mil e matou mais de 500, incluindo algumas que foram executadas, em um esforço para reprimir uma revolta popular que explodiu depois que a "polícia moral" do regime deteve uma mulher de 22 anos, Mahsa Amini, porque ela não cobria totalmente o cabelo sob o véu obrigatório. Ela morreu sob custódia.

Olhando para o futuro, as duas lições mais importantes que se pode tirar da história são: regimes como o do Irã parecem fortes, até que deixam de ser; e podem cair rapidamente. E, no Médio Oriente, o oposto da autocracia não é necessariamente a democracia. Também pode ser uma desordem prolongada. Por isso, por mais que eu goste da ideia de ver este governo derrubado, cuidado com os pilares que caem. ●

Eufrázio

No aniversário de 79 anos

Trump organiza marcha militar em meio a protestos contra o governo

Presidente há muito desejava ato para enaltecer exército; críticos dizem ser um evento comum em regimes autoritários

WASHINGTON

Enquanto Donald Trump presidia ontem, dia de seu 79.º aniversário, o tão aguardado desfile militar pela comemoração dos 250 anos do Exército dos Estados Unidos, milhares de americanos saíram às ruas em diversos Estados contra as políticas da Casa Branca, principalmente a migratória.

Quando Trump foi eleito, os planos para essa comemoração começaram a se direcionar a um grande desfile militar muito mais grandioso do que o plano original. Mais de duas dúzias de tanques passaram por Washington e 50 helicópteros sobrevoaram a cidade. Milhares de soldados, muitos com trajes de época, bandas e cavalos fizeram parte da marcha.

Foi o maior evento desde que Trump assumiu seu segundo mandato, um espetáculo que o governo federal e oficiais militares planejaram para ser uma forma grandiosa de celebrar as Forças Armadas.

O desfile foi o resultado de uma conjunção de fatores. O primeiro é que Trump há muito tempo pressiona por um tipo de grande desfile testemunhado por ele em outros países.

Há oito anos, em seu primeiro mandato, Trump foi à França e assistiu à celebração do Dia da Bastilha, em 14 de julho. Tropas francesas marcharam pela Avenida Champs Élysées, acompanhadas por tanques militares e veículos blindados. Caças pintaram o céu com fumaça azul, branca e vermelha e sobrevoaram o Arco do Triunfo. Depois da festa, Trump disse a assessores que queria algo semelhante em seu país.

O fascínio com demonstrações de força militar, no entanto, não nasceu naquele dia. Antes de assumir pela primeira vez, em 2017, ele queria encontrar maneiras de mostrar o poderio militar americano ao grande público. Mas a ideia era vista como proibitiva em termos de custo.

Além disso, o próprio status dos EUA como uma superpotência global tornava um evento desse desnecessário, além de ir contra a tradição americana de evitar demonstrações públicas de força militar, mais comuns em regimes autoritários, como as comemorações na Praça Vermelha da União Soviética ou a propensão do líder norte-coreano Kim Jong-un de exibir mísseis balísticos.

A primeira hora do desfile de ontem foi mais uma aula de história – com uniformes, equipamentos e aeronaves antigos e uma narração em off explicando as principais vitórias – do que uma exibição de armamentos modernos.

O centro da capital americana foi fechado, dividido por um muro de cercas altas e pretas para controle de multidões, projetado para garantir que o desfile, o primeiro desse tipo desde que as tropas americanas retornaram da Guerra do Golfo em 1991, fosse uma demonstração ininterrupta da história e do poder americano.

PROTESTOS. O dia não girou apenas em torno do desfile. Ao mesmo tempo, não só na capital, mas em todo o país, manifestantes encheram centenas de cidades, fazendo discursos e segurando cartazes com os dizeres "No Kings" (Sem Reis) para denunciar o que consideram táticas autoritárias e desrespeito à Constituição por parte de Trump.

O movimento 50501, que organizou os protestos, afirma ter escolhido o nome "Sem Reis" para apoiar a democracia. O nome 50501 representa 50 estados, 50 protestos, um só movimento.

> **Maior evento da era Trump**
> **Desfile foi preparado para ser um espetáculo grandioso ao celebrar as Forças Armadas**

A manifestação em Atlanta, com capacidade para 5 mil pessoas, rapidamente atingiu seu limite. Na Virgínia, um homem de 21 anos jogou o carro que dirigia intencionalmente contra um grupo de manifestantes, atropelando ao menos uma das pessoas.

Parte da população americana tem se manifestado contra a decisão de Trump de enviar tropas da Guarda Nacional à Califórnia para reprimir os protestos contra suas políticas de imigração.

Karen Van Trieste, enfermeira de 61 anos, disse que cresceu na Filadélfia e queria demonstrar seu apoio. "Sinto que precisamos defender nossa democracia", disse. Ela afirmou, ainda, estar preocupada com as demissões de funcionários do governo nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças, com o destino das comunidades de imigrantes e com a tentativa de se governar por ordem executiva.

JULIA DEMAREE NIKHINSON/AP





Trump preside grande marcha militar, planejada desde sua posse

Ontem, foi possível ver uma das demonstrações mais gritantes das divisões nos EUA desde que Trump assumiu a presidência.

Para os críticos de Trump, a ideia do desfile militar no aniversário do presidente carrega um componente autoritário. "Os americanos, em particular os veteranos, veem isso como um esforço vaidoso", disse o deputado Jason Crow (Democrata do Colorado), um ex-soldado que serviu no Iraque e no Afeganistão. "Você tem cortes massivos nos cuidados de saúde, tropas longe de suas famílias por anos na última década lutando em guerras contra o terrorismo, quartéis em ruínas em muitos postos – e gastamos mais de US$ 50 milhões para passar tanques pelas ruas de Washington? Isso não faz sentido."

O maior protesto contra Trump em Washington foi silencioso – de propósito, de acordo com seus organizadores.

NOVOS PLANOS. O Exército geralmente comemora seu aniversário com um festival no Museu Nacional do Exército dos EUA. Com o 250.º aniversário chegando, no entanto, os oficiais sabiam que queriam algo com um pouco mais de entusiasmo. "O pensamento foi: vamos levar o festival para o National Mall para que seja mais fácil para o público participar", disse Paul Hadwiger, gerente de eventos ao vivo do Distrito Militar do Exército dos EUA em Washington.

Eles haviam estimado um número máximo de 300 participantes, incluindo soldados e civis. "Se crescesse, cresceria", disse Hadwiger. "Mas não sabíamos que isso aconteceria". Quando Trump venceu a eleição, eles tiveram a sensação de que uma mudança viria. Na semana após sua posse, Trump assinou uma ordem executiva criando a Força-Tarefa 250 para iniciar o planejamento do desfile.

"O presidente solicitou aeronaves e outros equipamentos militares para capturar totalmente o poderio das Forças Armadas americanas", disse um oficial da Casa Branca, falando sob condição de anonimato para fornecer detalhes sobre o planejamento.

MORTES EM MINNESOTA. A morte a tiros de uma congressista estadual democrata aparentemente por "motivos políticos" enlutou o desfile de Trump. A tragédia marcou o início do dia em Minnesota.

Um homem matou a congressista Melissa Hortman e seu marido, Mark, em um ataque, enquanto o senador John Hoffman, também democrata, e sua mulher Yvette ficaram feridos em outro atentado, declarou com a voz embargada o governador Tim Walz, que qualificou o ocorrido como um "ato de violência política seletiva".

O temor da violência política é cada vez maior nos EUA. Os democratas criticam Trump por sua drástica política migratória, seus ataques à educação e à imprensa e estão convencidos de que ele viola os limites do Executivo com uma agenda ultraconservadora. "Terrível", disse Trump sobre o crime. ●

AFP, AP e WASHINGTON POST



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Uma ofensiva com vício de origem

A ofensiva de Israel contra o Irã sofre do mesmo vício de origem que a campanha contra o Hamas na Faixa de Gaza: objetivos maximalistas. Isso porque ela não se orienta apenas pela lógica militar e interesses nacionais. A motivação política de Binyamin Netanyahu de se manter no poder a qualquer custo é o principal fio condutor.

O primeiro-ministro israelense se declarou ontem: "No futuro breve, vocês verão aviões israelenses, nossos bravos pilotos, sobre os céus de Teerã. Atacaremos todos os alvos do regime dos aiatolás". Assim como fez em relação a Gaza, Netanyahu tem preparado a população para uma longa campanha.

Os ataques têm produzido danos na superfície das instalações nucleares, com diversos graus de comprometimento das operações. Os parques subterrâneos de centrífugas, onde o urânio é enriquecido, não estão ao alcance dos mísseis israelenses. Seria necessário o emprego de grandes bombas destruidoras de bunkers, que só os EUA possuem, e não há indícios de que Donald Trump pretenda cedê-las a Israel.

O programa nuclear iraniano será retardado pelos ataques israelenses. O regime, profundamente impopular, parecerá mais vulnerável. Mas os ataques só provam para os iranianos a necessidade de obter armas nucleares, assim como a tentativa de Netanyahu, odiado pelos iranianos, de mobilizá-los para derrubar o regime tem o efeito contrário de uni-los contra essa intervenção externa de uma potência nuclear que nega à força esse poderio ao inimigo.

> *Bibi prolonga a carnificina em Gaza para adiar o encontro com urnas e Justiça; fará o mesmo no Irã*

Israel tem boas razões, no campo estratégico, de procurar barrar ou ao menos postergar a conversão do Irã em potência nuclear. Desde a Revolução Islâmica de 1979, a teocracia iraniana tem trabalhado para contestar a existência de Israel, que ocupa ilegalmente Jerusalém, o terceiro lugar mais sagrado para o Islã.

Um dos maiores propulsores da parte clandestina do programa nuclear iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, presidente entre 2005 e 2013, negava o Holocausto e flertava com a ideia de varrer Israel do mapa. Assim, no imaginário israelense, com fundadas razões, o viés militar, não assumido pelo regime, do programa iraniano, está associado a um Holocausto nuclear. O apoio iraniano a grupos como Hezbollah, Hamas, Jihad Islâmica Palestina e Houthis reforça essa percepção.

Mas, assim como tem prolongado a carnificina em Gaza para adiar seu encontro com as urnas e com a Corte Suprema, na qual é acusado de corrupção, Netanyahu também prolongará o atrito militar com o Irã. Os objetivos inalcançáveis têm essa função. Nem Trump nem o eleitorado israelense têm se mostrado capazes de detê-lo. Por isso, essa será uma longa guerra.

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

América Latina

Gangues aterrorizam Peru com onda de extorsão e violência

Peruanos enfrentam uma série de crimes impulsionados por crises políticas, impunidade e casos de corrupção

MITRA TAJ
THE NEW YORK TIMES

Jorge Tejada examinava os restos carbonizados de um ônibus no estacionamento perto de sua empresa de reciclagem em Lima. Ele havia sido incendiado no que disseram ser a retaliação de uma gangue que extorquia empresas de transporte.

Tejada, de 50 anos, perdeu a conta de quantos ataques como esse atingiram seu bairro no ano passado. Explosivos detonados em bodegas. Restaurantes crivados de balas. Seu próprio pátio de reciclagem foi incendiado depois que ele ignorou a exigência de uma gangue de pagar US$ 530 por mês.

Poderia ter sido pior. Um farmacêutico foi morto a tiros e vários lojistas vivem na clandestinidade. "Esta costumava ser uma área tranquila", disse Tejada. "Agora, vivemos com medo."

Um número crescente de peruanos sente o mesmo. O país está enfrentando uma onda inédita de crimes, alimentada por um aumento nos esquemas de extorsão, à medida que as gangues exercem mais controle sobre as áreas urbanas.

Os relatos de extorsão em todo o país aumentaram desde 2017, passando de algumas centenas por ano para mais de 2 mil por mês em 2025, de acordo com a polícia. E o número de assassinatos por pistoleiros contratados também aumentou significativamente nos últimos anos.

As exigências de taxas de proteção chegam às vítimas por meio do WhatsApp, notas manuscritas ou visitas pessoais. A retaliação contra aqueles que não pagam é feita por meio de ataques com dinamite, incêndios criminosos ou homens armados em motocicletas que matam as vítimas nas ruas.

A epidemia de crimes sobrecarregou as autoridades e ameaça transformar um país relativamente tranquilo em uma fonte de instabilidade regional. O Banco Central alertou que a epidemia de extorsão está sufocando a atividade econômica. Especialistas dizem que está contribuindo para o aumento da migração.

"O Peru parece estar subindo rapidamente no ranking dos países mais perigosos da América Latina", disse Eduardo Moncada, cientista político da Universidade Columbia, que estuda o crime na região. "E é muito difícil recuar."

Até agora, neste ano, dois jornalistas foram mortos a tiros por homens armados, em locais públicos. Em janeiro, um artefato de dinamite foi detonado no escritório de um promotor regional, ferindo duas pessoas. Em março, dois homens atiraram no ônibus de um grupo de cumbia, matando o vocalista, Paul Flores.

ERNESTO BENAVIDES/AFP - 2/4/2025



Mãe de um estudante vítima de extorsão em frente a escola

Os esforços da presidente peruana, Dina Boluarte, para combater a violência com a imposição de estados de emergência parecem ter feito pouco.

Boluarte, que está no poder há três anos, sugeriu que o aumento dos níveis de criminalidade é, em parte, resultado do grande número de imigrantes venezuelanos que chegaram nos últimos anos, embora não haja evidências de que eles cometam crimes em taxas mais altas do que os peruanos. A presidente prometeu lançar uma campanha mais dura contra os grupos criminosos.

A extorsão atrai as gangues porque proporciona um fluxo constante de dinheiro e, ao mesmo tempo, ajuda a consolidar o controle sobre um território, disse Moncada, autor de um livro sobre extorsão na América Latina. "Isso permite recrutar moradores para serem seus olhos e ouvidos."

> *"O Peru parece estar subindo rapidamente no ranking dos países mais perigosos da América Latina. E é muito difícil voltar atrás"*
> **Eduardo Moncada**
> **Cientista político**

A extorsão também requer o uso frequente da violência para instilar medo e garantir a obediência. Alguns bairros de Lima foram tão abalados pelo crime que as escolas passaram a oferecer aulas online.

CLASSE ECONÔMICA. Os mais afetados pelas quadrilhas de extorsão não são os ricos – que vivem em enclaves seguros e pagam por segurança privada –, mas os trabalhadores pobres e pequenos empresários, que dependem de uma força policial com falta de pessoal e prejudicada pela corrupção. Segundo a imprensa local, dezenas de policiais foram presos no ano passado acusados de colaborar com gangues ou traficar armas e munições.

"A estratégia dos criminosos é atacar áreas mais vulneráveis. Porque lá há impunidade", disse Jesus Maldonado, prefeito do maior distrito de Lima, San Juan de Lurigancho. Com mais de 1,2 milhão de habitantes, o distrito tem apenas 600 policiais, bem menos do que os bairros mais ricos.

Um motorista de mototáxi em Lima disse que ganha de US$ 11 a US$ 19 por dia, mas reserva US$ 1,30 para os bandidos. Ele conhece pelo menos cinco colegas motoristas que foram mortos a tiros por resistir às exigências.

Erika Solis, pesquisadora criminal da Pontifícia Universidade Católica do Peru, disse que a violência começou a aumentar no início da pandemia de covid-19, em 2020, quando os lockdowns esvaziaram as ruas e levaram os criminosos a mudar do roubo para a extorsão, usando o WhatsApp.

Quase uma década de turbulência política, disputas internas no governo e casos de corrupção de alto nível prejudicaram a capacidade do governo de prestar serviços, incluindo policiamento eficaz. O Peru teve cinco presidentes nos últimos cinco anos.

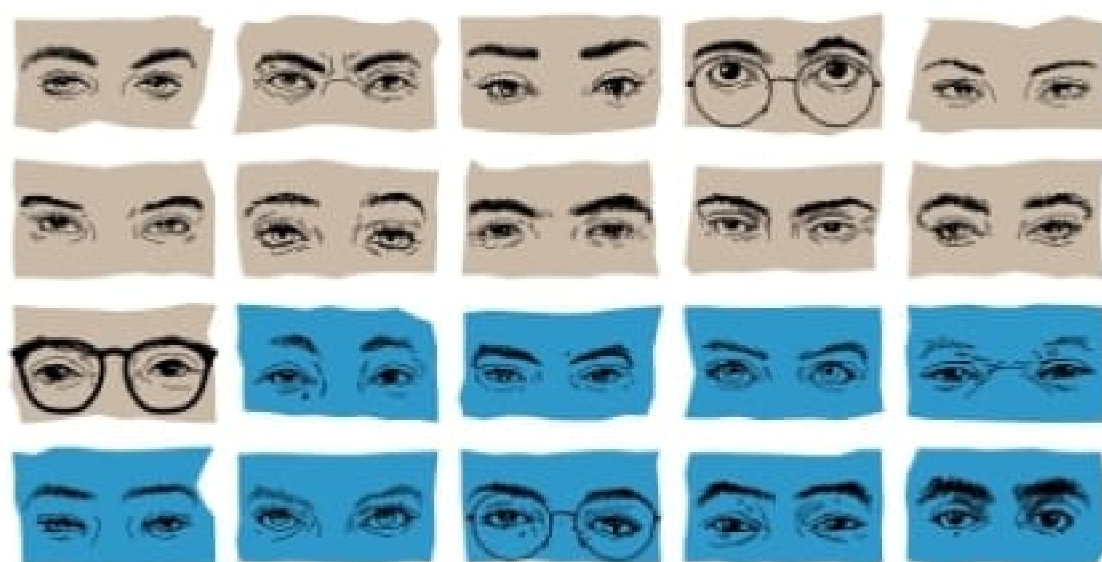
Críticos dizem que Boluarte e os legisladores contribuíram para a crise ao aprovar leis para protegê-los de processos judiciais. Boluarte é investigada por corrupção e violações dos direitos humanos. Ela nega irregularidades. Uma lei relativamente nova torna mais difícil manter pessoas acusadas de crimes em prisão preventiva e reduz as penas de prisão para infratores primários. ●

Eufrázio

FORMAÇÃO PARA POUCOS



O Brasil tem hoje quase **670 mil presos distribuídos** em **1.563 unidades prisionais** pelo País



Apenas **45% desses presídios** oferecem cursos profissionalizantes aos detentos

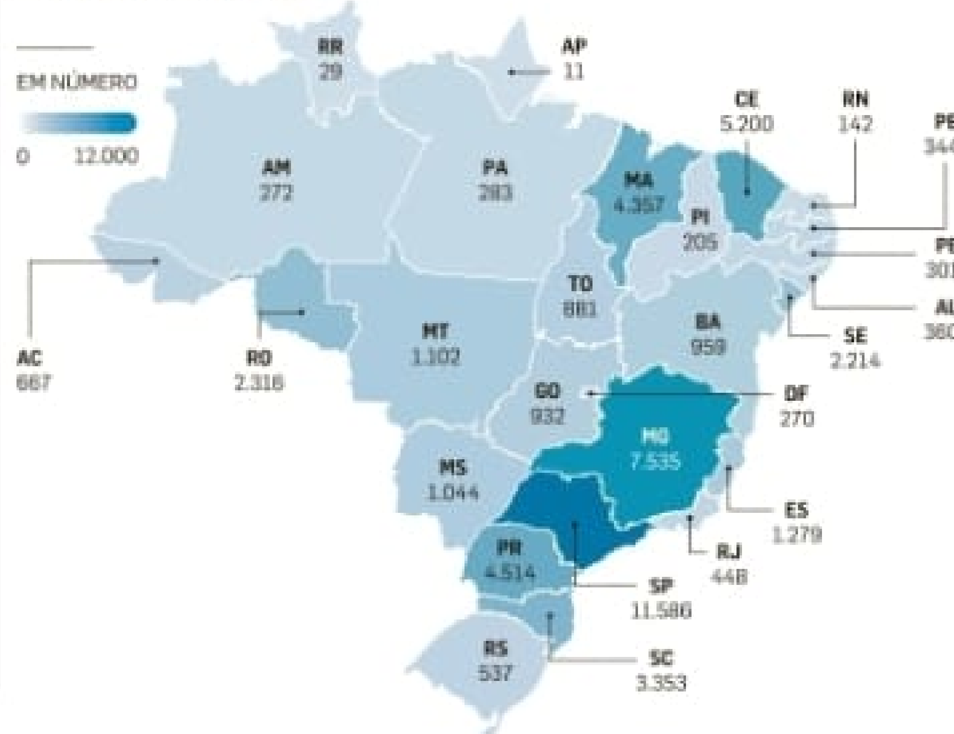
Sistema carcerário

Eles empreenderam para mudar de vida após deixar a prisão

Ex-detentos falam sobre vida pós-cárcere; para especialistas, ações educativas reduzem reincidência

INSCRITOS EM CURSOS POR ESTADO

Sudeste lidera com mais de **20 mil inscritos**



LUCAS THAYNAN
CINDY DAMASCENO
BRUNO PONCEANO
MARCOS MÜLLER

O Brasil tem hoje quase 670 mil presos distribuídos em 1.563 unidades prisionais pelo País. Desses presídios, apenas 45% oferecem cursos profissionalizantes a detentos. Há formações disponíveis em 60% das unidades femininas; nas masculinas, em 47%; e nas mistas, só 21%. Mesmo onde há cursos, só existem vagas para 8% da população carcerária.

Sul-mato-grossense de 42 anos, Leandro Oliveira, o Léo, foi um dos poucos que aprenderam uma profissão na prisão. Hoje, vive uma nova realidade. "Ali eu descobri algo que eu não sabia. Eu não sabia que tinha facilidade para ensinar. Lá dentro me tornei professor de informática. Fui professor de capacitação pessoal e profissional. Fui formado lá dentro. Lá dentro eu virei palestrante. Pessoas vieram de outros locais para, lá dentro, assistir a uma palestra minha", afirma.

Assim como o barbeiro Alex Peres e a empreendedora social Karine Vieira, Léo é egresso do sistema penitenciário paulista, cumpriu sua pena e encontrou no empreendedorismo a chave para uma nova vida. A trajetória dos três mostra que, além de histórias pessoais de superação, a ressocialização é repleta de desafios tanto do ponto de vista econômico como da segurança pública. O **Estadão** ouviu egressos, especialistas e representantes da sociedade civil para ampliar o debate e trazer um retrato da vida pós-cárcere.

RESSOCIALIZAÇÃO. O acolhimento de pessoas egressas do sistema penal está previsto na legislação desde 1984, quando a Lei de Execução Penal instituiu a ressocialização como propósito do cumprimento de pena. O tema ganhou ainda mais força com a criação da Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa, há dois anos.

A Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo (SAP-SP), por exemplo, destina só 2% do orçamento a ações de ressocialização, segundo auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). A pasta diz que o recurso destinado ao trabalho com pessoas egressas é de R$ 15 milhões para este ano, sendo 5% superior aos valores do ano passado. Ainda conforme a SAP, 93,33% das unidades prisionais têm vagas para os cursos oferecidos, e o Estado conta com 63

ACERVO PESSOAL



"Lá dentro me tornei professor de informática. Fui professor de capacitação pessoal e profissional. Fui formado lá dentro. Lá dentro eu virei palestrante"
Leandro Oliveira
Gestor universitário

Centrais de Atenção à Pessoa Egressa e Família. A participação é facultativa e depende do interesse do detento.

Leandro mostrou interesse. Hoje gestor universitário, ele passou meia década na Penitenciária de Assis, no interior paulista, por tráfico de drogas. Encontrou na proposta educacional do sistema um recomeço. Durante a reclusão, foi professor de informática, mestre de cerimônias, professor de capacitação profissional e palestrante.

"Foi ali que nasceu o Léo empreendedor. Desenvolvi uma paixão pelo tema", afirma ele. Longe do cárcere desde 2022, Léo, além do seu emprego formal, hoje encabeça um curso de desenvolvimento profissional para pessoas que, assim como ele, procuram por uma "virada de chave". A metodologia foi desenvolvida ao longo do tempo de reclusão e é consequência da sua experiência no cárcere. Quem passa pela formação é orientado sobre apresentação e vocabulário apropriado para entrevistas de emprego. "É ter um cartão de visitas de uma maneira que não agrida a cultura, a identidade do aluno", reforça.

A socióloga e pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) Maiara Corrêa pesquisa sobre ressocialização e reforça a efetividade de ações educativas na redução da reincidência, embora saliente que o retorno ao crime não é motivado por um único fator. Mesmo com a intensificação de acompanhamento do egresso por parte da administração estadual, o TCE registrou uma baixa entrada no mercado formal de trabalho: só 260 dos 111.292 egressos conseguiram recolocação. A SAP informou ainda ao TCE que, em 2023, 11,6% dos presos egressos do sistema voltaram ao cárcere em um ano.

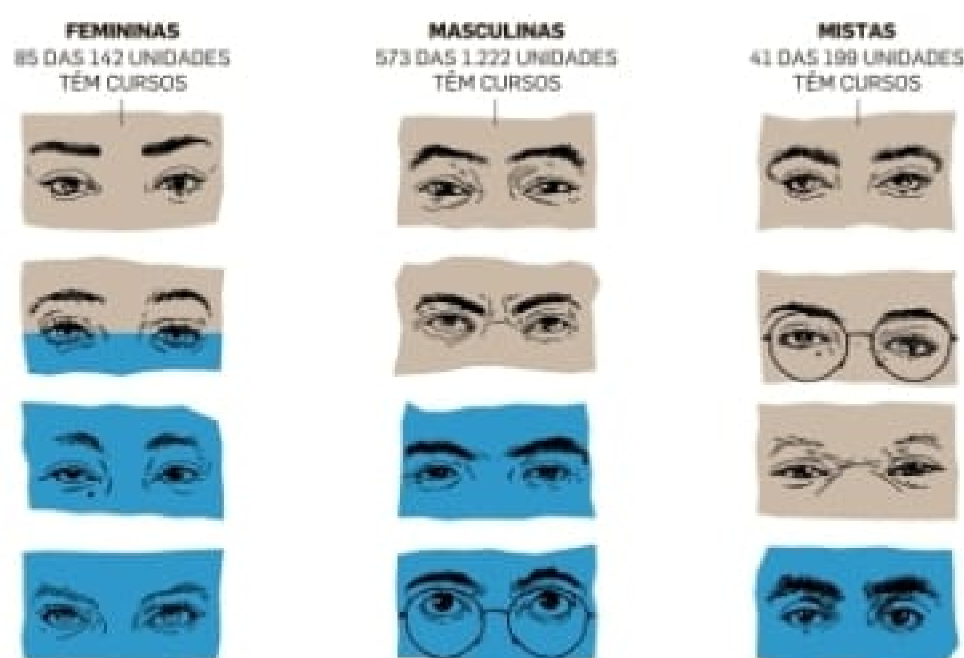
Em um país de cadeias superlotadas, o retorno ao sistema prisional é ainda mais sensível. "Com muita gente, surgem outros problemas. Vêm o desemprego, a marginalização, o estigma e, aí, a reincidência criminal", diz Maiara.

Outro problema das prisões brasileiras é a forte presença de facções, que cooptam presos. Essa dependência pode seguir após a liberdade, o que reforça a necessidade de oferecer oportunidades de trabalho a egressos, para tentar quebrar o ciclo da criminalidade.

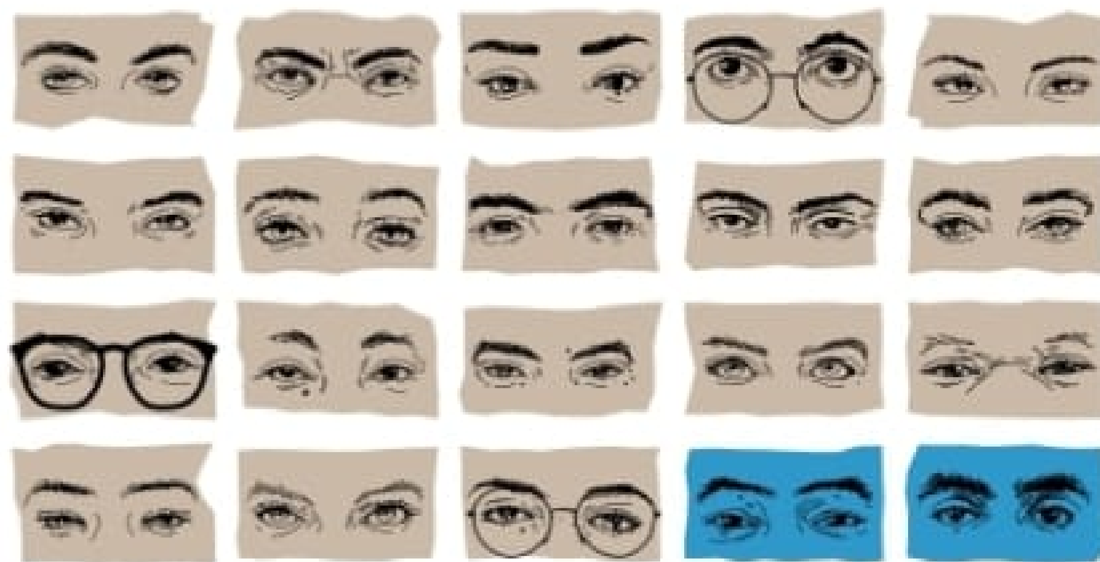
EMPREENDER. Para Almir Júnior, pesquisador do Ipea, a marca do cárcere exclui esses candidatos ainda no processo seletivo. Neste cenário, iniciar um negócio próprio surge como saída para ganho de renda.

O barbeiro Alexandre Peres, de 43 anos, é reflexo dessa atitude. Com dez anos de experiência em barbearia e visagismo, é conhecido em São Paulo pe- ⊕

Eufrázio



Há formações disponíveis em 60% das unidades femininas; nas masculinas, em 47%, e nas mistas, só 21%



Mesmo onde há cursos, existem vagas para apenas 8% da população carcerária

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE UNIDADE

Participação é maior em unidades femininas (17,8%) do que nas masculinas (7,2%) e mistas (6,2%)



FONTE: SISDEPEN / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ACERVO PESSOAL



Alexandre Peres, de 43 anos, hoje dá oportunidade para que ex-detentos aprendam uma profissão

las técnicas inovadoras e abordagens criativas para o cabelo do cliente. A técnica foi desenvolvida no cárcere, quando aprendeu a profissão "na raça" com o companheiro de cela do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros.

O ponto de partida desta história é a Rua Augusta, no centro de São Paulo: a demanda por entorpecentes na região chamou a atenção de Alex, no começo dos anos 2000. "Passavam para perguntar onde tinha e eu mandava todo o mundo para a rua da delegacia", conta. Até que, para arrecadar dinheiro para pagar uma dívida, acabou cedendo.

"Consegui um valor bom. Essa noite eu dormi num hotel, tive um banho quentinho, uma comida quentinha, um pouco de dignidade", afirma ele. A entrada no sistema veio anos depois, em 2010, por tráfico de drogas. Ficou quase dois anos recluso. Ao sair do CDP, teve a ajuda da irmã e de outros barbeiros para refinar o que praticava "no olho". Agora, como dono da Barbeiro Mestre, ele dá oportunidade para quem passou pelo cárcere aprender uma profissão. "É meu jeito de dar retorno", conta.

Entretanto, empreender não é uma solução rápida e fácil. É preciso ter em mente que o caminho formal de abertura e gerenciamento de uma empresa passa por trâmites burocráticos que precisam ser entendidos para evitar frustrações.

A unidade paulista do Sebrae, em parceria com a SAP, atende egressos do sistema prisional que têm interesse em iniciar empreendimentos. O projeto é dividido em dois blocos: um econômico, que elucida questões processuais da abertura de empresa, e outro social, com oficinas de empatia, resiliência e inteligência emocional.

Este acolhimento funciona há dois anos e já atendeu 58.910 pessoas privadas de liberdade, 1,5 mil servidores e 461 egressos e familiares desde o piloto, entre 2022 e 2023, até o atual convênio, de 2023 até 2025.

ENCAMINHAMENTO. O esforço de entidades da sociedade civil forma um apoio paralelo ao poder público. É o que acontece no Instituto Ação pela Paz. Fundada há dez anos, a organização agrega empresas e voluntários com o objetivo de reduzir a reincidência criminal.

Ele oferta um modelo de acolhimento facilmente replicável por qualquer tipo de iniciativa. A ideia é estimular três indicadores de "sucesso", explica Solange Rosalem Senese, cofundadora e diretora executiva do programa: elevação de cognição, sentimento de pertencimento e sentimento de superação. "São as coisas que mais favorecem a mudança de atitude lá na frente", ressalta.

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO



"O diferencial é ser pertencente, ter uma realidade bem próxima. Nossa atuação aqui (no Instituto Responsa) respeita as histórias para construção de novas histórias"
Karine Vieira
Assistente social

Hoje assistente social, Karine Vieira ficou, em 2005, reclusa por seis meses por tráfico de drogas e, mesmo após ser solta, continuou na criminalidade. Mas três anos depois, já mãe de uma menina, viveu o luto por um amigo e decidiu seguir o caminho da educação. "A vida do crime deixa muitas sequelas. Não queria deixar esse legado para os meus filhos", relembra.

Por meio da Educação para Jovens e Adultos (EJA), ela finalizou a educação básica e se formou em Serviço Social. Pelas experiências reunidas e após estímulo das colegas do Instituto Ação Pela Paz, fundou o Instituto Responsa. O objetivo é simples: tirar o egresso da vida do crime ao apresentar alternativas de renda. No contato com quem esteve recluso, a visão é uma só: usar a experiência dos anos difíceis para conscientizar e sensibilizar. "O diferencial é ser pertencente, ter uma realidade bem próxima. Nossa atuação aqui respeita as histórias para construção de novas histórias. É um processo socioeducativo a partir das escolhas individuais", afirma.

PODER PÚBLICO. De acordo com a SAP, as 63 Centrais de Atenção à Pessoa Egressa e Família, da Coordenadoria de Reintegração Social da Polícia Penal, promovem acolhimento, orientação e encaminhamentos para serviços públicos, empregabilidade, educação e assistência social. O apoio permanece disponível enquanto houver necessidade da pessoa atendida, mesmo após o prazo legal previsto na Lei de Execução Penal. Ainda segundo a pasta, o Programa de Atenção à Pessoa Egressa e Família é potencializado por parcerias estratégicas com entidades sociais, que desempenham papel fundamental na oferta de atenção e acolhimento e na construção de caminhos para acesso ao mercado de trabalho.

O TCE-SP foi questionado sobre os dados citados na reportagem e sobre a porcentagem orçamentária ideal para políticas de egressos. Em nota, o órgão disse que o último balanço é o relatório mencionado e não há dados posteriores.

Já o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), envolvido na Política de Atenção a Pessoas Egressas, salientou que a ressocialização está contemplada com o Plano Pena Justa, cuja meta nacional é fomentar a "implementação de cooperativas ou empreendimentos populares voltados às pessoas egressas e suas famílias, em parceria com universidades, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e organizações da sociedade civil". ●

Eufrázio



Renata Cafardo *E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recafardo*

Por que há tantos que não fazem nada?

Mesmo com uma pequena melhora, os dados da semana passada do IBGE retratam a desesperança do jovem brasileiro. São quase 9 milhões de brasileiros entre 15 e 29 anos que não fazem nada. Não estudam nem trabalham, são os tais nem-nem. E há mais gente da faixa etária nessa situação do que estudando e trabalhando.

Além disso, a parcela que escolhe o ensino superior se reduz a cada ano, com exceção dos que fazem cursos de educação a distância. Entre os que têm até 29 anos, entram 1,6 milhão de calouros na faculdade para cursar EAD por ano, um aumento de mais de 500% em relação à década passada. Já os cursos presenciais tiveram queda que beira os 50%.

Ingressam em EAD muitas vezes sem regras, que vendem facilidades a R$ 99, aulas gravadas em vídeos e pretensa formação. E ainda desistem com a mesma facilidade: 60% deixam os cursos depois de alguns anos, seja por dificuldade em se manter ou desinteresse.

Como diz o presidente da Associação dos Engenheiros Politécnicos, Dario Gramorelli, poucos são os que querem – ou se sentem capazes – de fazer um curso de Engenharia, com cinco anos de dedicação, muita Matemática e Física. Os números mostram a queda acelerada de calouros na área.

Nesse caldo há ainda as redes sociais, os celulares colados nas mãos e nos cérebros. O fascínio pelo sucesso fácil vendido pelos influencers que trocam conteúdo por dinheiro das bets. Para quê estudar ou trabalhar das 9h às 18h?

> *Uma escola que se conecte mais com os adolescentes poderia ajudar a mudar a situação dos nem-nem*

A situação é complexa, mas não há como não enxergar a responsabilidade da escola. Aos 10 anos, quando o estudante deixa o fundamental 1, a escola começa a se afastar dele. A professora adorada pelos pequenos se torna a chata que só cobra do adolescente que olhe para a lousa e copie a lição.

É na educação básica que começamos a perder esse jovem porque não sabemos fazer escola para a adolescência. Professores muitas vezes não conhecem o desenvolvimento nessa faixa etária e não encontram atividades para que vejam sentido na aprendizagem.

Se queremos diminuir os nem-nem é preciso mudar a escola, começando no 6.º ano e indo até o ensino médio. Não há bala de prata, mas as pesquisas já mostram que atividades que possam ter protagonismo, escuta verdadeira dos adultos, esportes e monitoria de jovens mais velhos ajudam muito.

E o uso da tecnologia, que gostam, mas de forma construtiva e pedagógica. Para que deixem de ser indivíduos passivos, consumindo brain rots e jogando para cima o próximo vídeo. Assim, difícil não acabar como um nem-nem. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

● SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Rene Rocha

O advogado que quer levar ultraprocessados ao tribunal

Processo acusa gigantes alimentícias de usar as mesmas estratégias da indústria do tabaco nos EUA

MORGAN & MORGAN

ENTREVISTA

Advogado, atuou no processo contra a petrolífera BP, após uma plataforma de exploração explodir no Golfo do México

LEON FERRARI

Bryce Martinez, morador do Condado de Bucks, na Pensilvânia, foi diagnosticado com diabete tipo 2 e doença gordurosa do fígado associada à disfunção metabólica (gordura no fígado) aos 16 anos. Ele preencheu, no fim de 2024, um processo contra 11 indústrias alimentícias, como Mondelez, Coca-Cola e Nestlé, por projetar, fabricar, comercializar e direcionar o marketing de alimentos ultraprocessados a crianças – que estariam por trás dos problemas de saúde. Segundo seus advogados, é o primeiro processo desse tipo. O advogado de Martinez, Rene Rocha, do escritório Morgan & Morgan – um dos maiores dos EUA –, explicou que as empresas solicitaram o encerramento do processo, por falta de base legal. Ele vai contestar esse pedido e, em 1.º de agosto, ocorrerá uma audiência.

As empresas podem dizer que o governo deve regular o mercado e os pais impedir o consumo excessivo?

Vemos versões desses argumentos em todos os casos. Nos EUA, cabe a quem coloca produtos no mercado garantir que sejam seguros. Existem exceções, mas são limitadas.

E o argumento da responsabilidade individual?

É importante, mas o que pedimos é que eles forneçam as informações para as pessoas fazerem escolhas. Nossa ação não pode tirar esses alimentos das prateleiras. O caso do tabaco é um exemplo. Ainda é possível comprar cigarros nos Estados Unidos, porém, quando vai comprar, há um grande aviso sobre riscos. Isso precisa acontecer com ultraprocessados. Essas empresas sabem que deveriam alertar as pessoas, mas não fazem porque prejudicaria o lucro delas.

As empresas argumentam que os estudos mostram associações, mas faltam provas de causa e efeito.

É uma manobra. Dizer que é preciso um ensaio clínico randomizado para concluir que há causalidade não é verdade. Nunca houve um sobre cigarro, mas sabemos que fumar pode causar câncer de pulmão. Por quê? Porque observamos isso na população. Evidências observacionais são muito importantes. É a única maneira de ter respostas sobre o que causa doenças, porque seria antiético expor intencionalmente pessoas a algo que você acha que pode ser tóxico.

Quão parecidas são as estratégias?

Muito semelhantes. Mas, neste contexto, é ainda pior. As empresas criaram, intencionalmente, a ideia de que esses produtos são para crianças. Eu não estava por aqui nos anos 50 ou 60, mas não acho que tenha sido o caso de as pessoas acharem que cigarros eram coisas que crianças deveriam consumir. Por isso, diria que é ainda mais engenhoso e perigoso.

O primeiro documento oficial do governo dos EUA que atesta que o tabagismo causa doenças graves, publicado em 1964, foi precedido por litígios. Acha que vai ser o mesmo caminho?

Estou confiante de que veremos mais litígios. Tenho esperança de que veremos mudanças no governo também. Nossa política é muito dividida. É muito difícil que os dois partidos concordem. Mas essa é uma questão (*o perigo dos ultraprocessados*) sobre a qual concordam. É algo que motiva republicanos e democratas. Uma das razões é porque a ciência é clara e a história é clara, todos conseguem ver. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Incefra-Piso 74x74
Phd70200 Ret
Cx2.19m2
De: 32,90
Por: 24,90
-24%
Incefra
Votomassa-Ac-Iii
20kg Branco
De: 62,90
Por: 49,90
-20%
votomassa
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

matemática²

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COM O SESI-SP

PROFESSORES MULTIPLICAM CONHECIMENTO

ALUNOS DE SÃO PAULO ELEVAM O APRENDIZADO

INSCRIÇÕES ABERTAS

A aprendizagem da matemática ainda é um grande desafio no Brasil. Para enfrentar essa realidade, o SESI-SP, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, lançou uma pós-graduação voltada à formação de professores da rede pública, com o objetivo de aprimorar práticas pedagógicas e melhorar o desempenho dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Com a expertise da Faculdade SESI de Educação – a primeira do país a formar docentes nas quatro áreas do conhecimento – a iniciativa busca fortalecer o papel da matemática nas práticas sociais e no cotidiano escolar.

NOVOS POLOS
Bauru | Presidente Prudente | Ribeirão Preto | São José dos Campos | São José do Rio Preto

Saiba mais



faculdadesesi.edu.br/PosMatematica

sesi para todos

ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PAULO RENATO COSTA SOUZA

FACULDADE SESI DE EDUCAÇÃO



Secretaria da Educação SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 13/06

Fonte dos dados: meteoblue®

A partir de hoje, haverá temperaturas bem mais altas no Centro-Sul do País. E acontece a combinação de dois fatores: sai o ar polar e, ao mesmo tempo, o vento quente do Norte chega à região

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

QUANDO Previsão Para	HOJE Manhã	HOJE Tarde	HOJE Noite	AMANHÃ 16/06	TERÇA 17/06	QUARTA 18/06
PREVISÃO Resumida						
CHOVE? Probabilidade	1%	29%	19%	0%	0%	0%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0.4 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm

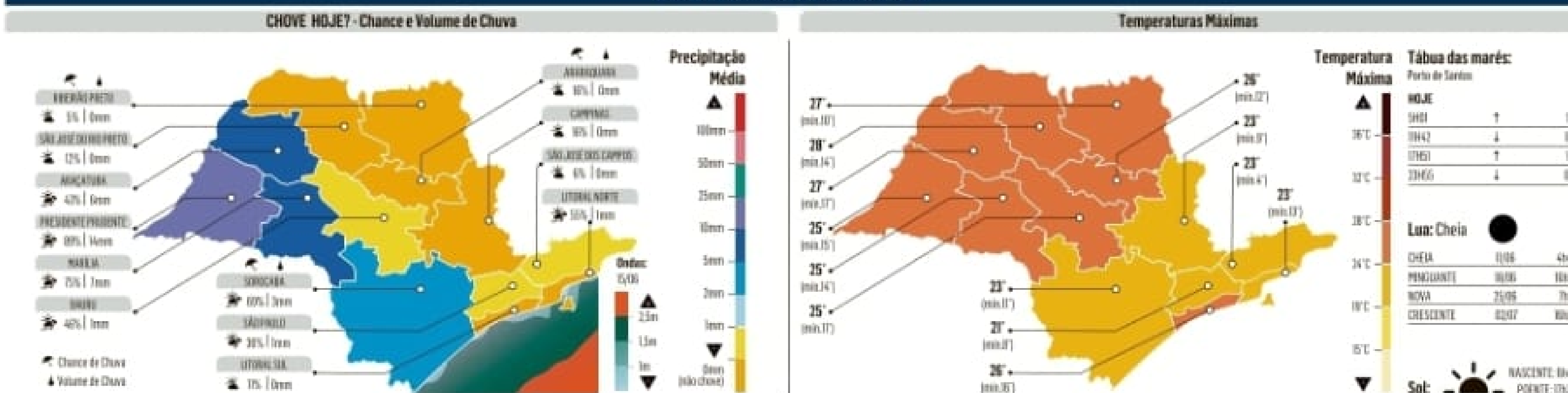
Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE Manhã	HOJE Tarde	HOJE Noite	AMANHÃ 16/06	TERÇA 17/06	QUARTA 18/06
TEMPERATURA Máxima (°C)	18°	20°	16°	23°	24°	25°
TEMPERATURA Mínima (°C)	15°	19°	15°	13°	14°	14°
UMIDADE Relativa do Ar	54%	53%	75%	69%	67%	61%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva | **Temperaturas Máximas**



Capitais - BR

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
Aracaju	78%	11mm	23°C/26°C
Belém	40%	5mm	24°C/33°C
Belo Horizonte	0%	0mm	10°C/22°C
Boa Vista	70%	10mm	24°C/30°C
Brasília	0%	0mm	11°C/22°C
Campo Grande	80%	33mm	19°C/24°C
Cuiabá	25%	0mm	24°C/32°C
Curitiba	90%	5mm	12°C/17°C
Florianópolis	90%	9mm	17°C/21°C
Fortaleza	30%	0mm	25°C/30°C
Goiânia	0%	0mm	15°C/26°C
João Pessoa	40%	0mm	24°C/28°C
Macapá	55%	10mm	25°C/31°C
Maceió	65%	13mm	21°C/26°C
Manaus	40%	3mm	24°C/29°C
Natal	30%	0mm	24°C/28°C
Palmas	0%	0mm	21°C/32°C
Porto Alegre	95%	14mm	12°C/17°C
Porto Velho	90%	7mm	24°C/28°C
Recife	70%	0mm	24°C/28°C
Rio Branco	90%	7mm	22°C/27°C
Rio de Janeiro	0%	0mm	15°C/24°C
Salvador	35%	10mm	23°C/26°C
São Luís	35%	2mm	26°C/32°C
Teresina	0%	0mm	24°C/32°C
Vitória	30%	6mm	17°C/23°C

Capitais - Mundo

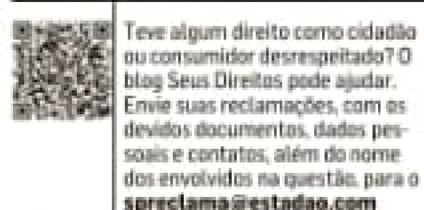
Capitais	Fuso	Mín./Máx.
Assunção	0h	14°C/26°C
Atenas	+6h	24°C/29°C
Barcelona	+5h	25°C/29°C
Berlim	+5h	19°C/30°C
Bruxelas	+5h	16°C/23°C
Buenos Aires	0h	7°C/13°C
Caracas	-1h	21°C/27°C
Cidade do México	-3h	15°C/21°C
Estocolmo	+5h	14°C/26°C
Genebra	+5h	18°C/27°C
Joanesburgo	+5h	5°C/15°C
Lima	-2h	17°C/19°C
Lisboa	+4h	17°C/28°C
Londres	+4h	15°C/23°C
Los Angeles	-6h	18°C/26°C
Madri	+5h	17°C/34°C
Miami	-1h	28°C/31°C
Montevidéu	0h	10°C/15°C
Moscou	+6h	14°C/18°C
Nova York	-1h	17°C/18°C
Paris	+5h	16°C/24°C
Roma	+5h	24°C/35°C
Santiago	-1h	6°C/14°C
Sydney	+13h	9°C/17°C
Tel-Aviv	+6h	23°C/25°C
Tóquio	+12h	22°C/27°C
Toronto	-1h	17°C/22°C
Washington	-1h	20°C/27°C

SÃO PAULO RECLAMA

Portão danificado por caminhão de entrega

Reclamação de Patrícia Manoel: "Em 3 de fevereiro, fiz uma compra pela loja virtual da Leroy Merlin com a promessa de entrega em três dias, mas ela só foi feita em 12 de fevereiro, por um motorista terceirizado. Ele danificou meu portão (novo, pois fazia dois meses que eu havia colocado) ao dar ré no caminhão. Liguei para a Leroy Merlin, e o atendente me informou que nos passaria um e-mail com as solicitações necessárias. No dia 14, recebi o e-mail com a solicitação para que enviássemos três orçamentos e a foto do portão. Fiz os orçamentos (houve uma demora, pois os profissionais de serralheria tiveram de agendar as visitas para poder avaliar os danos no portão e nem todos podiam vir no mesmo dia e horário) e, dia 5 de março, enviei os orçamentos e a foto, mas até o presente momento não houve nenhum retorno do meu e-mail, se estão analisando, se falta alguma coisa, se irão resolver ou não."

Resposta: "A Leroy Merlin esclarece que entrou em contato com a cliente e realizou as tratativas para ressarcimento do dano ao patrimônio causado por empresa terceirizada. Reforça seu compromisso com a excelência no atendimento e transparência de seus processos e declara que a consumidora está ciente do prazo para recebimento do valor acordado." ●

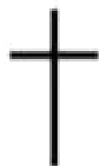


LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.



Rosa Maria Scavarelli filha de

IRENE GRACIANI SCAVARELLI

Agradece as manifestações de carinho e convida para a Missa de Sétimo dia, no dia 16 de junho de 2025, às 19h, na Paróquia Santa Teresinha, à Rua Maranhão, 617, Higienópolis, São Paulo.

Armando Salone – Dia 10, aos 93 anos. Era casado. Deixa os filhos Nicolina, Antonella, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Eastern Suburbs Memorial Park, em Sydney.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Seila Arkalji – Hoje, às 10h30, no S B – Q 187 – Sep. 17.

Doba Kanas – Hoje, às 10h30, no S R – Q 386 – Sep. 19.

Jayme Kow – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 333 – Sep. 01.

Zilda Strachman Pasmanik – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 180 – Sep. 92.

Joan Elizabeth Evans Venezia – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 343 – Sep. 173.

Henri Kanarik – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 370 – Sep. 55.

Maria Joao A. Gomes da Costa – Hoje, às 11 horas, no S U – Q 504 – Sep. 09.

Esther Levy Castiel – Hoje, às 11h30, no S O – Q 327 – Sep. 20.

Oscar Hugo Jadzinsky – Hoje, às 11h30, no S R – Q 369 – Sep. 89.

Claudio Mlynarz – Hoje, às 11h30, no S R – Q 402 – Sep. 183.

Regina Wroblewski – Hoje, às 12 horas, no S R – Q 399 – Sep. 197.

(Shloshim)

Rubens Bujanski – Hoje, às 10 horas, no S K – Q 315 – Sep. 55.

Sophia Abuliac Naldony – Hoje, às 11 horas, no S K – Q 315 – Sep. 126.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Paulina Waizman – Hoje, às 10 horas, no S B – Q 25 – Sep. 178.

Ricardo Sznajder – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 29 – Sep. 14.

Allan Zylberstajn – Hoje, às 12 horas, no S D – Q 80 – Sep. 23.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

HÁ 150 ANOS

Abastecimento d'agua

Que a provincia de S. Paulo é uma das grandes provincias do Imperio onde o serviço de obras publicas anda mal dirigido, não resta duvida. Aqui encontram-se obras importantes entregues a engenheiros amadores, sem haver arrematação ou chamada de concorrentes: fazem outras e largam-n'as sem haver quem as conserve; e ás vezes regulamentam largamente sobbre jardins, contanto que o fiscal do regulamento seja um nte feliz, amigo de todos os presidentes. Vamos, por exemplo, levantarem chafarizes nas praças e não haver ninguem encarregado de limpalos. E, como prova eloquento do que é o serviço de obas publicas em S. Paulo, alli está o tanqui acima do matadouro, d'onde se encanou a agua para a cidade. O que se ha feito até hoje, em referencia ao abastecimento d'agua, confirma o juizo que temos emittido. O chafariz do Miguel Carlos ficou reduzido a uma telha d'agua e as fontes do lado opposto, em que as carrolas vao se fornecer, estão em terreno particular e não offerecem nenhuma condição de limpeza. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Castro cumpriu sua obrigação



Governador do Rio de Janeiro tinha o dever de afastar chefes policiais após inexplicável ação do Bope

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), rapidamente afastou todos os policiais envolvidos numa truculenta ação do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do Comando de Operações Especiais (COE) que matou um rapaz durante uma festa junina no Morro do Santo Amaro, zona sul da capital fluminense. Mais do que isso: Castro exonerou os comandantes do Bope, coronel Aristheu Lopes, e do COE, coronel André Luiz de Souza Batista. Pode-se dizer que o governador não fez mais do que sua obrigação diante de uma intervenção policial absolutamente inexplicável, mas, considerando o padrão de leniência de muitos de seus colegas governadores (inclusive do próprio Castro) com a brutalidade das polícias que comandam, trata-se de uma decisão digna de registro e elogios.

Na tal intervenção policial, agentes do Bope e do COE entraram no Morro do Santo Amaro a partir de uma denúncia de que havia homens armados no local se preparando para atacar um grupo rival na disputa por território para o tráfico de drogas. O Bope fica perto do morro, e dezenas de PMs partiram para lá. O problema é que, naquele momento, realizava-se uma festa junina no local, e as imagens da ação mostram o desespero de crianças e seus pais em meio às rajadas de tiros disparados sem o menor cuidado. O office-boy Herus Guimarães Mendes foi alvejado na barriga e no quadril e não resistiu. Deixou um filho de 2 anos de idade.

Ao secretário da Polícia Militar (PM) do Rio, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, coube admitir que os protocolos da corporação obviamente "não foram observados". Em entrevista ao *Bom Dia Rio*, da TV Globo, o coronel listou "alguns requisitos" para que uma ação policial como essa fosse realizada, tais como a avaliação de risco, o princípio da oportunidade e, "o principal", a preservação de vidas. E nenhum deles foi seguido.

A política de segurança pública de Castro decerto não serve de exemplo a qualquer gestor público, mas a agilidade com que o governador exonerou os comandantes e com que o secretário reconheceu ter ocorrido o descumprimento dos protocolos merece o registro. É sabido que, na hierarquia militar, os comandados seguem seus comandantes – e, se não seguem, é porque seus comandantes não têm comando de fato. Vale dizer, não basta aos governadores reagirem somente depois que tragédias acontecem por erros ou crimes cometidos por agentes públicos. Isso é o mínimo que a sociedade espera. É imperioso que exerçam o comando de fato sobre as forças de segurança sob sua responsabilidade a fim de mantê-las dentro das balizas da boa técnica policial e, principalmente, do respeito ao Estado Democrático de Direito.

É dever constitucional dos governadores dotar as polícias de recursos humanos e materiais, inteligência e preparo técnico para prover segurança pública com eficácia, sem jamais condescender com ilegalidades ou erros fatais. Nenhuma política de segurança será bem-sucedida se for sustentada em ações arbitrárias, em violência descontrolada ou no descaso com a vida de inocentes. Pelo contrário: esse modo de agir apenas reforça a desconfiança da população em relação à capacidade do Estado de lhe proteger, alimenta o medo e perpetua um círculo vicioso que banaliza a barbárie. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
17/06 ÀS 14H00
SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Determinação da Anvisa

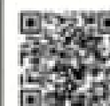
Ozempic: rara perda de visão deve constar em bula

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu um alerta sobre a possível ocorrência de perda súbita de visão associada ao uso de medicamentos que contêm semaglutida, como Ozempic, Rybelsus e Wegovy. A agência determinou a inclusão, nas bulas dos produtos, de uma reação adversa considerada "muito rara": a neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica – uma condição que pode ser irreversível.

No Brasil, o sistema de notificação de eventos adversos da Anvisa, o VigiMed, registrou 52 relatos de suspeita de distúrbios oculares ligados à semaglutida. Em nota, a fabricante Novo Nordisk disse que a semaglutida foi estudada em programas com mais de 52 mil participantes, além de dados de uso real somarem o equivalente a mais de 33 milhões de pacientes/ano. ● VICTÓRIA RIBEIRO



Time de Messi empata com Al-Ahly em jogo inaugural




MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Palmeiras encara o Porto no começo da jornada em busca de sua maior obsessão

Alviverde enfrenta rival português em sua estreia no torneio, hoje às 19h; equipe aposta alto na força coletiva para surpreender e fazer boa campanha no Grupo A

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / EAST RUTHERFORD



O Palmeiras começa hoje sua jornada na disputa do torneio que virou a sua obsessão, o Mundial de Clubes, organizado pela Fifa em um modelo ampliado para juntar os melhores times do planeta no mesmo formato de uma Copa do Mundo de seleções. O rival no início da caminhada é o Porto, de Portugal, em duelo no Metlife Stadium, às 19h (de Brasília).

O time paulista foi o primeiro entre os sul-americanos a conquistar o direito de disputar o Mundial. Ganhou a vaga graças ao terceiro título da Libertadores, conquistado em 2021 com vitória na decisão sobre o Flamengo, em Montevidéu, no Uruguai.

Apesar dos últimos tropeços para Flamengo e Cruzeiro antes de viajar aos Estados Unidos e de ter perdido a liderança do Brasileirão, o Palmeiras considera ter feito a melhor preparação possível para o Mundial. Foram meses de planejamento, entre reformulação do elenco, trabalhos táticos, físicos e psicológicos e a preparação da logística pensada para a competição.

"Como o Abel sempre fala: se estivermos bem e focados, podemos ganhar de qualquer um", disse o centroavante argentino Flaco López, em entrevista recente ao **Estadão**, antes de embarcar a Greensboro, cidade-base da equipe, no Estado da Carolina do Norte.

Único clube a estar presente em todos os formatos do Mundial organizado pela Fifa, o Palmeiras e os palmeirenses se orgulham da conquista da Copa Rio de 1951 e a tratam como Mundial.

CONQUISTAS. Embora não seja o atual campeão de nenhum campeonato, o Palmeiras se acostumou a vencer depois que foi consumada a sua reconstrução. O resgate da equipe começou com o ex-presidente Paulo Nobre e resultou em uma série de conquistas nos últimos dez anos.

Maurício Galiotte deu continuidade ao trabalho de Nobre e foi sob seu comando que o time ergueu a taça da Libertadores que o incluiu na disputa do inédito Mundial. Depois veio Leila Pereira, a primeira mulher a comandar o clube. A empresária, tão controversa quanto midiática, é a única mulher presidente entre os 32 times que jogam a competição.

"Estamos aqui tranquilos porque sabemos do nosso trabalho e onde queremos chegar. Temos humildade o suficiente para saber que outros também querem vencer", afirmou a presidente, para quem não há pressão interna.

Abel Ferreira entende que seu time não deve mudar a forma de jogar diante dos adversários de outros continentes. Ele fechou o elenco meses antes, depois de uma pequena reformulação, e crê que a equipe chega em sua melhor forma.

"Quando se faz uma competição curta como essa, com os melhores clubes do mundo, tem de jogar com sua identidade. É o momento que nós temos de mostrar tudo que trabalhamos. Já estamos a estudar (os adversários). É o momento de mostrar força".

A força coletiva é uma das potências do Palmeiras, considera o treinador, que sempre repete esse mantra. O pensamento é compartilhado pela presidente Leila Pereira. Foi por isso, entre outros fatores, que ela resolveu não reforçar o elenco durante a janela de transferências aberta excepcionalmente pela Fifa para a competição.

"Creio que é algo que estávamos esperando havia muitíssimo tempo", falou o zagueiro Gustavo Gómez, capitão da equipe, em entrevista à Fifa.

"Acho que vai ser lindo", resumiu o zagueiro paraguaio, sobre o que espera do ambiente nos estádios dos Estados Unidos. O paraguaio foi um dos seis atletas que, por defenderem suas seleções nos compromissos das Eliminatórias Sul-Americanas, chegaram a Greensboro dois dias depois do restante do elenco. Eles viajaram no jatinho de Leila Pereira, que também estava no voo.

Al-Ahly, do Egito, e Inter Miami, do país anfitrião, são os outros rivais do Palmeiras no grupo A. O jogo contra o adversário da casa será no Hard Rock Stadium, em Miami.

FINANÇAS. Assim como Botafogo, Flamengo e Fluminense, o Palmeiras vai receber uma cota fixa de US$ 15,21 milhões (cerca de R$ 85 milhões) apenas por participar do Mundial. A Fifa já depositou R$ 65,8 milhões ao clube paulista, que recebeu o dinheiro no Brasil para evitar ser alvo da alta tributação imposta pelo governo dos Estados Unidos. O Flamengo já havia feito o mesmo.

O Palmeiras ainda vai receber mais US$ 3 milhões (cerca R$ 19 milhões) por participar da competição. Também ganhará mais um montante referente às premiações por desempenho. Na fase de grupos, a Fifa pagará US$ 2 milhões (R$ 11 milhões) por vitória e US$ 1 milhão (R$ 5,6 milhões) por empate.

"Só com a entrada de valores vultosos como essa premiação, valores para participarmos, é extremamente importante para honrarmos nossos compromissos e reforçar nosso elenco. Vencendo, ganhamos mais (dinheiro). Ganhando mais, investimos ainda mais no nosso elenco", disse a "materialista" Leila, como ela mesma se definiu.

CRISE. O plano do Porto, que garantiu sua vaga no campeonato via ranking da Uefa, é dar uma resposta positiva aos seus torcedores após uma temporada decepcionante. Foi apenas o terceiro colocado do Campeonato Português, atrás do arquirrival Benfica e do campeão Sporting, do qual ficou distante quase 20 pontos.

Na Taça da Liga, foi eliminado na semifinal ao cair para o Sporting. Na Liga Europa, foi eliminado nos playoffs diante da Roma. No domingo passado, a equipe foi derrotada pelo modesto Riga FC, da Letônia, em jogo-treino. ●

CESAR GRECO / PALMEIRAS – 13/06/2025


Jogadores do Palmeiras em treino físico em Greensboro, cidade-base do time, na Carolina do Norte

1ª FASE DO MUNDIAL DE CLUBES



PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Estêvão; Felipe Anderson, Facundo Torres e Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira. **PORTO:** Diogo Costa; Marcano, Zé Pedro e Nehuén Pérez; João Mário, Stephen Eustáquio (Fabio Vieira), Alan Varela e Francisco Moura; Pepê, Mora e Samuel Aghehowa **Técnico:** Martín Anselmi. **Árbitro:** Said Martínez (Honduras). **Horário: 19h** (de Brasília). **Local:** Metlife Stadium, em East Rutherford (Estados Unidos).

Botafogo começa com obrigação de vencer para se manter vivo

O Botafogo inicia hoje a sua jornada no Mundial de Clubes diante do Seattle Sounders, às 23h (horário de Brasília), em Seattle, nos EUA. A vitória no estádio Lumen Field, casa do adversário, é considerada crucial para o time carioca ter chances de avançar às oitavas de final do torneio da Fifa. Isso porque a equipe alvinegra está no "grupo da morte" e ainda terá pela frente Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid na chave B.

O Botafogo já não é o mesmo bicho-papão do ano passado, quando, além de ser campeão da Libertadores, conquistou também o Brasileirão. Dos 11 titulares do ano passado, saíram os craques Luiz Henrique e Thiago Almada. O banco de reservas passou por uma grande reformulação, com a saída de medalhões com altos salários, como Tiquinho Soares, Tchê Tchê e Eduardo, e a chegada de atletas com perfil mais jovem, com potencial de revenda.

O Seattle Sounders chega ao Mundial em fase irregular. A equipe vem de duas derrotas na liga de futebol dos EUA. ● RODRIGO SAMPAIO

Outros brasileiros
Flamengo estreia amanhã contra o Espérance; Fluminense pega o Borussia Dortmund na terça



Mauro Beting *email: maurobeting@uol.com.br*

O Palmeiras tem Mundial?

O mundo tem o Palmeiras. É o que me importa. Neste século, já me perguntaram o título da coluna e do meu time mais do que o meu nome... Ambas as respostas cartoriais: quem de direito se manifesta.

Não é fax. É fato. É feito. E foi f... o primeiro título intercontinental do Brasil.

Eram oito grandes clubes: o campeão uruguaio de 1950, base da Celeste campeã no Maracanazo; sete integrantes do Brasil vice-campeão um ano antes da Copa Rio jogavam pelo Vasco, campeão carioca; a base da Iugoslávia de 1950 formava o Estrela Vermelha, campeão nacional de 1951; o campeão da Áustria em 1950 – seleção que seria semifinalista da Copa em 1954; o campeão da França (que seria bicampeão em 1952); o campeão de Portugal (que seria tri até 1953); a campeã da Itália em 1950 – e que seria campeã em 1952 – foi a vice do torneio vencido por quem disputou sete partidas.

O Palmeiras campeão paulista de 1950. Assim se classificou o outro representante do futebol que não tinha campeonato nacional. Copa Rio criada para reerguer o futebol brasileiro abalado pelo Maracanazo. Torneio feito para que o Vasco honrasse o Brasil e o Rio. Desfeita do Palmeiras que o eliminou nas semifinais. Refeita pelo Palestra que venceu a Juventus. Receita do campeão que deu a primeira volta olímpica internacional do futebol nacional aos gritos de "Brasil".

Não é Mundial (a Copa Rio)? Foi mais difícil que todos os intercontinentais desde 1960

Não se gritava Palmeiras no Rio. Nunca nenhum clube do País teve tanta torcida de brasileiros. Justo o que, nove anos antes, tinha sido obrigado a mudar de nome por não ser tão "brasileiro". Justo o que venceu um time da Itália do Palestra. Com uma bandeira do Brasil sobre o escudo.

Conquista que levou quase um milhão de pessoas às ruas paulistanas para celebrar. Unindo rivais conclamados pelos presidentes dos próprios adversários. Nunca antes. Impossível depois.

Vale como Mundial? Se a Fifa decretou em 2014, e depois não cumpriu a palavra em 2017, cumpra-se. Não é Mundial? Foi mais difícil que todos os torneios intercontinentais desde 1960, pelo número de jogos e qualidade dos participantes, até a Copa de 2025.

A Copa Rio de 1951 é a mesma coisa que o Intercontinental de 1960 a 2004, e os Mundiais de 2000 e a partir de 2005? Não é. Havia desde 1960 a chancela da Uefa e Conmebol, e, depois, da Fifa. Para mim e para o futebol, todos desde 1960 são campeões mundiais.

Palmeiras tem? Não precisa ser mundial se foi do tamanho do planeta em que honrou o país onde é o maior campeão nacional. ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Mesmo com ingressos, torcedores palmeirenses têm visto negado

Sem autorização para entrar nos EUA, sonho de ver o time ao vivo no Mundial caiu por terra; alternativa foi revender os bilhetes

LEONARDO CATTO
JOÃO ABEL

Gianni Infantino, presidente da Fifa, prometeu um "futebol verdadeiramente global" com o Mundial de Clubes, cuja primeira edição começou ontem nos Estados Unidos. O atual contexto migratório do país norte-americano, contudo, ameaça a promessa. Protestos se espalham pelos EUA contra as operações de deportação em massa movidas pelo governo de Donald Trump. Até para os torcedores que pretendiam ir aos jogos do Mundial ficou mais difícil entrar no país.

Foi o caso do produtor audiovisual Gabriel Petrasso. Palmeirense, ele vive em São Paulo e chegou a comprar ingressos para os dois primeiros jogos do time alviverde, contra Porto e Al-Ahly, antes de tentar emitir o visto de turista, junto com o irmão.

"Perguntaram sobre minha família, onde eu morava, minha profissão, estado civil, o que iríamos fazer. Respondemos com bastante clareza, tínhamos documentos para comprovar", conta ele sobre a entrevista no Consulado dos Estados Unidos. "Mas parece que, desde o começo, já estava predefinido que não iríamos passar", relatou.

Estar fora do País também não é garantia de visto aprovado. Foi o caso de outro palmeirense, José Vitor Lima, que trabalha como vendedor em Dublin, na Irlanda. "A entrevista foi bem rápida, com um policial americano. Ele fez algumas perguntas, como qual era o motivo da viagem. Fomos realistas, falamos do Mundial, que tínhamos ingressos, um booking", conta o brasileiro.

Rigidez
Sob o governo Trump restrições à concessão de visto pelos Estados Unidos ficaram maiores

SPENCER PLATT / GETTY IMAGES / AFP – 12/06/2025



Política imigratória de Trump, alvo de protestos, resvala no Mundial

Segundo Lima, ele acreditava que, por viver na Irlanda e já ter visitado alguns países europeus, poderia ter a visita aos Estados Unidos aprovada.

"Em questão de cinco minutos, ele fez duas perguntas, explicamos e ele falou: 'Infelizmente, dessa vez não vai ser possível. Vocês podem tentar novamente, mas agora não vai ser possível'. O que comentam muito com a gente é que já vão com a decisão tomada pelo formulário que preenchemos", lamentou.

Lima também tinha ingressos. Tanto ele quanto Petrasso tiveram dificuldades para tentar buscar reembolso com a Fifa. Ao saber que não iriam, conseguiram revender as entradas para outros palmeirenses.

Procurado pelo **Estadão**, o Consulado dos Estados Unidos não comenta casos específicos. O Ministério de Relações Exteriores reforça que a concessão de vistos é prerrogativa soberana de cada governo.

ENDURECIMENTO. Ainda antes de Donald Trump assumir, o número de deportações já aumentava nos Estados Unidos. Somente em 2024 foram deportados 1.648 brasileiros, um aumento de 33% em relação ao ano anterior. Mesmo assim, a avaliação é de mais restrições a partir da posse de Trump. É o que aponta a advogada Liz Dell'Ome, especialista em Direito de Imigração e sócia-fundadora do escritório Dell'Ome Law Firm.

"Observamos um endurecimento nos critérios de análise durante o governo Trump, com maior rigor nas entrevistas e em casos de vistos temporários, que anteriormente seriam mais facilmente aprovados. Ainda que algumas políticas tenham sido flexibilizadas sob a administração Biden, certos padrões mais restritivos acabaram se consolidando, e o cenário ainda apresenta desafios, principalmente para perfis considerados de 'baixo vínculo'", pondera Liz, cujo escritório atua em Nova York e na Flórida.

O "baixo vínculo" refere-se a um laço fraco com o país de origem. Nos casos ouvidos pela reportagem, os torcedores pretendiam retornar após o Mundial – eles ficariam no máximo até a metade de julho, já que a final será no dia 13.

"A apresentação de ingressos pode ajudar a reforçar o propósito declarado da viagem, especialmente se fizer parte de um conjunto maior de documentos que demonstrem planejamento e intenção legítima de turismo. No entanto, não é um fator decisivo por si só. A decisão final ainda depende da análise dos vínculos com o Brasil e da credibilidade geral do solicitante", explica Liz, que também tem mestrado em Direito pela Universidade Internacional da Flórida (FIU).

ALERTA. O aumento na dificuldade para visitas aos Estados Unidos liga um alerta para os próximos megaeventos que serão sediados no país. Depois do Mundial de Clubes, o trio da América do Norte recebe a Copa do Mundo. Em 2028, Los Angeles sedia a Olimpíada. "Esse rigor pode ter impacto na participação de torcedores e até de profissionais estrangeiros nesses eventos, especialmente vindos de países com maior índice de recusas", aponta Liz.

Agentes de imigração e fronteira dos Estados Unidos poderão ser destacados nas sedes do Mundial de Clubes, segundo noticiou a rede de televisão NBC. ●

Eufrázio

Fórmula 1

Russell conquista 1ª pole da temporada no GP do Canadá; Bortoleto é o 15º

MINAS PANAGIOTAKIS/GETTY IMAGES VIA AFP



Russell vai sair na frente na corrida, após desbancar Verstappen nos momentos finais do treino

Verstappen larga em segundo e Piastri sai em terceiro; corrida começa às 15h (de Brasília), no circuito de Montreal

O piloto britânico George Russell, da Mercedes, vai largar em primeiro no GP do Canadá, décima etapa do Mundial de Fórmula 1, que acontece a partir das 15h de hoje (horário de Brasília) no circuito Gilles Villeneuve. Foi a primeira pole position de Russell na temporada, conquistada durante o treino de classificação de ontem, e a segunda consecutiva nesse circuito. Max Verstappen, da Red Bull, larga ao seu lado, e Oscar Piastri, da McLaren, sai em terceiro.

O brasileiro Gabriel Bortoleto caiu ainda no Q1, quando terminou na 16.ª posição, mas vai largar em 15.º porque Yuki Tsunoda, originalmente classificado em 11.º, foi punido com a perda de dez colocações no grid por ultrapassar Piastri sob bandeira vermelha e vai sair em último lugar. Hadjar também foi punido e perdeu três posições, largando em 12º.

Russell foi o único a completar uma volta abaixo de 1min11s00 e marcou 1min10s899. Verstappen foi 0,160 segundo mais lento e Piastri, que é líder do Mundial, terminou com 1min11s120. Companheiro de Piastri na McLaren e vice-líder do Mundial, Lando Norris decepcionou e vai largar apenas na sétima posição.

Após os primeiros registros de todos os 20 pilotos no Q1, Bortoleto aparecia na 12.ª posição. Restando 5min30 para o final do Q1, foi decretada bandeira vermelha após um problema mecânico com a tampa do motor do carro de Alexander Albon, da Williams. O veículo deixou destroços na pista do circuito Gilles Villeneuve.

No retorno, em sua última tentativa, Bortoleto ficou perto do Q2, mas foi 7 milésimos mais lento que Esteban Ocon, da Haas, que acabou ficando com a 15.ª posição. "Foi uma boa volta, mas não perfeita, não o suficiente para ir para o Q2", afirmou o brasileiro à Band. "Mas ainda tem a corrida", completou.

Além do brasileiro, também não avançaram para a segunda parte do treino os pilotos Carlos Sainz, Lance Stroll, Liam Lawson e Pierre Gasly. Os pilotos da McLaren e Lewis Hamilton, da Ferrari, foram os únicos a terminar o Q1 abaixo de 1min12s00.

Por pouco

Brasileiro perdeu vaga na segunda etapa do treino porque adversário foi sete milésimos mais rápido

No Q2 a disputa foi mais acirrada, com os pilotos na pista nos últimos minutos para tentar vaga na fase seguinte. Yuki Tsunoda, Franco Colapinto (que desde sua estreia na F-1 foi pela primeira vez para o Q2), Nico Hulkenberg, Oliver Bearman e Esteban Ocon foram eliminados.

ENTREVEROS. A Q2 teve dois entreveros: Tsunoda cobrou punição a Russell, que cortou o rival passando em velocidade superior à permitida dentro dos boxes. Em seguida, o próprio piloto da Red Bull passou mais rápido que o permitido ao lado do colega Verstappen e de Leclerc, que precisaram reagir para evitar contato.

Na definição da pole, Verstappen conseguiu 1min11s248 e conquistou a pole provisória, logo no início do Q3. Nos momentos finais do treino, ele foi superado por Piastri, mas conseguiu retomar o posto. Logo atrás, porém, vinha Russell, que foi mais rápido e conquistou a segunda pole seguida em Montreal. Em 2024, embora tenha largado na frente, o britânico foi superado por Verstappen, que venceu a corrida.

"No volante, temos a previsão do tempo e a cada curva eu estava mais rápido. Aí eu percebi que a volta era realmente muito boa. Estou muito feliz com esse resultado", disse.

Piastri também falou após o treino: "Estou bastante feliz, foi uma boa reviravolta. Estou satisfeito com o terceiro lugar, e agora é pensar na prova". ●

GRID

	COLOCAÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	G. Russell (Ing/Mercedes)	1min10s899
2º	M. Verstappen (Hol/RBull)	1min11s059
3º	O. Piastri (Aust/McLaren)	1min11s120
4º	K.Antonelli (Ita/Mercedes)	1min11s391
5º	L. Hamilton (Ing/Ferrari)	1min11s526
6º	F. Alonso (Esp/A. Martin)	1min11s586
7º	L. Norris (Ing/McLaren)	1min11s625
8º	C. Leclerc (Mon/Ferrari)	1min11s682
9º	A. Albon (Tai/Williams	1min11s907
10º	Yuki Tsunoda (Jap/RBull)	1min12s102 (Q2)
11º	F Colapinto (Arg/Alpine)	1min12s142
12º	Jack Hadjar (Fra/RB)	1min11s867
13º	Hulkenberg (Ale/Sauber)	1min12s183
14º	Oliver Bearman (Ing/Haas)	1min12s340
15º	Esteban Ocon (Fra/Haas)	1min12s634
16º	G. Bortoleto (Bra/Sauber)	1min12s385 (Q1)
17º	C. Sainz (Esp/Williams)	1min12s398
18º	L. Stroll (Can/A. Martin)	1min12s517
19º	Liam Lawson (Nzl/RB)	1min12s525
20º	Pierre Gasly (Fra/Alpine)	1min12s667

Vôlei

Brasil vence Ucrânia de virada e hoje enfrenta Eslovênia no Rio

REPRODUÇÃO/VOLLEYBALL WORLD



Brasileiros festejam vitória; jogo de hoje é o último dessa etapa

Dois dias após perder para Cuba, a seleção brasileira de vôlei masculino se recuperou ontem, mas sofreu para vencer a Ucrânia pela terceira rodada da Liga das Nações, em partida realizada no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

O Brasil começou perdendo os dois primeiros sets, mas reagiu e virou o placar para 3 a 2, com parciais de 19/25, 14/25, 25/22, 25/23 e 15/10.

Hoje, às 10h (de Brasília), o Brasil encerra a primeira fase do torneio enfrentando a Eslovênia no Rio de Janeiro. Depois, a seleção volta às quadras na segunda fase, em Chicago, nos Estados Unidos, no próximo dia 25, contra o Canadá.

Irreconhecível em quadra no início da partida de ontem, o time comandado por Bernardinho levou 2 a 0 abusando dos erros, especialmente na recepção e no bloqueio, mas se recuperou após a entrada de Alan e conseguiu a virada.

O Brasil começou o jogo desligado e os europeus abriram 8 a 3 no primeiro set. Os brasileiros até encostaram no placar, mas a Ucrânia voltou a abrir vantagem e fechou em 25 a 19, em erro de saque de Brasília.

O panorama pouco mudou na segunda parcial, com os brasileiros sofrendo com a pressão da Ucrânia e a falta de confiança. Aproveitando os erros brasileiros, a equipe do técnico argentino Raúl Lozano abriu 21 a 11 e administrou a boa vantagem até fechar o segundo set em 25 a 14.

Pela primeira vez na partida, os brasileiros largaram em vantagem no terceiro set, marcando 4 a 2. Com Alan no lugar do irmão Darlan, apagado em quadra, o duelo seguiu equilibrado. Empurrado pela torcida, o Brasil abriu vantagem de 16 a 11. Os ucranianos encostaram, com 21 a 20, mas os brasileiros fecharam em 25 a 22.

O quarto set começou equilibrado, mas, com ótimas jornadas de Bergmann, Judson, Flavio, Cachopa e Alan, o time verde e amarelo se soltou e venceu por 25 a 23, empatando a partida.

O Brasil voltou embalado no set decisivo: abriu 10 a 5 e conseguiu a vitória por 15 a 10, em jogada de Alan. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
Brasil x Eslovênia
9h30 / SporTV 2

SKATE
● Copa do Mundo de Street
Final feminina
12h55 / SporTV 2
Final masculina
14h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● Mundial de Clubes
Bayern de Munique x Auckland
13h / SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
PSG x Atlético de Madrid
16h / Globo, SporTV e CazéTV
Palmeiras x Porto
19h / Globo, SporTV e CazéTV
Botafogo x Seattle Sounders
19h / Globo, SporTV e CazéTV

FÓRMULA 1
● GP do Canadá
Corrida
15h / Band



Ambiente e Saúde

Microalga remove antibióticos da água, diz pesquisa

Estudo de brasileiros descobre que espécie 'Monoraphidium contortum' é eficaz e reduz o risco de contaminação



MARCELO CHUEI MATSUDO / FAPESP

Microalgas reduziram quantidade de antibióticos em uma amostra

THAIS SZEGÖ
AGÊNCIA FAPESP

Pesquisadores brasileiros descobriram que microalgas da espécie *Monoraphidium contortum* conseguem remover da água resíduos de antibióticos, em especial o sulfametoxazol e a trimetoprima. Assim, reduzem o risco de contaminação ambiental, o que evita consequências para o ecossistema e para a saúde.

A conclusão é de estudo feito na Universidade Federal do ABC (UFABC, em Santo André), Universidade Federal de Itajubá (Unifei) e Universidade de São Paulo (USP), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O trabalho, publicado no *Biochemical Engineering Journal*, tem duas frentes. "Em uma delas, cultivamos a espécie de microalga em um fotobiorreator na presença de antibióticos que são comumente utilizados no Brasil e encontrados em efluentes e corpos d´água", diz Marcelo Chuei Matsudo, professor de biotecnologia da UFABC e autor do artigo.

Os pesquisadores utilizaram sulfametoxazol e trimetoprima, que estão entre os dez antibióticos mais consumidos no País nos últimos anos. "Verificamos que, em baixas concentrações, condição encontrada nos efluentes, não houve prejuízo ao crescimento da microalga, que removeu de 27% a 42% dos medicamentos adicionados ao meio", diz Matsudo.

Nesse processo a microalga produziu uma biomassa com potencial valor comercial, já que mostrou viabilidade para a produção de biodiesel.

Na outra frente, o pesquisador Marcus Vinicius Xavier Senra conduziu o sequenciamento do genoma dessa microalga e, com ferramentas de bioinformática, detectou a presença do gene responsável pela produção de uma enzima que, potencialmente, degrada tais poluentes.

Os resultados, no entanto, ainda não podem ser colocados em prática, segundo Senra. "Paralelamente, pretendemos estudar como seria esse comportamento em condições naturais, no efluente proveniente da estação de tratamento de esgoto, por exemplo, onde as condições encontradas não são as mesmas que aquelas otimizadas em um fotobiorreator com meio de cultura sintético para o crescimento das microalgas", diz Matsudo.

TRATAMENTO DE ÁGUA. Os antibióticos não são totalmente metabolizados por humanos e animais. O que deixa de ser processado pelo organismo é excretado nas fezes e na urina, chegando às estações de tratamento de esgoto, que em sua maioria não conseguem remover a maior parte dessas substâncias, uma vez que seus processos de tratamento não são projetados para tal finalidade.

"Nesse contexto, a biorremediação baseada em microalgas surgiu como uma abordagem promissora associada ao tratamento terciário de esgoto e águas residuais industriais", afirma Matsudo.●

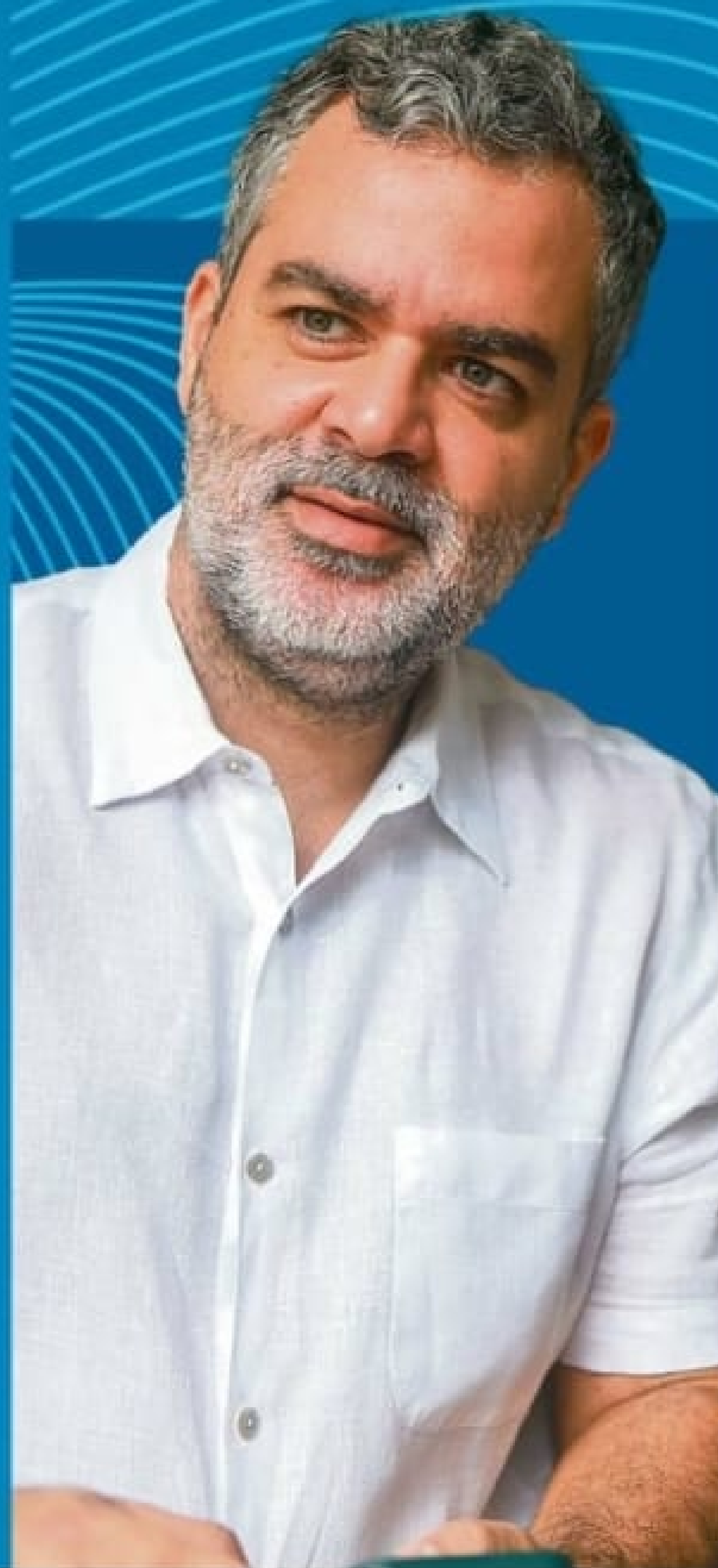
PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.





Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:

bradesco seguros



Conteúdo relevante
sobre a evolução
das tecnologias para
segurança automotiva.

Confira no Portal
Oficina Mobilidade





Bradesco
Seguro
Auto
Especialista no seu carro

estadaooficinamobilidade.com.br

Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





Comércio exterior Rota asiática

Importação recorde vinda da China deve crescer com a guerra tarifária

As transações alcançaram US$ 29,5 bi de janeiro a maio, alta de 26,5% ante o mesmo período de 2024, e tendem a ganhar mais tração, dizem especialistas

DANIEL TOZZI MENDES

As exportações da China para o Brasil atingiram US$ 29,5 bilhões de janeiro a maio, um recorde na série histórica iniciada em 1997, em meio à guerra tarifária iniciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No entanto, segundo especialistas, no caso brasileiro, a expansão também está relacionada a fatores além da disputa comercial global.

Nos cinco primeiros meses de 2025, as importações brasileiras em geral cresceram 9,22% em relação ao mesmo período de 2024, para US$ 112,5 bilhões, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

A compra de produtos da China, porém, foi a que mais cresceu, com alta de 26,5%. As importações vindas de outros parceiros comerciais, como Estados Unidos (9,9%) e União Europeia (4%) cresceram bem menos, enquanto as de produtos do Mercosul caíram 1,8%.

O crescimento nas importações de produtos da China, à primeira vista, corrobora a expectativa de que o país asiático teria de inundar outros mercados com seus produtos para compensar a queda no volume exportado aos Estados Unidos, com quem trava uma guerra tarifária desde fevereiro.

Comparação
Alta de importados de outros países foi menor do que a dos itens da China: EUA, 9,9%; e UE, 4%

Especialistas, porém, apontam que o efeito do redirecionamento da produção da China, embora já comece a ser visto, ainda não é tão grande, e vai ganhar força no decorrer do ano. Por enquanto, dizem, a expansão reflete principalmente fatores como a atividade econômica interna aquecida.

PLATAFORMA. Além disso, houve a compra de uma plataforma de petróleo vinda da China em fevereiro, que custou cerca de US$ 2,7 bilhões e ajudou a inflar o número das transações comerciais entre os dois países no período.

O economista Matheus Pizzani, da corretora CM Capital, que acompanha os dados da balança comercial brasileira mensalmente, observa que, no início do ano, o crescimento das importações chinesas no Brasil foi impulsionado pelos chamados bens de capital – maquinários e equipamentos usados pelas empresas para produzir outros bens e serviços.

Os bens finais, como automóveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, só começaram uma tendência de aumento em abril. Esse movimento, segundo ele, pode refletir "em alguma medida" o efeito da guerra tarifária e o atrito entre China e Estados Unidos. A sobretaxa de aço e alumínio entrou em vigor em 12 de março; e a para automóveis, em 3 de abril.

Pizzani reforça que a continuidade do crescimento das importações dos bens finais dependerá do cenário da economia doméstica. "São bens que, no limite, não são essenciais. A demanda por eles depende diretamente no nível da atividade e da confiança das pessoas em adquiri-los", reforça. ●

AUMENTO DAS IMPORTAÇÕES DA CHINA TEM EFEITO DO AGRONEGÓCIO PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS
16/06 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE


FORD ECOSPORT FSL 1.6 12/13
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


TOYOTA COROLLA CROSS XRX HYBRID 25/26
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


HONDA NC 750X 19/19
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


YAMAHA XTZ250 LANDER 22/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


MINI COOPER S 5P 20/20
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O bombardeio do Irã e seu impacto

O acirramento das hostilidades entre Israel e Irã impõe desdobramentos não apenas sobre a geopolítica local, mas, também, sobre a economia global.

As questões geopolíticas ainda dependem de como o conflito evoluirá e isso, por sua vez, dependerá do tempo e de como os objetivos militares e políticos das partes direta e indiretamente envolvidas forem atingidos. O Irã é signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear, ou seja, está sujeito a inspeções da Organização das Nações Unidas, que o governo iraniano vem sabotando por negar transparência em seus programas de desenvolvimento nuclear.

Uma das leituras do que começou a acontecer é a de que Israel dedica-se, agora, a prestar novo serviço aos Estados Unidos, que é o de forçar o Irã a assinar o acordo nuclear proposto pelo presidente Trump. Essa prestação de serviço por Israel pode ter outra contrapartida: a de garantir a continuidade dos ataques em Gaza e, dessa maneira, a manutenção do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu no poder – apesar do aumento da oposição a ele no Knesset, o parlamento de Israel, e na sociedade civil.

O maior risco geopolítico é o de que esse novo foco de conflagração acabe por envolver diretamente os demais países do Oriente Médio e, assim, estender as hostilidades para o campo regional, com amplo impacto internacional.

MARCOS MÜLLER/ESTADÃO



O desdobramento econômico imediato pode ater-se à área de energia, uma vez que o Oriente Médio continua sendo um dos mais importantes centros de produção e de exportação de petróleo e de gás. Na última sexta-feira, o barril (156 litros) do petróleo tipo Brent, negociado para agosto, fechou com alta de 7%, a US$ 74,23. No acumulado do mês, o preço do Brent disparou 18,9%.

O bombardeio do Irã por Israel pegou o mercado global de petróleo com estoques relativamente baixos, dado o aparentemente bom andamento das conversações comerciais entre Estados Unidos e China. A evolução futura das cotações dependerá da disposição do cartel da Opep de continuar a aumentar a produção e as vendas. Não está claro quanto esse aumento do custo dos combustíveis e da energia elétrica acabará por aumentar a inflação no mundo e no Brasil.

De todo modo, os grandes bancos centrais terão de levar esse fator em conta na definição das suas políticas de juros.

Outro desdobramento está na indústria e comércio de armas e equipamentos militares. A Europa e o Japão já vinham sendo empurrados pelos Estados Unidos ao aumento dos seus orçamentos para Defesa. A Guerra na Ucrânia atiçou o desenvolvimento de novas armas, como os drones, que agora vêm sendo mais amplamente testados e passaram a exigir novas tecnologias de detecção e destruição pelas potências atacadas.

Se já eram muitas, as incertezas na economia global ganham novo impulso, especialmente no curto prazo, quando não se conhecem a extensão e a duração desse novo conflito. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Comércio exterior **Efeito tarifas**

Aumento das importações da China também tem efeito do agronegócio

Especialistas lembram que bom momento do setor agropecuário demanda itens como adubos e fertilizantes do mercado chinês

DANIEL TOZZI MENDES

O aumento das importações de produtos da China pelo Brasil, que bateram recorde nos cinco primeiros meses do ano, deve ser creditado, além da atividade doméstica aquecida, ao bom momento do setor agropecuário. A supersafra demanda itens como adubos e fertilizantes, observa a economista Gabriela Faria, da Tendências Consultoria. "A safra de soja foi muito boa e com remuneração positiva aos produtores. Eles conseguiram se preparar para fazer novos investimentos", diz ela.

O presidente da Associação da Câmara de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, destaca que a queda no preço de commodities nos últimos meses diminuiu o custo de muitos dos bens fabricados pela China, o que favoreceu a produção e, consequentemente, a exportação para o Brasil. "Era um cenário anterior ao tarifaço promovido pelo presidente Donald Trump dos Estados Unidos. As medidas de Trump vieram apenas consolidar uma tendência que já era imaginada", pontua.

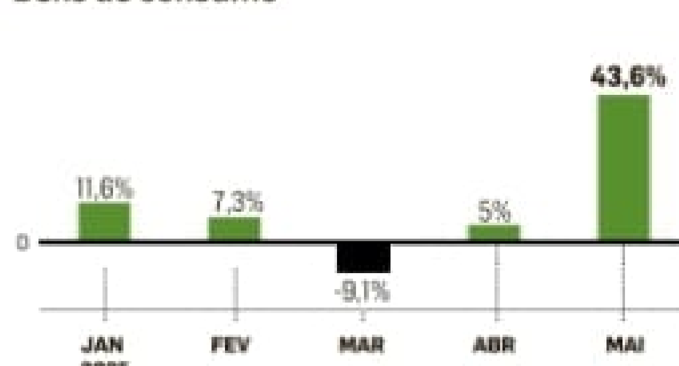
Castro observa ainda que a China tem focado em produtos de alto valor agregado, o que ajuda a turbinar os valores envolvidos nas importações feitas pelo Brasil. "Invariavelmente, mais produtos que eles venderiam para os americanos vão chegar aqui. É claro que o Brasil não tem como substituir os Estados Unidos, afinal de contas nosso mercado é bem menor, mas devemos ficar com alguma coisa", avalia.

EXPANSÃO

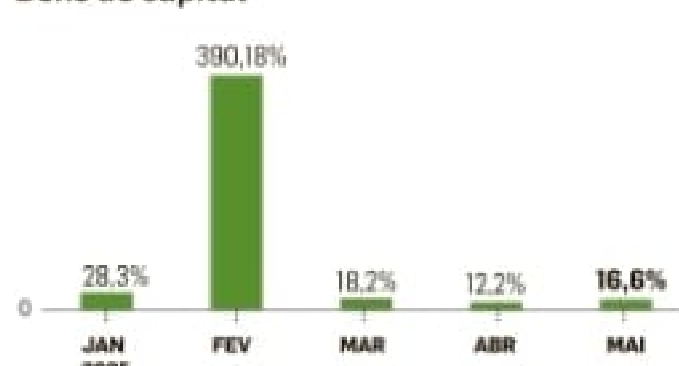
Movimento tem relações que vão além da disputa comercial global

Importações da China
Crescimento das compras de produtos da China entre 2024 e 2025

Bens de consumo



Bens de capital



Produtos comprados
Itens mais importados em 2025, por valor, entre janeiro e maio
EM BILHÕES DE DÓLARES

Produto	Valor
ÓLEO COMBUSTÍVEL DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS (EXCETO ÓLEOS BRUTOS)	5,95
ADUBOS OU FERTILIZANTES QUÍMICOS (EXCETO FERTILIZANTES BRUTOS)	4,95
MOTORES E MÁQUINAS NÃO ELÉTRICOS (EXCETO MOTORES DE PISTÃO E GERADORES)	4,16
PARTES E ACESSÓRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	3,67
MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS (EXCETO VETERINÁRIOS)	3,63
VÁLVULAS E TUBOS TERMIÔNICOS	3,31
OUTROS MEDICAMENTOS, INCLUINDO VETERINÁRIOS	2,98
COMPOSTOS ORGANO-INORGÂNICOS, COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS, ÁCIDOS NUCLÉICOS E SEUS SAIS, E SULFONAMIDAS	2,95
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, CRUS	2,76
PLATAFORMAS, EMBARCAÇÕES E OUTRAS ESTRUTURAS FLUTUANTES	2,75
VEÍCULOS DE PASSAGEIROS	2,67

FONTE: COMEXSTAT/SECEX / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

NOVA ROTA. Trump iniciou uma guerra comercial com a China, impondo tarifas para pressionar mudanças em práticas comerciais. A China retaliou afetando produtos americanos. O confronto abalou mercados globais e cadeias de suprimentos. O presidente da Associação Brasileira de Importadores (Abimp), Michel Platini, considera que parte dos produtos chineses que agora chegam ao Brasil só entrou no País devido ao fechamento do mercado americano em meio à escalada tarifária.

Platini explica que os custos estavam em baixa na China no início do ano, o que incrementou a produção, ao mesmo tempo que os Estados Unidos anunciaram tarifas acima de 100% ao país asiático. "O investimento nessa produção já havia sido feito, mas um mercado importante (*os EUA*) foi praticamente fechado, houve essa necessidade de redirecionamento", diz .

O cenário, acrescenta Platini, "deu fôlego" a um movimento já bastante consolidado dos consumidores brasileiros, de comprar itens do segmento têxtil, utensílios domésticos e de bazar vindos da China a partir de plataformas de comércio online como Mercado Livre, Amazon e Temu.

Ele acrescenta que o aumento da entrada desses itens por aqui só não foi mais forte por conta do movimento grevista de servidores da Receita Federal em terminais alfandegários, que perdura desde novembro passado. ●

Estatais Combustíveis

Política de preços da Petrobras ainda gera ruído mesmo após 2 anos

Estatal defende decisão de 'abrasileirar' preço dos combustíveis, mas analistas dizem que medida afasta investidor e gera imprevisibilidade

DENISE LUNA
RIO

A decisão de "abrasileirar" os preços dos combustíveis praticados pela Petrobras completa dois anos e ainda divide opiniões. Um apelo do então recém-eleito presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o movimento, que é um dos mais relevantes na rotina da empresa, foi adotado ainda sob o comando de Jean Paul Prates na estatal.

Com isso, a petroleira substituiu a política de paridade de importação (PPI), implantada no governo Michel Temer (2016-2018), por uma nova estratégia comercial. A ideia seria priorizar o "custo alternativo do cliente" e o "valor marginal para a Petrobras" na formação dos preços dos combustíveis. Foi com a nova política que a estatal reduziu no começo do mês seus preços de venda de gasolina para as distribuidoras em 5,6%.

Mudança
Petroleira substituiu a política de paridade de importação por um 'custo alternativo do cliente'

"Conseguimos implementar uma nova política e explicá-la a todos: preços que levam em conta as vantagens de se produzir todo o petróleo no Brasil e retirar a grande maior parte também no País. Ou seja, um preço de mercado, mas de mercado brasileiro, como qualquer país que luta para diminuir e conquistar sua autonomia em relação à dependência de importações", disse Prates ao *Estadão/Broadcast*.

Para o executivo, a mudança permitiu atender ao mesmo tempo Lula e os acionistas privados, além de fazer a empresa conquistar fatias de mercado e eficiências comerciais desperdiçadas nos anos anteriores.

VOLATILIDADE. Uma análise do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) mostra que a política conseguiu atingir o objetivo de evitar o repasse da volatilidade do mercado internacional de petróleo para o consumidor brasileiro. "Até aqui, (*a estratégia comercial*) cumpriu seu objetivo de mitigar o repasse da volatilidade dos preços internacionais para o mercado interno", diz o Ineep.

Em 2023, foram efetuados quatro reajustes no preço do diesel, sendo três para baixo e um para cima, em contraste com as 18 alterações em 2021 e 10 em 2022.

De acordo com o instituto, as mudanças comerciais e operacionais da Petrobras resultaram em uma redução dos preços do diesel e da gasolina nas refinarias da estatal de, respectivamente, 20,9% e 4,0%, entre janeiro de 2023 e abril de 2025. No entanto, a redução foi menor nos preços aos consumidores finais.

Para o analista da Genial Vitor Sousa, o que se observa desde a adoção da nova política é um razoável acompanhamento em relação ao que é estimado como preço da paridade e a execução dos preços da empresa – exceto em um ou dois momentos muito pontuais, observou. "Fora isso, o que eu posso dizer é que, apesar dos discursos, a empresa tem sido muito razoável no acompanhamento de preços dos derivados."

Já Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos, pondera que toda política de preços tem seus prós e contras, inclusive o PPI. Mas avalia que a mudança "colocou uma pá de cal" no interesse de qualquer empresa do setor de refino em se instalar no País, movimento que poderia levar à maior concorrência e, por consequência, à tão almejada redução de preços para o consumidor.

"O principal ponto é que, quando você foge da lógica do mercado, você sempre deixa alguém insatisfeito", afirma.

Já o presidente da Associação dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo, reclama da falta de transparência na nova política e diz que, após a sua implantação, as distribuidoras de combustíveis tiveram de passar a trabalhar com um "mix" entre as refinarias da Petrobras, a importação e das refinarias privatizadas, para conseguir um custo médio e viabilizar a operação. "As distribuidoras aprenderam a trabalhar com esse mix no fornecimento, o que ainda atrapalha na parte da previsibilidade", afirma. ●

3 perguntas para...

Claudio Schlosser
Diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras

● **Passados dois anos da nova estratégia de preços, como a empresa avalia a mudança?**

A nossa avaliação é a melhor possível. Nesses dois anos com a nossa estratégia comercial, nós aumentamos a utilização das nossas refinarias, batemos recordes de produção, batemos recordes de processamento de petróleo nacional e apresentamos resultados operacionais e financeiros sólidos. Ao mesmo tempo, geramos valor para os nossos clientes e para a sociedade, proporcionando períodos de estabilidade de preços.

● **Como foi feita a mudança do sistema de reajustes? De onde surgiu a ideia e como foi implantada?**

A Petrobras tinha uma política de preços que só olhava para fora da companhia. A única referência era um tipo de concorrente, um importador hipotético, representado pelo preço de paridade de importação. Então, a nossa ideia foi trazer para a precificação um olhar interno, da própria Petrobras, considerando o nosso parque de refinarias, dutos, terminais, navios, a nossa escala, as sinergias existentes entre as nossas operações no mercado interno e externo etc. Dessa forma, podemos dizer que 'abrasileiramos' nossos preços, sem nos desconectarmos com o mercado.

● **O que é levado em conta na nova política?**

É muito simples. Nós usamos duas referências de mercado. A primeira é o custo alternativo do cliente, que representa os nossos competidores, sejam fornecedores dos mesmos produtos, sejam de produtos substitutos. A outra referência é o valor marginal da Petrobras, que vai representar o nosso custo de oportunidade, dadas as nossas alternativas que, como dito anteriormente, vão considerar as nossas melhores condições de refino e logística. Com base nessas referências, nós temos mais flexibilidade para praticar preços competitivos. ●



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!


ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

O agronegócio dá novo salto

Em meio às enormes incertezas trazidas pela administração Trump, o agronegócio brasileiro caminha para se tornar o mais relevante participante global nos mercados oceânicos.

Isso já vem silenciosamente ocorrendo: aumentamos volumes, diversificamos pautas e abrimos mercados. O País é o maior exportador global de açúcar, soja, suco de laranja, café, aves e bovinos. No milho, disputamos a liderança com os EUA; e somos o segundo em farelo de soja, óleo de soja e algodão. Em suínos, atingimos o terceiro lugar.

A OCDE mostra há anos que o Brasil tem a agropecuária mais competitiva do mundo, sem depender de grandes subsídios (a isenção da cesta básica é, antes de tudo, um estímulo ao consumidor, uma política pública).

No plano global, o País é um fornecedor confiável, distante de conflitos geopolíticos, produzindo em uma extensa área, o que reduz o risco de grandes quebras de produção. Temos um robusto sistema de defesa sanitária – pública e privada – que tem permitido enfrentar e conviver com a gripe aviária. A aceitação, por países como o Japão, de que o bloqueio atingisse apenas o município onde houve o único caso em granja comercial até agora é prova disso. Nosso gado é criado a pasto e, agora, reconhecido como sem febre aftosa.

Temos a enorme vantagem de ser a única grande agricultura a ter jovens nela trabalhando, em larga escala. Jovens mais qualificados trazem energia, novas visões e horizonte de futuro.

No plano global, o País é um fornecedor confiável, distante de conflitos geopolíticos

O ponto mais relevante é que a melhoria tecnológica se tornou endógena, coisa quase única no País, dada a grande ligação dinâmica entre produtores, pesquisadores, produtores de insumos, processadores, extensionistas e cooperativas.

A produtividade será impulsionada pela expansão da agricultura de precisão, da digitalização e da agricultura regenerativa, que levarão a menor uso de certos insumos e reduzirão o custo de produção. Também têm um papel as contínuas melhoras no sistema integrado de produção (lavoura, pecuária e pastagens) e no controle de pragas.

Assistimos à intensificação no uso de bioprodutos de várias naturezas e a melhoras contínuas na utilização de Big-Data, na gestão de riscos de produção, nas finanças e nas atividades empresariais.

O desenvolvimento também ocorrerá pela criação de valor por meio de muitos caminhos. Em razão de espaço, voltaremos a isso em nosso próximo encontro, analisando também a difícil situação da agricultura americana sob Trump e algumas de suas consequências.

*

Artigo escrito com Alexandre L. Mendonça de Barros. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Congresso Reação ao aumento de tributos

Coalizão prepara ato contra MP alternativa ao IOF

Uma coalizão de 20 frentes parlamentares ligadas a setores produtivos planeja se reunir, na terça-feira, em um ato no Salão Azul, no Senado. O objetivo é pressionar o presidente do Congresso a devolver ao governo a medida provisória alternativa à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), também mal recebida.

Em manifesto divulgado na sexta-feira, o grupo afirma: "A Coalizão das Frentes Parlamentares Produtivas defende a imediata devolução da MP 1303/2025 e conclama o Congresso Nacional a assumir uma postura firme em defesa da segurança jurídica, da liberdade econômica e da estabilidade fiscal". Entre as medidas criticadas estão a taxação de letras de crédito do agronegócio e do setor imobiliário, debêntures incentivadas e ativos virtuais. ● ISADORA DUARTE, NAOMI MATSUI e GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

COMERCIÁRIOS CAMPINAS

SEGUNDO (2º) EDITAL – ELEIÇÃO 2025 – CHAPA INSCRITA
SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE CAMPINAS, PAULÍNIA E VALINHOS
(CNPJ nº 46.106.779/0001-25)

Sindicato dos Comerciários de Campinas, Paulínia e Valinhos, com sede a Rua Lusitana, 839, Centro, CEP 13015-121, Campinas/SP, com base territorial nos municípios de Campinas, Paulínia e Valinhos e seus respectivos distritos. Pelo presente edital faço saber que conforme previsto do Estatuto desta entidade, no dia 13/06/2025 as 17h30, encerrou-se o prazo para inscrição de chapas, referente a Assembleia Eleitoral para a composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Federativos e Conselho Consultivo, e respectivos suplentes, conforme Edital publicado no dia 08/06/2025, no Jornal "O Estado de São Paulo", página B3, Caderno Economia e Negócios e no Jornal "Folha de São Paulo", página A23, comparecendo na Secretaria do Sindicato apenas uma chapa com interessados em participar do pleito composta da seguinte forma CHAPA Nº 01: DIRETORIA EXECUTIVA – **Aparecido Nunes da Silva** – Diretor Presidente; **Ana Cristina Luigi dos Anjos** – Diretor Vice-Presidente; **João Eduardo Neto Gemis** – Diretor Secretário; **William Pedro Luz** – Diretor Financeiro - **José Geraldo Stecca** – Diretor Aposentados; **Marcos José dos Santos** – Diretor de Patrimônio; **Flavia Louvison Dezordi** – Diretor Assuntos da Mulher; SUPLENTES DE DIRETORIA: **Carlos Antunes Vieira de Souza, Rafael Nunes da Silva, Cristiano Mandú, Maria Gesilene dos Santos Gonçalves, Suzi Luiz Ferreira, João Carlos de Almeida, André Henrique Bissoli**; DELEGADOS FEDERATIVOS: **Aparecido Nunes da Silva e Oziel Nunes da Silva**; DELEGADOS FEDERATIVOS SUPLENTES: **Olivina Teixeira Lemes Bertani e Wilson Andersen**; MEMBROS EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL: **Cristiane Santos Camargo de Andrade Almeida, Creudemir Lazzari e Rubens Camargo**; MEMBROS SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: **Vilma Aparecida Scorsato Piva, José Araldi e Américo Evaristo**; MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO: **Vera Salustiano da Silva, Vanderley Coradini, Ildes Tavares de Souza, Terezinha Piratello Rondini, Hilda Antonieta Missio da Silva**; MEMBROS SUPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO: **Elidia Bonaldo Mori, Dirce Bernardo da Silva, Rute Kinpeldes Maggi, Cassia Aparecida Ferracini, Jair de Melo Saraiva, Olga Vivaldi.**

Tendo em vista o registro de chapa única o processo de votação será por **aclamação**, conforme definido pela Diretoria Executiva. Confirmando que a eleição ocorrerá em **18/07/2025, em primeira convocação as 16 horas ou em segunda convocação as 16h30, na sede do sindicato**. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias para o oferecimento de impugnação contra a candidatura de qualquer candidato, que deverá ser formulada conforme Estatuto e dirigida ao Presidente do Sindicato.

Campinas, 15 de junho de 2025.
Aparecido Nunes da Silva
Presidente

agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast PYXYS
Criação:

ESTADÃO RI
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS
O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442
ACESSE E CONHEÇA:
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast
Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO – set/24)

Sistema bancário **Tecnologia**

Instituições financeiras se abrem à inteligência artificial

IA começa a entrar de forma mais efetiva no dia a dia dos bancos do País; uso ainda é modesto, mas previsão é de grande avanço

MATHEUS PIOVESANA

A inteligência artificial (IA) já começa a entrar de forma mais efetiva nas operações dos bancos brasileiros. Ainda são operações não tão significativas, mas poucos têm dúvida de como isso deve avançar nos próximos anos.

No evento Febraban Tech, realizado em São Paulo na semana passada, o diretor da Caixa Pedro Pedrosa disse, por exemplo, que o banco tem adotado a IA generativa (que usa uma base de dados já existente para criar algo novo) para uma série de processos. Ao mesmo tempo, afirmou que é preciso ter cuidado e encarar os projetos como experimentação, para evitar perdas ou erros.

Um dos casos de uso, segundo ele, é o da novação de dívidas (a transformação de uma dívida em outra, com extinção da antiga) contidas no Fundo de Compensação por Variações Salariais (FCVS), um legado do antigo Banco Nacional da Habitação absorvido pela Caixa. Com o auxílio de IA, nos testes iniciais, os analistas responsáveis por avaliar os processos aumentaram de um para até 20 o número de processos avaliados ao dia.

Por outro lado, segundo Pedrosa, com a forte demanda do mercado por soluções de IA generativa, é preciso ser cuidadoso com a adoção das ferramentas. "Primeiro, como esse termo está muito no hype, tem uma corrida para usar, e eu acho que a gente precisa encarar como uma experimentação antes de ganhar escala. Temos tomado um pouco de cuidado e tentado tocar na experimentação", disse Pedrosa. Mas ressaltou que já está muito claro que a IA generativa fará parte das estratégias de negócio das empresas, incluindo as não financeiras.

> ***"Acredito que vamos ter uma infraestrutura adequada para o uso de agentes até o final do ano. Tem protocolos indo nessa direção"***
> **Richard da Silva**
> **CIO do Santander Brasil**

MODELOS DE IA. A vice-presidente de Negócios Digitais e Tecnologia do Banco do Brasil, Marisa Reghini, por sua vez, afirmou que o banco está integrando dois modelos de inteligência artificial generativa aos canais internos para ganhar eficiência no atendimento aos clientes e também aos funcionários.

Duas soluções fazem parte deste esforço: uma que tira dúvidas dos funcionários sobre normativos do Banco Central durante atendimentos aos clientes, e outra que tira dúvidas sobre transações. "No próximo passo, estamos integrando essas duas soluções com os canais internos do banco", disse a executiva.

O CIO e diretor das áreas de Inovação e Sistemas do Bradesco, Edilson Reis, disse que as ferramentas de IA generativa têm conseguido resolver dúvidas e demandas dos clientes em um grau alto, o que reduz a demanda pelo atendimento humano: "Temos 3 milhões de clientes digitais que têm o chat com a BIA (a assistente virtual do Bradesco, um chatbot de IA generativa). Temos um grau de resolutividade da ordem de 85% a 90%. Para todo atendimento que esse cliente faz no chat pessoa física, apenas de 10% a 15% derivam para um atendimento humano."

A BIA, criada em 2016, tem ganhado novos papéis dentro do banco. Além do atendimento aos clientes, foram criadas frentes destinadas aos funcionários e às equipes de tecnologia, por exemplo.

AGENTES DE IA. Os maiores bancos do País acreditam que os chamados agentes de inteligência artificial, que usam dados de outros sistemas para realizar tarefas e comandos, passarão a ter um uso amplo em breve, talvez no próximo ano. Na visão de executivos de tecnologia das instituições, é possível que haja estruturas para o uso dessa tecnologia ainda em 2025.

"Eu acredito que vamos ter uma infraestrutura adequada para o uso de agentes até o final do ano. Tem protocolos indo nessa direção para ajudar", disse o CIO do Santander Brasil, Richard da Silva.

"Para mim, será a nova transformação digital que vamos viver, porque não é só tecnologia pela tecnologia, vamos ter de revisitar a arquitetura dos nossos sistemas, e os modelos internos do banco", disse Marisa Reghini, do BB.

Reis, do Bradesco, afirmou que a evolução de fato tem sido rápida, mas que a tecnologia ainda precisa caminhar. "Para casos específicos a gente já começa fazer, mas eu concordo que a tecnologia ainda não está pronta." ●

vivo | IRONMAN
A nova patrocinadora oficial do IRONMAN Brasil
PERFORMANCE
PARA VENCER DESAFIOS
VALE PARA O IRONMAN.
VALE PARA A SUA EMPRESA.
VALE PARA VOCÊ.
vivo.com.br/empresas
Telefónica

ESTADÃO 150 ANOS SECOVISP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO | Das 8h30 às 17h

UNIBES CULTURAL Rua Oscar Freire, 2500
Sumaré, São Paulo- SP



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENÇAS CONFIRMADAS



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

Informações e inscrições



Parceria:

broadcast ESTADÃO BLUE STUDIO ESTADÃO ACESSOS ELDORADO FM 107,3 paladar 20 anos

Patrocínio:

aw realty INCORPORADORA QuintoAndar

Eufrázio

Varejo **Reciclagem**

O lucrativo negócio de produtos devolvidos pelos consumidores

Varejistas dos EUA reduzem pedidos de produtos estrangeiros devido às tarifas e alavancam empresas que recirculam itens

WASHINGTON

Em uma tarde recente, televisores e laptops, ferramentas elétricas e varas de pescar, utensílios de cozinha e brinquedos transbordavam nas docas de recebimento de um armazém de 23 mil metros quadrados em Fort Worth.

O armazém pertencia à ReturnPro, e as mercadorias que passavam por lá, no valor de milhões de dólares, eram devolvidas pelos consumidores a grandes varejistas, incluindo Walmart, JCPenney e Bass Pro Shops. Esses varejistas então enviavam os itens para a ReturnPro, que tem uma dúzia de armazéns em todo o mundo. A equipe de lá separa, limpa e reembala os itens, depois os coloca à venda em uma variedade de sites onde consumidores, atacadistas e varejistas buscam descontos.

O ciclo faz parte do crescente setor de "logística reversa", que recircula itens excedentes (no estoque das empresas) e mercadorias devolvidas. E, com a guerra tarifária de Donald Trump contra a China, a ReturnPro e outras empresas de logística reversa estão se preparando para um aumento na demanda por produtos recondicionados.

Com menos mercadorias cruzando o Pacífico, espera-se que varejistas e atacadistas reduzam seus estoques de eletrônicos, brinquedos, roupas e outros produtos. E, ao fazer isso, terão de encomendar mais produtos da China a preços mais altos ou buscar alternativas, como a ReturnPro.

A ReturnPro processa 259 categorias de produtos devolvidos a varejistas, que poderiam tê-los vendido a liquidatários por centavos de dólar ou enviado a um aterro sanitário com prejuízo. Ao separá-los, a ReturnPro pode gerar 25 centavos ou mais de lucro para os varejistas e muito mais para os produtos que recondiciona.

"Com a incerteza no mercado e a incerteza mundial sobre a direção que estamos tomando com as tarifas, muitos fornecedores e varejistas reduziram o estoque adquirido ou cancelaram completamente os pedidos", disse Sender Shamiss, diretor executivo da ReturnPro. "Há uma oportunidade de dar vida a esses itens que já estão aqui e recolocá-los na cadeia de suprimentos."

Diariamente, a ReturnPro lista mais de 500 mil itens de fabricação chinesa para venda em seus diversos sites, incluindo VIP Outlet, goWholesale e Direct Liquidation. Lá, atacadistas, lojinhas familiares, varejistas que vendem itens em excesso, como Five Below e TJ Maxx, e até mesmo consumidores, podem encontrar produtos recondicionados da Apple, Milwaukee Tool, Hamilton Beach entre outras.

CONSIGNAÇÃO. A ReturnPro vende mais de 70% das devoluções que recebe em consignação de varejistas, com até 300 caminhões de mercadorias enviados semanalmente para atacadistas e liquidatários. Aproximadamente metade das devoluções que a ReturnPro recebe são feitas na China, e a ReturnPro tenta vender os produtos em seus armazéns em até 60 dias.

"É um ciclo contínuo em que o lixo de um é o tesouro de outro", disse Zac Rogers, professor associado de gestão da cadeia de suprimentos na Universidade Estadual do Colorado. Quando os estoques despencam, "o ciclo normal de reposição contínua desaparece, e esses produtos terão de vir de outros lugares".

DESIREE RIOS/THE NEW YORK TIMES-17/4/2025



Operadora do estoque da ReturnPro em Fort Worth, no Texas (EUA)

Catálogo
Diariamente, a ReturnPro lista mais de 500 mil itens de fabricação chinesa para venda em seus sites

O negócio de devoluções está crescendo. De acordo com a Federação Nacional do Varejo, estima-se que US$ 890 bilhões em produtos foram devolvidos no ano passado, mais que o dobro do valor registrado em 2020, quando os varejistas facilitaram a devolução de produtos para consumidores presos em casa.

VALOR POTENCIAL. Shamiss, um nativo de Toronto conhecido como o "Padrinho das Devoluções", disse que o software de sua empresa utilizava algoritmos para ajudar os varejistas a determinar o valor potencial de revenda das devoluções. Itens de baixo custo, como capas de celular, por exemplo, não valem a pena serem enviados para a ReturnPro. A empresa pode considerar alguns itens danificados "inviáveis economicamente", e nesse caso eles provavelmente seriam vendidos a um liquidante ou enviados para uma recicladora.

Mas itens como computadores, equipamentos de caça e cafeteiras, que têm valores de revenda mais altos, vale a pena reformar, e a ReturnPro fará o trabalho. A empresa, que antes se chamava goTRG, cobra dos varejistas pelo uso de seu software e recebe comissões sobre o que vende para eles. A empresa afirmou que espera movimentar 67 milhões de unidades por suas instalações este ano.

As montanhas de produtos empilhadas até o teto em Fort Worth são um sinal tangível das atitudes e preferências dos consumidores. Um aumento nas devoluções pode sugerir que os consumidores estão apertando os cintos ou que as empresas inundaram o mercado com produtos que acabaram não sendo populares ou que apresentam defeitos.

Uma dúzia de televisores Vizio, instalados em um dos compartimentos, foi devolvida pelos varejistas para dar lugar a modelos mais novos. Em um corredor, dezenas de aparelhos de som retrô estavam empilhados em prateleiras ao lado de banheiras de gelo, cofres domésticos, bolsas de golfe, fornos holandeses e triciclos de 12 polegadas.

Alguns produtos chegam em caixas danificadas e precisam ser reembalados. Muitos consumidores compram televisores grandes no Natal para assistir aos playoffs da National Football League e os devolvem após o Super Bowl. Mais geradores são devolvidos após a temporada de furacões, e árvores de Natal e sopradores de neve retornam após o inverno. ●

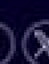
ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Instituto Sertões
CNPJ 45.580.266/0001-99
Edital Convocação
O **Instituto Sertões,** CNPJ 45.580.266/0001-99, localizado na Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, convoca os senhores associados, pelo Diretor Presidente Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho Neto, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 25 de junho de 2025, às 9:00, em primeira convocação, ou às 9:30, em segunda convocação, na sede do Instituto Sertões, à Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, Vila Olímpia, São Paulo, SP, a fim de deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) aprovação de reforma estatutária.
São Paulo, **15 de abril de 2025**

17 | JUN | 11h
LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy
Levi's® é conhecida como uma das primeiras marcas de jeans no mundo. Mas hoje ela não é só isso. O executivo fala sobre o desafio de manter a marca há mais de 175 anos.
Assista ao conteúdo inédito pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra.**

TV Estadão

Podcast


Mídias sociais




YT Banco Safra
Realização:
ESTADÃO 150
Parceria:
Safra
CONVIDADO

Kenny Mitchell
VP & CMO da Levi's®

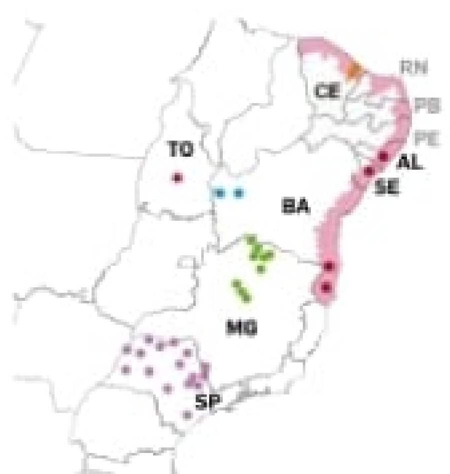


ONDE ESTÃO AS NOVAS LAVOURAS

A produção se espalha por regiões que não são tradicionais no cultivo

- NORTE DEMINAS GERAIS
- OESTE DA BAHIA
- CEARÁ
- SÃO PAULO
- OUTROS
- TABULEIROS COSTEIROS

Brasil



Minas Gerais



Oeste da Bahia



*ESTIMATIVA DO ESPECIALISTA GEORGE SODRÉ, PESQUISADOR DA UESC; **CATI REGIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

Agricultura Desafio

Cacau desafia seca e calor e conquista nova fronteira, o semiárido mineiro

Num momento em que a cotação da matéria-prima está em alta na Bolsa de Nova York, produção se espalha por regiões que não são tradicionais no cultivo da planta

MÁRCIA DE CHIARA
ENVIADA ESPECIAL A JANAÚBA E JAÍBA (MG)

Filho de produtor de banana, o agrônomo João Marcelo Caíres Antunes, de 35 anos, rompeu uma tradição familiar de 30 anos. Em 2022, começou a plantar cacau no norte de Minas Gerais, na fazenda Lageado, no município de Jaíba.

Nos últimos tempos, por causa de novas técnicas de cultivo e variedades de mudas clonadas, mais produtivas e resistentes a regiões quentes, o norte de Minas Gerais despontou como umas das mais promissoras fronteiras agrícolas de cultivo de cacau no Brasil.

Além de Minas Gerais, a expansão do cacau para novas áreas, como o interior do Estado de São Paulo e oeste da Bahia, ocorre no momento em que o preço da principal matéria-prima do chocolate quase triplicou em dólar desde o início do ano passado.

O motivo da disparada foi a redução da oferta dos principais produtores mundiais, que são Costa do Marfim e Gana, na África. Ambos foram afetados pelo clima e por doenças. Em abril do ano passado, a cotação do cacau atingiu o pico e superou US$ 12 mil por tonelada. Atualmente o preço gira em torno de US$ 10 mil na Bolsa de Nova York.

"Os preços estão acima da média histórica dos últimos cinco anos, e é baixa a possibilidade de eles caírem fortemente", segundo Anna Paula Losi, presidente executiva da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC). Os estoques mundiais seguem baixos, e há incertezas sobre o aumento da oferta no curto prazo.

É nesse cenário que agricultores fora das regiões tradicionais de produção – sul da Bahia e Pará – decidem apostar no cacau. Até três anos atrás, os 200 hectares irrigados de Antunes em Jaíba (MG), por exemplo, eram divididos entre o plantio de banana-nanica e de banana-prata. Mas o mal-do-Panamá, também conhecido como fusariose da bananeira, doença causada por um fungo, começou a dizimar a banana-prata da região em 2019.

"Tivemos de começar a pensar estrategicamente", disse Antunes ao **Estadão**. Com boa parte dos agricultores do norte mineiro, região forte em banana, migrando para a produção da nanica, não afetada pelo fungo, a oferta dessa variedade de banana aumentou muito. E, para não ficar exposto ao risco do preço baixo, a saída foi diversificar.

Normalmente cultivado em regiões úmidas, como a Amazônica, de onde é nativo, e o sul da Bahia, o cacau entrou no radar dos produtores do semiárido mineiro, escasso em chuva, por causa de pesquisas agronômicas bem-sucedidas feitas pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

> *"Os preços estão acima da média histórica dos últimos cinco anos, e é baixa a possibilidade de eles caírem fortemente"*
> **Anna Paula Losi**
> **Presidente executiva da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC)**

PESQUISA E CULTIVO. Os experimentos comprovaram a viabilidade do cultivo na região. "Em 2014 começamos a testar os genótipos de cacau para o semiárido e identificamos os clones recomendados para regiões quentes e secas", disse o agrônomo com doutorado em Produção Vegetal, professor da Unimontes e responsável pela pesquisa, Victor Martins Maia.

A recomendação é que o cacau seja plantado com a bananeira na fase inicial e divida também a irrigação. A bananeira garante a sombra e corta o vento, criando um ambiente adequado para que o cacau ganhe força em sua fase inicial.

Outro ponto favorável é o econômico. As safras de banana pagam a conta do investimento do cacau nos três primeiros anos, quando as árvores não produzem frutos. Depois, a banana é extinta, e o cacau segue crescendo a pleno sol, mas irrigado.

Após olhar os resultados das pesquisas, Antunes lembra que ele e o pai reuniram um grupo de produtores do norte de Minas Gerais e fizeram uma "excursão" até o sul da Bahia para entender o manejo do cacau.

Em julho de 2022, Antunes começou a plantar cacau com a banana em uma área de 10 hectares. Hoje tem 74 hectares consorciados com banana. A médio prazo, a intenção é ter 88 hectares só com cacau e seguir com 112 hectares apenas de banana-nanica. "Eu me arrependo de não ter começado a produzir cacau antes", afirmou o produtor. O seu custo de produção é de R$ 8,3 mil por tonelada, e o preço de mercado do cacau gira em torno de R$ 56 mil por tonelada.

Mais antigo do que Antunes no cultivo do cacau, o produtor Luiz Schwarcz, dono da SWZ Agropecuária, em Jaíba (MG) começou em 2020. Schwarcz já está no segundo ano de colheita comercial do cacau e diz que "o negócio é interessante".

FUGIR DO PREÇO BAIXO. Egresso do setor financeiro, ele começou a produzir banana incentivado por um amigo. Hoje cultiva 18 hectares de cacau consorciados com banana e 150 hectares só com banana. Em dois anos, a meta é ter 50 hectares com cacau e 50 hectares com banana, além de gado.

"Vou continuar com a banana, mas o cacau vai ser o nosso carro-chefe", disse Schwarcz ao **Estadão**. A busca por outra lavoura ocorreu para escapar dos problemas da comercialização da banana.

Como o cacau é uma commodity cotada nas bolsas internacionais, os preços oscilam menos do que os da banana, produto cujas cotações são ditadas pelo mercado interno.

Além disso, a banana é perecível. "Ela tem de ser vendida antes de cortar o cacho, já no caso do cacau, depois de seca, a amêndoa pode ser estocada, não precisa sair correndo para vender", explicou.

Schwarcz também viu muita sinergia entre o cacau e a banana consorciados na fase inicial de cultivo do cacaueiro, como o compartilhamento da irrigação e até o uso da compostagem da casca do cacau. Rica em potássio, o resíduo é empregado como fertilizante nas duas lavouras.

Antunes e Schwarcz são exemplos de agricultores que estão transformando a paisagem do semiárido, uma região que estava fora da rota tradicional da cultura. Segundo a Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), nos últimos dez anos, o cacau no norte de Minas Gerais vem sendo alvo de estudos e análises. Já existem cerca de 400 hectares plantados na região.

Em abril deste ano, teve início o projeto Agro+Verde. Trata-se de uma parceria da Faemg, com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Cargill, esta última a empresa que compra as amêndoas dos produtores, faz a

Ceará



São Paulo**



Outros



INFOGRÁFICO ESTADÃO

MARCIA DE CHIARA/ESTADÃO



João Marcelo Caíres Antunes planta cacau consorciado com banana na fazenda Lageado, em Jaíba, no norte do Estado de Minas Gerais

→ moagem e revende o cacau para a indústria de chocolate. O objetivo do projeto é expandir o cultivo de cacau para áreas não tradicionais do norte mineiro, por meio do consórcio entre cacau e banana.

O programa inclui 11 municípios da região (Janaúba, Jaíba, Verdelândia, Porterinha, Nova Porterinha, Várzea da Palma, Lassance, Manga, Francisco Sá, Buritizeiro e Matias Cardoso). De acordo com a Faemg, a expectativa é de que até dezembro de 2026 sejam implementados na região mais 3 mil hectares com cacau.

A Faemg dá assistência técnica e gerencial aos agricultores participantes do projeto. O produtor recebe R$ 9,5 mil em mudas de cacau por hectare. A contrapartida é devolver R$ 7 mil por hectare em amêndoas de cacau à Cargill em até 5 anos. Não há contrato de exclusividade com a moageira na venda das amêndoas.

"Diante de tudo que estamos vendo acontecer aqui, Minas Gerais tem potencial para ser o terceiro maior Estado produtor de cacau do Brasil em 2030", disse, Matheus Leite, supervisor Agrícola da Nestlé, a uma plateia de mais de 40 jovens reunidos em Janaúba (MG), no mês passado, durante o seminário "Cacauicultores do Futuro". O encontro é parte das ações da multinacional suíça para atrair jovens agricultores e profissionais do campo, a fim de fomentar a produção de cacau sustentável.

A fronteira agrícola do cacau no norte de Minas Gerais é a que está mais avançada em relação a outras regiões e pode crescer rapidamente no curto prazo, na avaliação de Igor Mota, gerente de Agricultura para Cacau da Nestlé Brasil. "É a (*fronteira*) que está mais estruturada, com Emater, Senar, tem programa do governo subsidiando mudas", disse o agrônomo.

Técnica
A recomendação é de que o cacau seja plantado com a bananeira na fase inicial e divida a irrigação

Ele destacou a pesquisa científica do professor Victor Maia, da Unimontes, que validou o cultivo consorciado com a banana em Janaúba, apontando que a produtividade nesse modo de cultivo pode chegar 3 mil quilos por hectare, cerca de seis vezes a média nacional medida pelo IBGE (483 quilos). "A pesquisa científica mostrou que tem como produzir cacau no norte de Minas e deu coragem ao produtor."

NO LUGAR DA LARANJA. Além do norte de Minas, a região de São José do Rio Preto, no interior do Estado de São Paulo, tradicional no cultivo de seringueira e citros, é apontada como outra nova fronteira do cacau. "São Paulo vai ser um grande player no cacau, é uma outra fronteira agrícola que está sendo aberta", afirmou o agrônomo George Sodré, doutor em produção vegetal, pesquisador e professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), em Ilhéus (BA).

O especialista explicou que no planalto paulista o cacau está substituindo a laranja, afetada pelo greening. Também começa a ser cultivado em consórcio com a seringueira. Neste caso, a árvore de onde é extraída a borracha funciona como quebra-vento e proporciona o sombreamento necessário para desenvolvimento inicial do cacau.

Fernando Miqueletti, diretor da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) regional de São José do Rio Preto (SP), disse que os primeiros estudos técnicos sobre a viabilidade do cacau na região começaram em 2010. O objetivo era encontrar opções de culturas que convivessem harmonicamente com a seringueira, afetada pela queda na produção e preço baixo.

Em meados de 2014, a equipe técnica da Cati identificou o primeiro cultivo integrado de cacau e seringueira no município de Tabapuã (SP). Daí para frente foi uma sequência de intercâmbios com outras regiões produtoras e centros de pesquisas até se concluir que o cacau era viável em solo paulista desde que irrigado.

"O número de produtores interessados no cacau cresceu tanto que o projeto regional passou a ser um programa de Estado", disse o diretor da Cati. Os primeiros plantios comerciais na região noroeste do Estado, apoiados pelo Programa Cacau SP, começaram em 2021 e agora já estão iniciando a produção. Pelo programa foram plantados cerca de 300 hectares em 60 propriedades espalhadas por 38 cidades. No Estado de São Paulo como um todo já são quase mil hectares cultivados com cacau. ●

PAÍS PODE SE TORNAR AUTOSSUFICIENTE NA PRODUÇÃO DE CACAU, DIZ TÉCNICO PÁG. B10

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA NESTLÉ

Agricultura **Desafio**

País pode se tornar autossuficiente na produção de cacau, diz técnico

JOAO MORAIS/ NESTLE



Programa 'Cacauicultores do Futuro', da Nestlé, visita lavouras de cacau em Jaíba, no norte de Minas Gerais: parcerias com agricultores

No ranking mundial de produção da commodity, liderado por Costa do Marfim e Gana, Brasil é o sexto, e há mais desafiantes

MÁRCIA DE CHIARA
ENVIADA ESPECIAL A JANAÚBA E JAÍBA (MG)

O avanço da cultura do cacau pelo País mostra que as plantações da commodity não estão apenas na região do semiárido do Estado de Minas Gerais. O cultivo já chegou ao Oeste da Bahia, ao Ceará, com cerca de 600 hectares, e a cultivos menores em Alagoas, Sergipe, Tocantins, e cidades do interior da Bahia, como Eunápolis e Teixeira de Freitas, segundo o agrônomo George Sodré, doutor em produção vegetal, pesquisador e professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), em Ilhéus, na Bahia.

Nas suas contas, todas as novas áreas de cultivo somam hoje um pouco mais de 5 mil hectares, menos de 1% da área total com cacau no País, que é de 620 mil hectares, segundo o IBGE. "Ainda é incipiente", observou Sodré. Atualmente, 98% das áreas com cacau estão concentradas na Bahia (440 mil hectares), Pará (152 mil hectares) e Espírito Santo (17,4 mil hectares).

Apesar de as fronteiras agrícolas ainda representarem muito pouco no total plantado no País, Sodré acredita que, se continuar avançando o cultivo do cacau em regiões como norte de Minas Gerais, interior de São Paulo, oeste da Bahia e os tabuleiros costeiros de vários Estados como Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia, há uma janela de oportunidade.

As novas fronteiras poderão acrescentar 57 mil hectares à área plantada em 2035, calculou o especialista. Com uma produtividade de uma tonelada por hectare, seria possível atender o que hoje se consome e atingir a autossuficiência. "Vamos tirar o manto da vergonha de ter de importar cacau", ressaltou.

Hoje o Brasil produz entre 200 mil e 220 mil toneladas de cacau por ano. É um volume insuficiente para dar conta da demanda, que varia entre 240 mil e 250 mil toneladas, observa Matheus Leite, supervisor Agrícola da Nestlé.

No ano 2000, o País produziu apenas 123 mil toneladas por causa doença da vassoura-de-bruxa. Em anos recentes, no entanto, a cultura vem passando por um processo de retomada.

RANKING MUNDIAL DO CACAU. Mas o Brasil ainda ocupa a sexta posição entre os maiores produtores mundiais. O ranking é liderado por Costa do Marfim e Gana. As safras desses dois países africanos estão recuando por causa de doenças, plantas velhas e êxodo rural.

"Com o declínio da produção da Costa do Marfim e de Gana, abre-se uma oportunidade, e o cacau é a bola da vez não só para o Brasil, mas também para outros países", disse Leite.

O Inova Cacau 2030, plano estratégico formulado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária em parceria com a Ceplac e a CocoaAction Brasil, prevê que o Brasil poderá dobrar a produção nacional até 2030, chegando a 430 mil toneladas,

> ***"Com o declínio da produção da Costa do Marfim e de Gana, abre-se uma oportunidade, e o cacau é a bola da vez para o Brasil e outros países"***
> **Matheus Leite**
> Supervisor Agrícola da Nestlé

> ***"Vamos tirar o manto da vergonha de ter de importar cacau"***
> **George Sodré**
> Professor da Uesc

observou Igor Mota, gerente de Agricultura para Cacau da Nestlé Brasil. O Brasil já foi mais importante no cacau do que é hoje. Em 1987, produziu 426 mil toneladas.

No momento, entre as grandes surpresas na produção de cacau, Leite citou o Peru. O país vizinho produz hoje 160 mil toneladas, e até pouco tempo atrás a safra girava em torno de 120 mil toneladas. Se continuar nesse ritmo, ele acredita que poderá superar o Brasil.

Sodré destacou também a evolução do Equador, cuja produção era de 80 mil toneladas e hoje soma 430 mil toneladas. O pulo do gato para atingir esse resultado foi o uso de muda clonada (CCN51), originária do Equador, muito produtiva, e a aposta no plantio irrigado em áreas semiárido com banana. Tanto essa muda como o sistema produtivo estão sendo usados nos novos cultivos de cacau do norte de Minas.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL. Até o final deste ano, a Nestlé quer que 100% do cacau comprado pela companhia no País seja produzido de forma sustentável. A empresa pondera que o cenário tem se mostrado "desafiador", mas reafirma a previsão de atingir essa meta.

A estratégia da maior compradora do País – adquire cerca de 40% da produção nacional – para conseguir alcançar esse objetivo tem sido um trabalho de formiguinha, investindo na capacitação dos agricultores.

Desde 2010 tem um programa de sustentabilidade da cadeia do cacau, o Nestlé Cocoa Plan, exatamente para orientar o cacauicultor a ter uma produção seguindo esses parâmetros, tanto do ponto de vista da rentabilidade e produtividade das lavouras, quanto no que diz respeito a questões sociais e ambientais.

Desta forma, quer garantir o suprimento da matéria-prima sustentável. "Se o Brasil for autossustentável no cacau, naturalmente a Nestlé será", afirmou Igor Mota.

PILARES INTERLIGADOS. Segundo Mota, a questão da sustentabilidade na produção de cacau envolve três pilares interligados. São as boas práticas agrícolas que garantem a sustentabilidade econômica da atividade e dos agricultores, que, por sua vez, se reflete na qualidade do produto. "Se o cacau é de fazenda sustentável e rastreado pela moageira, o produtor recebe o preço de mercado mais um prêmio na hora da venda", explicou.

Atualmente são 6.522 propriedades que fazem parte do programa de cacau sustentável em seis Estados: Bahia, Pará, Rondônia, Espírito Santo, São Paulo e Tocantins. O foco da companhia agora é trazer propriedades do norte de Minas Gerais como fornecedoras da amêndoa de cacau.

Os produtores participantes do programa não têm contrato de exclusividade de venda para a Nestlé. A forma de atuar da empresa é por meio de parcerias, a fim de que seja criado um vínculo espontâneo com os produtores. "Se tem contrato cai na zona de conforto", observou Mota.

WHATSAPP DO CACAU. A empresa fornece, por exemplo, assistência técnica gratuita, análise de solo, guias de manejo e até criou um grande grupo de WhatsApp, onde um assistente virtual, o Theo, responde às perguntas dos cacauicultores.

Esse conjunto ações já teve reflexos na produtividade. Em 2021, a produtividade média dos participantes era de 370 quilos por hectare ao ano. No ano passado, atingiu 590 quilos por hectare/ano. É aumento 60% e está acima da média nacional, que é 483 quilos por hectare/ano.

Uma das estratégias desse programa tem sido investir na capacitação de jovens para a sucessão familiar na cacauicultura e na de profissionais do campo em início de carreira, a fim de que façam um cultivo sustentável.

Criado há seis anos, o projeto "Cacauicultores do Futuro" é um grande seminário onde jovens têm a oportunidade de obter conhecimentos técnicos da atividade agrícola com especialistas e produtores veteranos e também informações sobre o mercado e a comercialização do produto.

Mais de 190 jovens participaram dos seis encontros. "Eles (*os jovens*) acabam sendo os replicadores da cacauicultura de alto nível", disse o gerente de Agricultura para Cacau da Nestlé Brasil. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA NESTLÉ

IVO RIBEIRO, CYNTHIA DECLOEDT,
CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA
ALEXANDRE ROCHA (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Argentino e credores externos compram crédito do Itaú com a InterCement

O empresário argentino Marcos Marcelo Mindlin e seu grupo empresarial Generación Argentina S.A. compraram 60% dos créditos de R$ 2,5 bilhões do Itaú com a InterCement, do grupo Mover (ex-Camargo Corrêa). Os outros 40% foram adquiridos pelos detentores de títulos de dívida emitidos no exterior (*bonds*) pela cimenteira, que já têm R$ 3,5 bilhões em créditos contra a empresa. O Itaú zerou sua posição na InterCement. A saída do Itaú muda o jogo das discussões que se arrastam há mais de dois anos na reestruturação da dívida da companhia. Os *bondholders* vinham sendo isolados das discussões relacionadas à reestruturação da cimenteira, enquanto sua controladora buscava acordo com os bancos credores, além de um comprador para a companhia.

Empresas pediram recuperação judicial

As estratégias anteriores falharam e a Mover e a InterCement pediram recuperação judicial. A dívida soma R$ 11 bilhões. Além do Itaú, Bradesco e Banco do Brasil têm debêntures. Os títulos totalizam R$ 6,3 bilhões e estão garantidos por ações da Loma Negra, empresa argentina na qual a cimenteira detém fatia de 52,14%.

'Bondholders' vão se sentar à mesa

Os *bonds* não têm garantia. Mas agora, os *bondholders* vão se sentar junto ao Bradesco e ao BB, credores com garantia real. Além disso, entra um novo credor que já havia manifestado interesse na Loma Negra, Mindlin. A expectativa é a de que a Mover agora ouça os *bondholders* e até considere algumas de suas propostas.

● **ASSEMBLEIA.** Uma assembleia de credores da InterCement para votar o plano de recuperação judicial foi suspensa esta semana para novas negociações com credores. A nova data é 3 de julho, e pode ser alterada diante do novo quadro. Procurado, o Itaú não comentou.

● **CIENTE.** A Mover diz, em nota, que tomou conhecimento da cessão de crédito e reforça que as negociações com todos os credores sempre foram - e continuarão sendo - conduzidas com seriedade, respeito e espírito colaborativo, independentemente da titularidade dos créditos.

GIGANTE

GOODMAN/DIVULGAÇÃO



A australiana Goodman estuda entrar no mercado brasileiro de data centers; na foto, obra de galpão da empresa em Santo André (SP)

● **DATA CENTERS.** A gigante australiana Goodman está avaliando entrar no mercado de data centers no Brasil, um setor que vem crescendo a passos largos. A multinacional é uma das maiores do mundo no setor de galpões logísticos, com 423 empreendimentos sob sua gestão em 15 países.

● **LOGÍSTICA.** Por aqui, ela desembarcou em 2013, com centros de armazenagem e distribuição de mercadorias em SP e no RJ. "Ainda não temos data centers no Brasil, mas estamos, ativamente, em fase de estudos para isso", contou Edith Bertoletti, Diretora Executiva da Goodman Brasil.

● **BILHÕES.** A companhia tem projetos em desenvolvimento avaliados em 13 bilhões de dólares australianos (o equivalente a cerca de R$ 47 bilhões) ao redor do mundo, sendo metade em data centers.

● **'MINIBANCOS'.** A BMP Money Plus, empresa que "monta" bancos para outras, vai colocar no ar uma plataforma nova, criada para competir de igual para igual com as grandes instituições. Uma das novidades é que o banco digital vem com crédito embutido, ou seja, as empresas podem oferecer empréstimos aos clientes com base nas informações que têm sobre eles.

● **FOMENTO.** Na visão do CEO da BMP, Carlos Benitez, a novidade pode dar tração à criação de "minibancos" de alcance regional por agentes como os fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

● **CRESCEU.** No primeiro trimestre, a BMP viu o faturamento subir 61% em relação ao mesmo período de 2024. A empresa movimenta um volume financeiro de cerca de R$ 65 bilhões por mês e tem 182 clientes.

SOBE

Receita do setor de material de construção cresce 3,1%

NILTON FUKUDA/ESTADÃO - 22/8/2019



O faturamento da indústria de materiais de construção cresceu 3,1% em maio em comparação com o mesmo mês de 2024, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Sobre abril de 2025, houve recuo de 0,7%. A projeção da entidade para 2025 inteiro é de um avanço de 2,8%.

DESCE

Gasolina cai 0,62% no posto após Petrobras reduzir 5,6%

RAFAEL ARBEX / ESTADÃO 14/2/2014



O preço médio do litro da gasolina na primeira quinzena de junho caiu 0,62% em relação ao mesmo período do mês anterior, para R$ 6,39. A queda reflete o recuo de 5,6% no preço do combustível anunciado pela Petrobras a partir de 3 de junho nas refinarias da empresa, segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL).

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

LWSA. Tem novo vice-presidente para a unidade de soluções financeiras: Marcelo Scarpa (ex-Digio).

SIEMENS. Mariana Ceripieri (ex-Esteve) é a nova diretora de pessoas e organização.

CITI. Com a saída de Eduardo Miras, a posição de head de investment banking no Brasil fica com Antônio Coutinho. Já Rafael Pagano responde como vice-chairman da área na América Latina.

PRIME ENERGY. A CEO da comercializadora de energia é Ana Lia Ferrero, vinda da Shell.

TIM. Contratou para vp de operações José Claudio Moreira Gonçalves (ex-Oi). E o diretor de RI Vicente Ferreira agora atua como VP de Investor Relations & Strategy.

B.SIDE INVESTIMENTOS. Otavio Lyra (ex-Vivara) entra de COO (chefe de operações).

BLIP. Rodrigo Paiva (ex-Microsoft) chega como COO.

CYBERGATE. Chamou Daniel Skaba (ex-IBI-Tech) para CEO.

DISCOVERMARKET. Rafael Gomes passa a responder pela liderança no Brasil.

SPLIT RISK. Marcos Rogério Kapp foi promovido a CEO da seguradora digital.

GTF. Karen Silva (ex-Romagnole) é a nova diretora de gente e cultura.

BP BIOENERGY. Antes CFO, Marcus Schlösser agora responde como COO.

FORCEPOINT. Fellipe Canale volta, agora como vice-presidete para América Latina.

BLABLACAR/DIVULGAÇÃO



Tatiana Mattos
BlaBlaCar
Executiva se torna a presidente da empresa

KARSTEN. Contratou Evandro Burgel como diretor industrial e Rosangela Schneider, diretora de gestão de talentos.

BANCO FIBRA. André Cadime de Godói (ex-Tenax) entra como diretor de riscos, capital e contabilidade.

EDENRED BRASIL. Romain Dayan acumula a liderança de tecnologia com o cargo de diretor de TI da Ticket.

PORTOBELLO. Contratou para CFO e diretor de Relações com Investidores Caio Moraes. ●

Trabalho Influenciador em casa

Empresas usam seus trabalhadores para criar conteúdo nas redes sociais

Atividade, materiais feitos por integrantes da equipe com base na vivência com a marca, garante remuneração extra

JAYANNE RODRIGUES

Ítalo Silva, de 31 anos, trabalha no setor de marketing da master franqueada da CVC na Bahia. Além de cuidar de layouts e roteiros, ele grava vídeos que são utilizados nas redes sociais da empresa.

Paula Gâmbaro, 23, estagiária de marketing em uma franquia da marca CVC em Sorocaba, edita, roteiriza e aparece em vídeos promocionais.

Ambos fazem parte de um movimento novo: o de profissionais que gravam conteúdos para as empresas em que trabalham, conseguindo complementar a renda e ganhar visibilidade.

Chamados de Employee Generated Content (conteúdo gerado por empregado, EGC, na sigla em inglês), são materiais feitos por integrantes da equipe da empresa (parceiros, franqueados e times comerciais), com base na vivência com a marca. Por exemplo, bastidores do trabalho, dicas de produtos e participação em campanhas institucionais.

A partir dessa movimentação, uma pesquisa revelou que 55% das companhias estão dispostas a investir na formação de criadores de conteúdo internos, enquanto 84% consideram oferecer bonificações e benefícios para aqueles que mais se destacarem.

O levantamento feito pela CoCreators, agência especializada em marketing de influência, ouviu 100 organizações brasileiras.

Dri Elias, CEO da empresa, lançou recentemente a plataforma CoCreators Collab, voltada exclusivamente para conteúdos gerados por trabalhadores (EGC) e por usuários, o UGC (User Generated Content), feitos por consumidores, usuários ou fãs da marca.

A CEO defende que o conteúdo feito por trabalhadores da empresa gera mais conversão e engajamento. "Quando o colaborador fala, ele é um representante legítimo da marca. Isso passa confiança para quem consome", afirma.

O fenômeno acompanha uma mudança nas estratégias de influência. Se antes as marcas focavam apenas em grandes nomes, agora também destinam parte do orçamento a micro e nanoinfluenciadores (com menor número de seguidores), avalia Dri.

RENDA EXTRA. Na CVC, a criação de conteúdo feita por membros da equipe vem se tornando fonte de visibilidade e renda extra. Ítalo Silva integra há nove anos a equipe da master CVC na Bahia, base que atende as 59 lojas da rede no Estado.

Atualmente, ele atua no setor de marketing. Foi durante a pandemia que a criação de vídeos entrou na rotina do profissional: com as lojas físicas fechadas, a necessidade de se comunicar com os clientes pelas redes sociais impulsionou os primeiros conteúdos.

Com o tempo, os vídeos ganharam visibilidade e passaram a ser replicados em toda a rede. Diante da repercussão, a empresa decidiu formalizar a produção por meio de um contrato específico de uso de imagem e voz.

O contrato é renovado periodicamente e prevê remuneração, paga separadamente de seu salário fixo. Ele não quis revelar o valor que recebe.

Nem todo mundo vê com bons olhos o avanço do conteúdo gerado por consumidores, o UGC, como ferramenta estratégica das marcas.

Maioria
55% das empresas querem investir em criadores de conteúdo internos, diz pesquisa

O criador de conteúdo André Pannos, que acumula mais de 400 mil seguidores no TikTok, publicou um vídeo recente em que critica a forma como o UGC tem sido adotado por empresas e profissionais no Brasil. No vídeo, Pannos diz que o termo UGC virou uma "muleta" para conteúdos publicitários. Segundo ele, o movimento está sucateando o mercado de influenciadores.●

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



DE **SEGUNDA A SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO



Empreendedorismo Terceira geração

Neta assume empresa em crise do avô e hoje fatura R$ 10 milhões

Stella é neta de Sid Mosca, que criou a Sid Special Paint nos anos 1970 e personalizou capacetes para Ayrton Senna, Emerson Fittipaldi e Nelson Piquet

GEOVANNA HORA

O aerografista Sid Mosca fez sucesso entre as décadas de 1970 e 1990 ao personalizar capacetes de grandes pilotos, como Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna. Foi ele, inclusive, o responsável por idealizar e criar o histórico capacete amarelo com faixas horizontais em azul e verde utilizado pelo último brasileiro tricampeão mundial de Fórmula 1.

Mas, após o fim da época de ouro do automobilismo no Brasil, a Sid Special Paint – localizada na zona sul de São Paulo (SP) – enfrentou dificuldades para se manter. Depois da morte do fundador, em 2011, sua neta, Stella Mosca, hoje com 36 anos, assumiu o negócio ao lado do pai, Alan Mosca, de 66.

Na época, o que ela encontrou foi uma empresa sem direção e com contas a pagar. Hoje, a Sid Special Paint aposta na venda de produtos colecionáveis de até R$ 34 mil, tem clientes na Ásia e na Europa e fatura R$ 10 milhões. Esses itens colecionáveis são réplicas dos capacetes famosos.

Apesar de conhecer alguns dos feitos do avô, Stella não tinha muito contato com a empresa da família e só foi trabalhar no local em 2012, um ano após a morte de Sid.

Formada em Hotelaria, a paulistana já tinha atuado na gestão de um restaurante e em uma loja de carros de luxo. Ela se afastou do emprego em 2012 por questões familiares e passou a ajudar o pai na administração da Sid.

SID SPECIAL PAINT/DIVULGAÇÃO



Alan Mosca e Stella Mosca, da Sid Special Paint: marca renovada

RÚSTICO. "Não existia área administrativa, era tudo misturado, muito rústico. Não existiam nem documentos de faturamento, não havia números sólidos, não tinha nada", diz.

Stella conta que sugeriu algumas mudanças, como a alteração dos preços, mas o pai e a equipe eram resistentes à ideia. A precificação dos produtos não seguia nenhuma estratégia e era feita apenas com base no valor que os profissionais achavam justo.

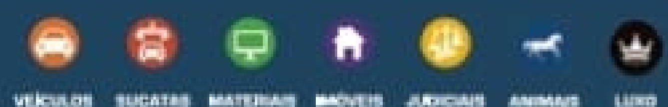
Ela diz que a margem de lucro quase não existia, mas que o pai acreditava que aumentar o preço significava perder vendas e pagar mais impostos. "Eu ainda tive de quebrar a barreira de ser mulher em um setor dominado por homens. Eles me viam como uma menina de vinte e poucos anos que queria mudar tudo, foi bem difícil."

A paulistana conquistou a confiança de Alan e dos colaboradores aos poucos. Ela ainda divide a direção da Sid com o pai, mas desde 2019 é a principal responsável pelas decisões administrativas e estratégicas.

Embora a Sid ainda atue na customização de capacetes, as peças de coleção se tornaram sua principal fonte de receita. Stella conta que a marca já produzia itens especiais sobre Senna desde os anos 1990, mas, nos últimos anos, passou a concentrar esforços nesse segmento. ●



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 16 A 18 E 20/06 - 09h30 E DE 23 A 27/06 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (18 E 25/06) - 14H E SÁBADOS (21 E 28/06) - 09H30
Possibilidade de Financiamento
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 26/06 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 25/06 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 20/06 - 14h E 27/06 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 17/06 - 14h
EXCLUSIVO DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 24/06 - 19h
LEILÃO DE JOIAS, ACESSÓRIOS E RELÓGIOS
LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 26/06 - 19h
LEILÃO DE MÓVEIS, ARTES E DECORAÇÃO
Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 16/06 - 08h30 E 13h, 18/06 - 08h30, 23/06 - 08h30 E 13h E 26/06 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 16 A 18 E 20/06 - 15h E DE 23 A 25/06 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607 (16 a 18 e 20/06)).
Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758 (23 a 25/06).



SOMENTE ONLINE - 26 E 27/06 - 15h
ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SP.GOV.BR
LEILÃO SOMENTE ONLINE - 18/06/25 A PARTIR DAS 09h
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeira Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

CASA 165 M2, S.PAULO/SP
Rua da Prata, 26, Jd. Petrópolis, Ibirapuera.Ini.R$700.000,00 (Parcelável)gordanoleiloes.com.br 0800-707-9272 Leiloeir. Oficial Giordano Bruno JUCESP nº 1.061

FAZ. 980HA, VILA RICA/MT
C/benfeitorias Fazenda Catamaria Valor Inicial R$ 6.665.649,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leiloei. Oficial Álvaro Fuzo JUCEG-Nº 035/2003

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa SUSTENTARE SERVIÇOS E INSTALACOES DE EQUIPAMENTOS PARA TRABALHO EM ALTURA LTDA, CNPJ 14.515.775/0001-04, solicita que o senhor André Cruz Silva ,CPF: 301.171.798.25 portador CTPS: 82076 série 245 SP a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de asuntos do seu interesse. Caso nao compareça, será caracterizado abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDORES
R$5.500.000,00 Vendo Prédio na Aclimação c/16 aptos de 2 dorms., gar, 85m²,2 p/andar.Ótima renda. whatsapp (11) 99233-2746.

ESTACIONAMENTOS
Jardins, Líq $29 mil, contr.5 anos Brás, liq R$15mil,contrato 4 anos Higienópolis, liq R$10 mil, contrato 4 anos ☎ (11)94858-2881

HOTEL À VENDA
Zona Norte SP, Jaçanã. 40 Suítes Reformadas. R$650mil no praxe. Fundo de Comércio —– Somos Especializados na VENDA de Hotéis e Motéis. ☎(11)4963-6333

HOTEL EM SANTA CATARINA
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$15.000.000
☎(47)99186-8480

LOJA COM CASA SOBREPOSTA SANTOS/SP
R$1.500.000,00 Terreno.248m² AT. R. OSWALDO CRUZ 413/415 . Boqueirão. Ac. proposta (11) 97478-4608 (13) 99186-2828

LOJA INDAIATUBA SP



Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em gerais. Exc.estoque, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

MOTEL COM IMÓVEL ABC
Terr 3600m²,50suítes Faturamento R$400.000.Lindo bem localizado. Eduardo (11) 97454-7643

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retific.; Retific.Carretéis Comando; Brunidora Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retific. haste pistão; Brunidora camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Sacador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hinahidraulica@hotmail.com
☎(65)98475-0729

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

MÁQUINAS E MOTORES

PRENSA JUNDIAÍ PF 450 TON



(11)99175-5461 - Tenho outras

JAZIGO

JAZIGO CEM. MORUMBI



2 jazigos sem uso, c/3 gavetas, quadra 13. R$ 50.000,00/ cada. Tr. (11) 3255-3744

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

JD EUROPA
278m² a.u., Ampla Liv. com Automação, 3Sts tds com Closets Italianos Coletânia, Adega Climatizada, Lareira, Cozinha Gourmet Arms Kitchens, A.S. Completa, 3Grs a Poucos Minutos do C. Pinheiros e Shop. Iguatemi, Lazer Completo. ☎99621-6622 Cr.19336F

SUL	VD	3DOR

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs.lazer.99936.0304

VL MARIANA
R$750.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts,1suíte, 2vgs + depósito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

VL N. CONCEIÇÃO
OPORTUNIDADE ÚNICA! 265m² a.u., Vista Panorâmica, 4 Suítes (Arm. Embut. + Closet) Amp. Amb Sociais: Salas Estar, Jantar, Almoço, Lavabo, Coz.Gourmet, A.S. Completa, 3Grs. Localização Premium-Endereço Exclusivo! URGENTE! ☎ 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

BARRA FUNDA
R$280.000 Chácara do Carvalho Al. Eduardo Prado 520, 1 dorm. 33m², totalmente reformado, claro, linda vista, ao lado do Colégio Boni, preço imatível ☎ (11) 98966-6844 creci 161471

STA CECÍLIA
R$450.000 1 dormitório, garagem, armários, impecável, lazer com piscina, 40 m², projeto com arquiteto, cozinha americana, maravilhoso ☎ 98341-7995 cr 82927

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$550.000 Reformado, 2 dorms, banh., ótima sala, cozinha, área de serviço, 54m². Localizado ao lado Mackenzie, Sta Casa, Av. Higienópolis ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$695.000 2 dormits, dep empregada, vaga, 82m² úteis, ótima localização, prox Shopping, Hosp Samaritano, Rua Dr Gabriel dos Santos/Baronesa de Itu. Corretor Aurélio ☎ 99564-5340 Cr 81450

HIGIENÓPOLIS
R$455.000 2 dormitorios, suíte, 43m2, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Shopping, Rua Dr Brasílio Machado/Baronesa de Itu. Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$580.000 2 dorms, prédio c/ lazer, uma vaga, próximo Mackenzie e Santa Casa ☎ 94038-4170

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.400.000 Reformado 3 dorms, suíte, ótima sala, wc social, cozinha planej, 120m², uma garagem. Localizado próximo Pça Buenos Aires, Mackenzie, FAAP, Shopping ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

OESTE	VD	3DOR

JD PAULISTA
Ed. Charmoso, Ajardinado,f.Norte. 123m²a.u., 3Dts sendo 1Ste, Liv. 3 Ambs., Lav., Wc Social, Copa/Coz., A.S., Dep., 1Gr, Sl. Festa e Jogos, Academia, Brinq.,Manobrista, A.Alto, Prox. Shop. Jd das Flores e Pibirapuera. ☎99621-6622 Cr.19336F

STA CECÍLIA
R$1.200.000 3 dorms sdo uma suíte, living 3 ambs, armários nos quartos, banheiro social, copa/cozinha com armários, área de serviço, banh. de serviço, 144m2 úteis, 2 vagas de garagem, quadra, 200m. Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
EXCL. APTO ALTO PADRÃO, Loc. Nobre e Exclusiva, 354mm²a.u., 4 Suítes sendo 1 Master c/ Closet His and Hers, Amp. Liv., Lareira a Gás, Sls Jantar, Estar, Home Office, Lav., Coz. Gourmet, Despensa, A.S., 2 Dep. Emp., 4Grs, Gerador, à 300m C. Paulistano. ☎99621-6622 Cr. 19336F

CENTRO

1 DORMITÓRIO

BARRA FUNDA
R$280.000 Chácara do Carvalho Al. Eduardo Prado 520, 1 dorm. 33m², totalmente reformado, claro, linda vista, ao lado do Colégio Boni, preço imatível ☎ (11) 98966-6844 creci 161471

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

MORUMBI
Casa/ZS.550m².Öt.estado.$8mil/m².Tc faz e outros 11976030088

ZONA LESTE

PENHA
Sobrado cond fechado, 3 dorms, suíte, varanda gourmet, 1 vaga, 123m². R$225mil entrada + 35 parcelas de R$5mil. Direto proprietário. (11)94002-0717 Ferreira

TATUAPÉ
Terr.446m², 11,80 testada, 2 frentes. Sobrado 4dorms, 3 salas, 7 vgs +casa térrea.R$1,7milhão. Estuda proposta. Ac. parte em aptos pequenos(11)94002-0717 Ferreira

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA OESTE

STA CECÍLIA
R$495.000 Conjunto comercial com 61m² úteis, 3 salas, 2 banheiros, copa, 2 vagas de garagem, na Av. Angélica ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

STA CECÍLIA
R$890.000 Loja com residência, 160 metros, 3 banheiros, metrô Santa Cecília ☎ 94038-4170

CENTRO

CENTRO
R$148.000 Conjunto comercial com 60m², próx. Santa Efigênia ☎ (11) 99976-5655 creci 30231

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Galpão Av.Água Funda,1005 Loc. e venda 700m² (11)97603-0088

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

VL JAGUARA
Galpão novo, completo, próprio p/ logística, c/850m² Á.C. Ao lado do Cebolão. ☎(11)99981-3186

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Bueno,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dom, gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 535. Ml (13) 99132-7676

SANTOS PONTA DA PRAIA
R$1.990.000 Cobertura Duplex. 4dorms.,5banh. 2 salas, 2 vagas de garagem, piscina e deck de descanso, 224m. CRECI 205194. ☎(13) 97426-4531 Acesse: adrianaoliveiracorretora.com.br

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBEIRÃO PRETO
Vendo Lindas fazendas, cana,soja, gado,sítio,chac,casas,apt,cond. fech A. Padilla. Creci 25375 ☎(16) 3635-6075/(16)99993-4561

CHÁCARAS E SÍTIOS

VALINHOS - SP
Área 26.200m². Preço Ocasião. R$950.000. ☎(19)99385-4118

AUTOS

MERCEDES BENZ

CLASSE A 160
R$37.000 01/01 Prata metálica, único dono. 83mkm originais. Carro de garagem (tv, rodas especiais, bco em couro) Tratar ☎ (11) 3221-8397. Rico em acessórios

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 3045-8000

GUARULHOS
BONSUCESSO
ALUGA-SE GALPÃO
Comercial/Industrial
At. 31.160 m² - Ac. 10.360 m²
Pé direito: 8,5 metros
ZUP I 6 docas e Balança 60 ton.
Cabine primária 2000KVA
Localização: Px. Dutra e Rodoanel
COD.3176
www.sylmarimoveis.com.br
(11) 2413-0202/
(11) 97390-4906 Aila

J.Marsola
Decorações de Interiores
✓ Cortinas e Persianas
✓ Reformas de Estofados
Tradição há 60 anos
Pontualidade - Qualidade - Garantia
Rua Havaí, 200 - Perdizes
vendas@jmarsola.com.br
9.4489-3529 - @j.marsola
3672-3305 / 3673-3878
Confecções - Reformas - Lavagens
✓ Cabeceiras e Colchas
✓ Estofados de Época
✓ Espumas em Geral
✓ Capas p/ Estofados
✓ Portas Travesseiros
✓ Bandos e Galerias
✓ Papéis de Paredes
✓ Romanas, PV e PH
✓ Rolos Sacada
✓ Motorizações
✓ Decorativas
✓ Tecidos
✓ Instalações e retiradas INCLUÍDAS

PESTANA® LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS
Retomados - Diversas marcas e modelos. Aproveite!
18/06/25
QUA - 10h | ONLINE
VISITAÇÃO DOS BENS
Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO:
Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h
Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
MAPFRE
Os veículos sinistrados da Mapfre aguardam sua visita no pátio de Suzano/SP. Confira!
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

195 VEÍCULOS — Dia: 17.06.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
M.BENZ CLA200 AMG

300 VEÍCULOS — Dia: 18.06.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 18.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
PORSCHE BOXTER

350 VEÍCULOS — Dia: 20.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
AUDI RSQ3 310CV
COLEÇÃO
DKW 1963

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 23/06/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 23/06/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 26/06/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 26/06/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 30/06/2025 - 2ª feira | 12h30
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS "SAMSUNG - HP - DIV. MARCAS"	CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVAS" - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX	EQUIPS - "PLACAS SOLAR / COZINHA INDL / CORTE LASER / OUTROS"	FORNOS "NARDELLI / FOGATTI" - FREEZER ESMALTEC	DESKTOP CORE I7 - SERVIDOR DELL T630 - MONITOR

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE IMÓVEIS
Somente On-line

FECHAMENTO: 23/06/2025, a partir das 10h00

DESOCUPADOS

LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 22 da qd. C) - Matr. 55.520 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 25.000,00

LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 25.000,00

LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lt. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 22.000,00

Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: *SEM USO DO FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto — LEILÃO EXTRAJUDICIAL
05 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 20/06/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 27/06/2025, a partir das 11h00

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM
CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE
MUNHOZ DE MELO/PR
SOROCABA/SP • TELÊMACO BORBA/PR

IMÓVEL COMERCIAL
RESIDENCIAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br

(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL
09 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 26/06/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 30/06/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
BA CE GO MG RS SC SP

APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO IMÓVEL COMERCIAL
Somente "ON-LINE"

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 12h00

ESCRITÓRIO nº 1007, c/ 01 VAGA DE GARAGEM
BROOKLIN PAULISTA - SÃO PAULO/SP
ÁREA PRIVATIVA: 26,887m²
Rua Arandu, 205 - Edifício Berrini Business Center - (10º andar).
Matrícula nº 162.322 do 15º RI local.

DESOCUPADO
(Visitas deverão ser previamente agendadas com o leiloeiro)

Lance Mínimo: R$ 280.000,00

FORMAS DE PAGAMENTO: À vista, sem desconto. Sinal de 30% no ato da arrematação e o restante na assinatura da escritura. Obs.: *Sem uso do FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: GO MG MS MT RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

TRANSFERÊNCIA IMEDIATA

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 02/07/2025 a partir das 18h00

LOCALIDADES:
CE DF GO MG MT PA PE RJ RS SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

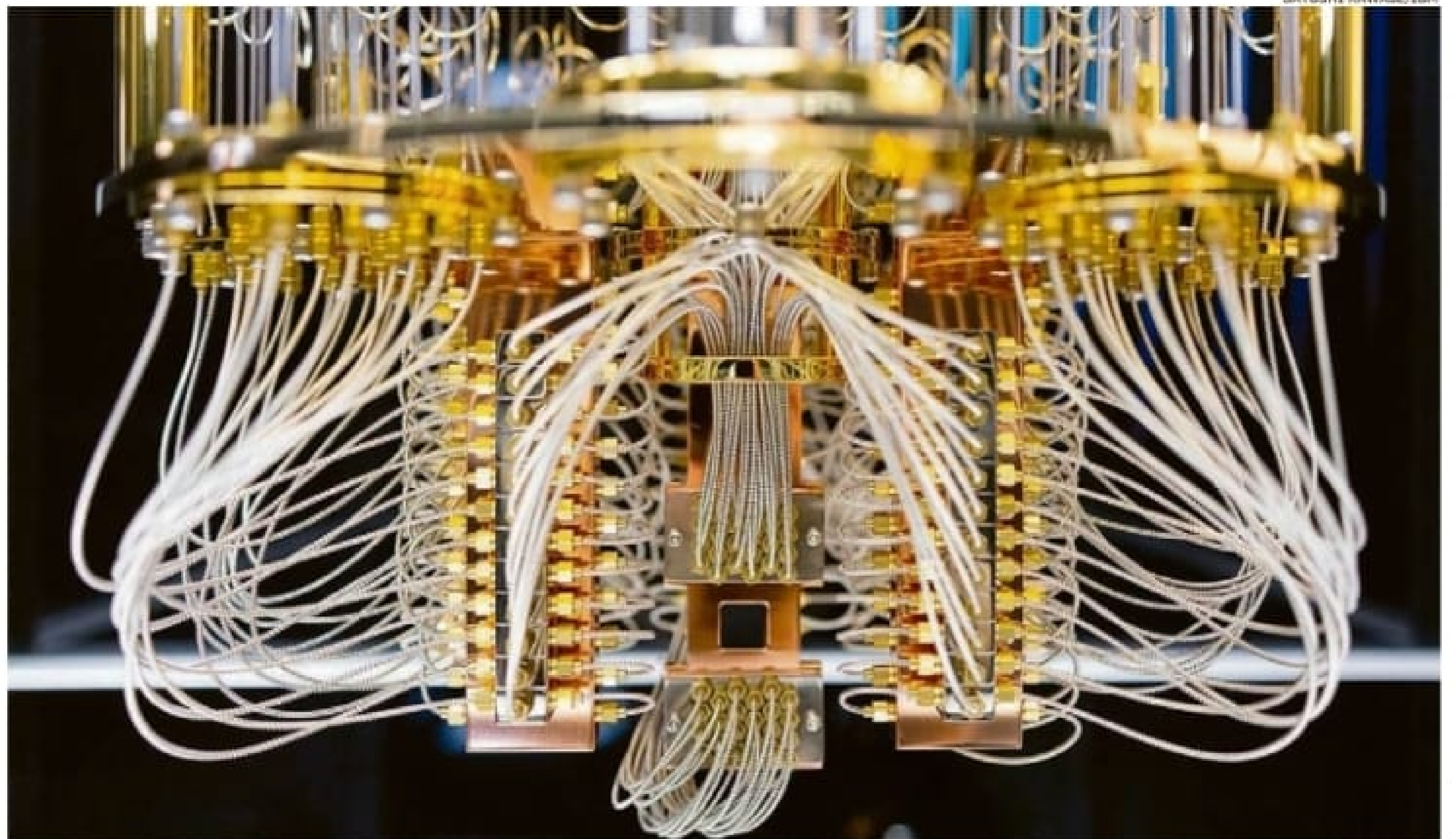
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia Computação do futuro

IBM afirma ter encontrado caminho para computador quântico funcional

Gigante de tecnologia aposta que nos próximos quatro anos desenvolverá classe de algoritmos quânticos capaz de superar as barreiras da nova geração de computadores

SATOSHI KAWASE/IBM



Computador quântico desenvolvido pela IBM: desafio da gigante da tecnologia de desenvolver um mecanismo livre de erros e funcional

BRUNO ROMANI

A IBM anunciou na última terça-feira ter encontrado o caminho para desenvolver um computador quântico livre de erros e funcional para a solução de problemas reais nos próximos quatro anos. Em 2029, a companhia imagina que terá em funcionamento o processador Starling, que deverá ter 200 qubits lógicos e será capaz de solucionar mais de 100 milhões de operações quânticas.

Na computação quântica, as informações são armazenadas e processadas por qubits, ou bits quânticos. Diferentemente da computação clássica de PCs e smartphones, cujo bit pode ser processado por 0 ou por 1, o qubit expressa o 0 e o 1 ao mesmo tempo por um fenômeno chamado superposição. Claro, o funcionamento do qubit segue regras completamente diferentes da computação clássica.

Além disso, os qubits são muito frágeis, o que destrói a superposição e leva ao erro do processamento da informação. Diversos caminhos apontam para o erro — sempre relacionados à interação das partículas com o meio ambiente, como variação de temperatura, vibrações, flutuações de energia e ação de micro-ondas.

Solucionar os erros nessas máquinas se tornou o principal obstáculo para a sua viabilidade no mundo real – a promessa é de que computadores quânticos serão capazes de solucionar problemas complexos, como a criação de novos materiais, o desenvolvimento de novos remédios e a solução de operações logísticas e financeiras.

Para isso, no entanto, é preciso desenvolver sistemas resistentes ao erro. Até aqui, parte dos pesquisadores estava focado em um método chamado de código de superfície, que significa agrupar diversos qubits físicos, que trabalham em conjunto para dissipar os erros do sistema. A união desses qubits dá origem a uma unidade de qubit lógico, que trabalha com uma espécie de redundância para preservar o funcionamento do processador. Esse é o método pelo qual Google afirmar ter feito avanços recentes na área com o processador Willow.

Para os pesquisadores da IBM, esse não é um caminho viável para a tecnologia. "Os códigos de superfície são brilhantes, mas são teóricos. Eles parecem fáceis de construir, mas você chega à conclusão que eles são um sonho de engenharia", afirmou Jay Gambetta, vice-presidente da divisão de computação quântica da IBM, ao **Estadão** — o jornal foi o único veículo do País a participar da apresentação.

LÓGICA. Gambetta explicou que os algoritmos de código de superfície exigem um número muito alto de qubits físicos para a construção de qubits lógicos resistentes, o que inviabiliza a construção de um computador quântico em termos de infraestrutura.

Para resolver esse desafio, o executivo conta que seus pesquisadores encontraram o que acreditam ser o caminho para uma máquina livre de erros: algoritmos chamados qLDPC, sigla em inglês para códigos quânticos de verificação de paridade de baixa densidade. Com eles, o número de qubits físicos para criar qubits lógicos cai consideravelmente — há uma redução de 90% na sobrecarga necessária para o sistema. Os algoritmos qLDPC começaram a ser estudados em 2019 pela IBM, que no ano passado publicou na revista *Nature* seus avanços na área. Na terça-feira passada, a companhia publicou um novo artigo sobre o assunto.

O cientista explicou que a arquitetura baseada em qLDPC permite uma abordagem modular, com módulos de cerca de mil qubits, o que facilita o rendimento e a escalabilidade do sistema.

> *"Os códigos de superfície são brilhantes, mas são teóricos. Eles parecem fáceis de construir, mas você chega à conclusão que eles são um sonho de engenharia"*
> **Jay Gambetta**
> **Vice-presidente da divisão de computação quântica da IBM**

Ou seja, a IBM poderia construir o computador em "partes" e juntá-las quando preciso, em vez de construir um único e grande computador.

Um segundo artigo publicado pela companhia também na terça-feira mostra como o qLDPC pode decodificar eficientemente informações de qubits físicos. O trabalho também traça um caminho para identificar e corrigir erros em tempo real, usando recursos de computação convencionais. A correção em tempo real de erros também é um grande desafio para cientistas da área.

CÓDIGOS. "Os algoritmos da família qLDPC têm uma topologia diferente. Nos códigos de superfície, os qubits estão dispostos em um plano, que permite uma interação entre outros dois ou três vizinhos. Nesta nova família, há mais qubits envolvidos, e isso eleva a eficiência", explica Bárbara Amaral, pesquisadora de informação quântica do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP). Assim, a taxa de qubits físicos para criar qubits lógicos cai num fator de 10. Ou seja, se antes eram necessários 1.000 qubits para gerar um 1 qubit lógico, agora serão necessários 100.

"O problema é que, antes, os qLDPC tinham um problema em portas lógicas. A IBM conseguiu implementar um conjunto universal de portas lógicas", diz ela.

Com tudo isso, Gambetta e Matias Stefen, diretor de tecnologia de processadores quânticos da IBM, afirmam terem encontrado todas as bases científicas para a construção de uma máquina quântica de larga escala livre de erros. Para eles, agora há grandes desafios de engenharia pela frente.

Entre eles está desenvolver e integrar os componentes de hardware e criar a infraestrutura de suporte. "Tínhamos uma série de questões científicas que precisavam ser respondidas e sinto que temos essas respostas. Tiramos elas da lista. Agora, temos uma série de desafios de engenharia, mas esse é um risco que estamos dispostos a enfrentar", disse Gambetta.

Ao acreditar ter todos os elementos científicos para desenvolver uma máquina livre de erros, a IBM anunciou que planeja construir um novo centro de dados, que abrigará o equipamento em Poughkeepsie, Nova York, local onde a empresa já havia revelado investimentos focados em computação quântica no ano passado. ●

CULTURA& COMPORTAMENTO

C2 + Paladar



C1

O ESTADO DE S. PAULO
DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 2025

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



C4 E C5 **Especial**

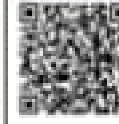
Com vista para a arte

Criar restaurantes em museus envolve cuidados que vão da arquitetura ao diálogo com acervos

Salão do A Baianeira, no novo prédio do Masp; ao fundo, o prédio original de Lina Bo Bardi



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. *Augusto Martins*

CEO da JHSF anuncia chegada da Chanel ao conglomerado de luxo

Com ampliação de cinco mil metros quadrados no Shopping Cidade Jardim, Chanel e o restaurante Lou Lou passam a integrar hub de luxo em São Paulo

Quando Augusto Martins assumiu o posto de CEO da JHSF, em 2022, ficou claro que a escolha foi pensada para consolidar a profissionalização de uma das empresas líderes do mercado de luxo brasileiro, sem abrir mão do olhar do dono. "Para mim, foi um privilégio ser convidado para trabalhar ao lado de alguém visionário como Zeco Auriemo", afirma Martins, que recebeu a coluna para entrevista exclusiva, na qual revelou os novos passos da JHSF.

Com uma trajetória sólida no mercado financeiro Augusto parece navegar em águas conhecidas. "O setor de alta renda demanda especialização. Há décadas que a companhia foca nesse setor, que é muito específico. E eu tive a sorte de ter me especializado ao longo da minha carreira nesta área."

"Você tem grupos que operam só shopping, outros só hotelaria, outros só restaurantes. Mas não existe um grupo que se conecta com esse estilo de vida com foco em alta renda em um ecossistema único como a JHSF faz"

Antes de desembarcar na JHSF, Martins liderava áreas como investment banking e private wealth – ambiente que compartilha o mesmo perfil de cliente com os negócios da companhia. "O cliente com quem eu sempre lidei é o mesmo que nós temos aqui. Então, acredito que o fato de eu ter crescido nesse ambiente, numa estrutura que era focada nesse setor, facilitou a adaptação."

Martins vem atuando há três anos na liderança executiva da empresa, período em que a internacionalização da JHSF ganhou corpo. Primeiro, como resposta ao próprio cliente brasileiro, que hoje circula por hubs como Nova York, Londres, Miami, Cascais e Sardenha, locais onde a marca finca sua bandeira; e, depois, com o hotel e restaurante Fasano no Upper East Side, em Nova York, sendo recebido por um público internacional exigente. Já em Londres, com projeto assinado pelo arquiteto Isay Weinfeld, o hotel Fasano será instalado em Mayfair, em um prédio histórico que foi da Coroa Britânica, o antigo Clube Naval.

Apesar da internacionalização, o Brasil permanece como prioridade nos planos da JHSF. No ano passado, a empresa investiu mais de meio bilhão de reais, um sinal de compromisso com o longo prazo. Para Martins, o perfil empreendedor e a estrutura de capital segura são fundamentais para que a empresa supere os altos e baixos do cenário econômico e político. "Se a companhia parasse a cada alternância de cenário macroeconômico ou político, não teria feito o que fez e não faria o que vai fazer."

O CEO reforça que os novos projetos seguem a mesma filosofia da companhia desde sua fundação: unir excelência arquitetônica, serviço de alto padrão e experiência completa para o cliente. O Shopping Cidade Jardim também promete novidades, com expansão de grifes internacionais e experiências inéditas no varejo.

A Dior, marca exclusiva do grupo, dobrará de tamanho e passará a contar com todos os métiers da maison. A Rolex vai transformar sua loja em flagship da América Latina, com assistência técnica autorizada dentro do shopping, além de uma seção voltada ao mercado crescente de relógios usados, com selo oficial da marca. Na gastronomia, a novidade fica por conta do francês Lou Lou, que chega ao shopping para integrar o portfólio.

A Prada também dobrará sua loja e reforçará o padrão de personalização com um espaço exclusivo para Very Important Clients. Um dos maiores marcos é a Chanel, que desembarca no shopping com uma flagship de 1.200 m² e serviços exclusivos como o Le Atelier, com personalização e manutenção de itens da marca. Na joalheria, a Tiffany & Co. adota o conceito do "apartment" – modelo lançado em Nova York – em uma loja que dobrará de tamanho e será a primeira com esse formato dentro de um shopping.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTO DE CAIO CIUCCIO



"Se a companhia parasse a cada alternância de cenário macroeconômico ou político, não teria feito o que fez e não faria o que vai fazer"

Internamente, Martins também tem papel relevante na evolução da governança da empresa. A chegada de um CEO não ligado diretamente à família fundadora mostra maturidade na condução dos negócios – sem perder a essência do DNA Auriemo e mantendo a visão de integração de serviços. O portfólio da JHSF, que hoje vai além do setor imobiliário, inclui aeroporto executivo e clube de surfe, gestão de shopping centers, operação de marcas internacionais, além da tradicional bandeira Fasano. O Complexo Boa Vista, em Porto Feliz, é um exemplo dessa visão: residências, áreas verdes, escola Porto Seguro, hospital Albert Einstein, além de campos de golfe, centro equestre, de triatlo, campos de polo, spa e até piscina de ondas para surfe. A ideia é oferecer uma experiência completa, onde o cliente pode morar, praticar esportes, se divertir e viver em contato com a natureza, tudo dentro de um lugar planejado e seguro.

"O setor de alta renda demanda especialização. Há décadas que a companhia foca nesse setor, que é muito específico"

Esse modelo de integração é o que diferencia a companhia de outros grupos do setor, segundo Martins. "Você tem grupos que operam só shopping, outros só hotelaria, outros só restaurantes. Mas não existe um grupo que se conecta com esse estilo de vida com foco em alta renda em um ecossistema único como a JHSF faz." ●

Eufrázio

Literatura **Romance**

A ficção oferece um olhar para o que está fora de nós, diz Chimamanda

Em encontro com o público na Bienal do Rio, escritora nigeriana falou sobre seu novo livro, 'A Contagem dos Sonhos'

SABRINA LEGRAMANDI / RIO

Chimamanda Ngozi Adichie encerrou sua mesa na Bienal do Livro do Rio na sexta, 13, emocionada. A autora atraiu um público imenso para assistir sua conversa com a atriz Taís Araujo sobre os temas que guiam sua literatura e seu último romance, *A Contagem dos Sonhos* (publicado pela Companhia das Letras).

O começo teve alguns percalços. Um pequeno atraso provocou impaciência no público, que puxou um coro de "Chimamanda, cadê você? Eu vim aqui só pra te ver"; e Taís Araujo teve de improvisar na tradução após problemas técnicos.

Nada, porém, tirou a beleza da mesa, que tinha fãs aglomerados nas grades do Palco Apoteose, segurando livros da escritora. Chimamanda inspira nomes como Beyoncé, mas também pode dizer que é um ícone pop – apesar de, segundo ela, isso não estar nos seus planos. "Escrever é uma necessidade. Não acho que seja uma carreira, acho que é uma vocação" disse. "Se eu não tivesse esse público, eu ainda estaria escrevendo."

Durante uma entrevista antes da participação na Bienal, Chimamanda citou os desafios com a leitura no Brasil e ao redor do mundo. Voltou a tocar no assunto na mesa, mas com foco no público masculino. "Os homens deveriam ler mais. A maioria dos problemas seriam resolvidos se os homens lessem mais", afirmou.

Seu último livro, *A Contagem dos Sonhos*, foca na história de quatro mulheres que migraram da África Ocidental para os EUA. Como uma mãe, ela brinca, há uma "filha" preferida na obra: Kadiatou.

MANNY JEFFERSON



Autora se emocionou ao encontrar a brasileira Conceição Evaristo

A personagem, explicou a escritora, foi inspirada na história real de uma camareira violentada por um homem em um hotel da França. Chimamanda defendeu que ler ficção é ter contato com esse tipo de história capaz de nos levar para "fora do próprio umbigo".

IGNORÂNCIA. A escritora ainda participou, ontem, 14, da abertura do Festival LED, evento sobre educação promovido pelo Grupo Globo no Museu do Amanhã, no Rio. Durante conversa com a jornalista Aline Midlej, Chimamanda refletiu sobre o racismo e o sexismo gerados pela "ignorância" e a política do governo Trump com relação a imigrantes. "Temos pessoas da Europa que não têm visto na América e ninguém percebe eles", disse. "Na América, hoje eu sinto que existe uma tristeza no ar."

Chimamanda se encontrou com a escritora brasileira Conceição Evaristo, que apareceu de surpresa e subiu ao palco, onde explicou o conceito de "escrevivências". As palavras da autora emocionaram Chimamanda, que leu um trecho de *Ponciá Vicêncio*, da brasileira, que leu passagem de *Americanah*, da colega nigeriana. ●

CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

Às quintas-feiras
21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

PRÊMIO APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

IMPOSTORA R. F. KUANG
Elena Ferrante A Vida Mentirosa dos Adultos
CADERNO PROIBIDO Alba de Céspedes

Realização: ELDORADO FM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150
Patrocínio: LIVRARIA DA VILA

● Paladar ● Com vista para a arte

Nos menus, nos talheres ou na decoração, restaurantes dialogam com os museus

Para chefs, é preciso pensar a gastronomia em conjunto com a proposta artística, que influencia tanto a arquitetura quanto a escolha de ingredientes que dão personalidade ao cardápio

CHRIS CAMPOS

Ter um restaurante dentro de um grande museu é honraria para poucos chefs. O projeto arquitetônico, por exemplo, deve estar afinado com o da instituição cultural. A comida precisa fazer sentido dentro do contexto do espaço. E há ainda o impacto do conjunto da obra no público que frequenta o museu. Isso sem mencionar o complexo processo de seleção e adequação do restaurante à cena cultural de gigantes como o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e a Pinacoteca do Estado de São Paulo – dois dos museus mais importantes do Brasil e do mundo.

A chef Manuelle Ferraz, que comandou por anos a operação gastronômica do Masp, estreou uma versão novinha em folha do seu restaurante no novo prédio da instituição, no Edifício Pietro Maria Bardi, inaugurado no final de março ao lado do prédio original desenhado por Lina Bo Bardi.

O novo A Baianeira ocupa boa parte do piso térreo do museu. Manuelle conta que o projeto arquitetônico já estava desenhado quando ela chegou. A cozinha, porém, foi criada sob medida para as demandas do restaurante da chef. De lá saem moquecas, feijoadas, picadinhos de carne de panela, arroz de jambu, o pão de queijo que marca a história de 10 anos do restaurante, além de diferentes bolos, como o de fubá com goiabada, daquele que é para comer rezando, com uma caneca de café coado na cafeteria localizada na entrada do restaurante.

CAROL GHERARDI



Balaio, no Instituto Moreira Salles; gim-tônica do sertão e o ôxe fashioned são boas pedidas entre drinques

MARILIA PRINCY



A presença da luz natural é marca do Fitó, na Pina Contemporânea

ARTESANATO. "Cada peça artesanal, cada talher, cada copo foi escolhido com o propósito de ser uma grande exposição", explica Manuelle em conversa com o *Paladar*. A arquitetura teve interferências decorativas mínimas, porém certeiras. Os utensílios de barro preto que adornam a grande estante, as louças criadas com exclusividade para o restaurante, os talheres antiguinhos, tudo foi garimpado caprichosamente pela equipe que trabalha com a chef. "O cenário é parte fundamental da história contada pela comida", acredita Manuelle. "Tudo precisa fazer sentido por meio de formas, resgate cultural e releituras."

> *"A casa foi pensada para falar do Brasil, expandir fronteiras, trabalhar com produtos de biomas e mercados do País"*
> **Rodrigo Oliveira**
> Criador do Balaio, no Instituto Moreira Salles

Rodrigo Oliveira, chef do Mocotó e do Balaio do Instituto Moreira Salles, conta que o convite para ter um restaurante em um dos edifícios mais deslumbrantes da Avenida Paulista (mérito do escritório Andrade Morettin) veio do próprio Pedro Moreira Salles.

"O convite foi feito enquanto estávamos em uma mesa do Mocotó; agradeci, falei que era uma honra ter sido convidado, mas que não tínhamos condição de assumir o projeto naquele momento", relembra Oliveira. "A resposta que eu recebi dele foi: não tem problema, nós ainda vamos começar a construção." O chef pediu, então, um tempo para pensar.

Dois anos depois, quando a obra ficou pronta, ele também estava pronto. Mas não para levar o Mocotó ao museu. O Balaio foi criado especialmente para estar em um espaço cultural relevante como o IMS. "O restaurante foi pensado para falar do Brasil, expandir fronteiras, trabalhar com produtos extraordinários de biomas e diferentes mercados do Brasil", explica Oliveira. "Misturamos tudo isso com liberdade e com a nossa visão de mundo e também de cozinha; são poucos os espaços que oferecem essa excelência."

> *"Cada peça artesanal, cada talher e copo foi escolhido com o propósito de ser uma grande exposição"*
> **Manuelle Ferrraz**
> Chef do A Baianeira, no novo prédio do Masp

O projeto colocava alguns desafios. A cozinha, por exemplo, é separada do salão do restaurante; e a obra *Eco*, do escultor norte-americano Richard Serra, que ocupa o "quintal" do Balaio, não podia ser ofuscada pela decoração.

O resultado final mostrou-se em perfeita sintonia com o clima do museu. Drinques como o gim-tônica do sertão e o ôxe fashioned – além de pratos como a carne de sol de porco com baião cremoso, a lasanha caipira e o pirarucu na brasa – são servidos em um salão aberto para a Avenida Paulista, no térreo da instituição cultural. A decoração minimalista inclui o mobiliário assinado por Paulo Alves, o grande balcão vermelho do bar e uma tapeçaria na parede assinada pela artista Francesca Alzati. E a obra de Serra permanece como principal destaque do espaço.

AFINIDADES. Se o compromisso com a brasilidade é fundamental no Masp e no Instituto Moreira Salles, na Japan House o que mais conta pontos é a afinidade com a cultura japonesa. A instituição, inaugurada em maio de 2017, é praticamente um pedacinho do Japão na Avenida Paulista, já →

O que ver

Exposições em cartaz incluem Monet, fotos e pop art brasileira

Não importa se você prefere abrir o apetite visitando o acervo dos museus ou se vai fazer a digestão percorrendo os corredores enquanto se alimenta de arte. Confira ao lado as exposições que estão em cartaz no Masp, no IMS, na Japan House e na Pina Contemporânea – e escolha onde se fartar de arte.

● **Masp**
Inaugurado em março deste ano, o Edifício Pietro Maria Bardi é ocupado atualmente por exposições como A Ecologia de Monet, que olha para a obra do mestre francês do impressionismo por intermédio de questões ligadas ao meio ambiente.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 14/5/2025



● **Instituto Moreira Salles**
Em meio a uma programação ampla, que inclui sessões de cinema, o IMS está exibindo a mostra Luiz Braga – Arquipélago Imaginário, que faz releitura do arquivo do fotógrafo paraense Luiz Braga por meio de 258 imagens – 190 delas inéditas.


O brûlée de banana-da-terra é uma das opções do A Baianeira, no novo Masp

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

próximo ao Paraíso. Não por acaso, a chef Telma Shimizu, que ostenta o título de Embaixadora para Difusão da Culinária Japonesa, concedido pelo governo japonês, é a responsável pela gastronomia da Japan House. Isso vale tanto para o restaurante Aizomê, aberto desde 2019 na instituição, quanto para o Aizomê Café, localizado no piso térreo, inaugurado há quase dois anos.

Em ambos os espaços, a arquitetura de claro caráter minimalista e o capricho com os detalhes, como a cerâmica assinada pelo ateliê Kiminii e pela artista Hideko Homma, estão presentes. Em tempo: o logotipo do Aizomê foi criado por Kenya Hara, responsável pela direção artística da marca japonesa Muji.

"O convite foi feito justamente porque o Aizomê sempre trabalhou com um conceito específico, com respeito às bases históricas japonesas", explica Telma ao *Paladar*. "No Japão, um artista pode ser tanto uma pessoa que cria um projeto arquitetônico quanto aquela que faz uma xícara. A gastronomia está incluída no conceito. Um bom exemplo disso é a arte que está envolvida na cerimônia do chá", explica.

A chef atribui a conexão entre arte e gastronomia também ao fato de que comer com os olhos é parte integrante da filosofia japonesa. É preciso estar atento sempre aos cinco sentidos: "Você vai a um centro cultural para ter uma imersão e um restaurante ou café devem fazer parte dessa experiência", ela explica.

GRIFE. Já o restaurante Fitó Contemporânea desenvolveu um projeto arquitetônico que conversa perfeitamente com os pratos de inspiração nordestina. A chef Cafira Foz encarou o desafio de enfrentar uma concorrência com outras 18 grifes da gastronomia antes de finalmente abrir o Fitó na Pina Contemporânea, anexo ao tradicional prédio da Pinacoteca do Estado de São Paulo, pensado para integrar de maneira respeitosa o novo edifício ao Parque da Luz e aos tradicionais bairros do Bom Retiro e da Luz.

Combo
Cenário importa na história contada pela comida. Tudo precisa fazer sentido: releituras, resgate cultural e formas

"Inauguramos no começo deste ano. Foi um projeto desafiador desde o processo da concorrência até a execução da obra em três meses", lembra Cafira. O resultado é um espaço que já nasceu como ocupação artística. O projeto do estúdio Guaja de Belo Horizonte, em parceria com o escritório de arquitetura Facury, tem mobiliário assinado pelo designer Pedro Ávila. A marcenaria do teto, combinada à luz natural que invade o salão envidraçado, é um deslumbramento. "A ocupação do restaurante foi feita para enaltecer o projeto original do museu", explica o arquiteto Lucas Durães.

A comida de Cafira, inspirada nos sabores do Nordeste ensolarado, também faz todo o sentido em um museu que recebe visitantes do mundo todo. Do bolinho de mandioca com queijo ao nhoque de banana-da-terra, passando por drinques elegantérrimos preparados com frutas regionais, tudo o que chega à mesa do Fitó Contemporânea tem um quê de capricho artístico. "A comida faz isso, ela te encanta, te ensina, e, no final, te abraça", diz Cafira. ●

Serviço

A Baianeira

O restaurante funciona de 3.ª a 6.ª, das 11h às 15h; aos sábados e domingos, o horário muda: das 11h30 às 16h

Avenida Paulista, 1.500; reservas: (11) 91107-4074

Balaio

O restaurante funciona de 3.ª a 5.ª, das 12h às 16h; de 6.ª e sábado, das 12h às 16h e das 19h às 22h; e, no domingo, das 12h às 17h. O café fica aberto de 3.ª a domingo, das 10h às 20h

Avenida Paulista, 2.424; reservas@balaioims.com.br

Japan House

O restaurante Aizomê fica aberto de 3.ª a domingo. O café funciona de 3.ª a 6.ª, das 10h às 18h; e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h

Avenida Paulista, 52; @aizomerestaurante

Fitó

O restaurante funciona de 4.ª a 2.ª, das 10h às 18h; na 5.ª e na 6.ª, há também jantar, das 19h às 23h; no sábado, das 10h às 23h

Avenida Tiradentes, 273

LUIZ BRAGA



● Japan House
Está em cartaz a Expo 2025 Osaka, Kansai, Japão, com o objetivo de aproximar o público brasileiro da edição da Exposição Mundial em Osaka, Kansai. Reúne iniciativas japonesas ligadas à sustentabilidade e à cultura alimentar.

FELIPE RAU/ESTADÃO – 22/1/2023



● Pina Contemporânea
Pop Brasil: Vanguarda e Nova Figuração – 1960-70 é a maior exposição da Pinacoteca programada para 2025. A curadoria selecionou 250 obras de mais de 100 artistas, proporcionando uma visão abrangente sobre a arte do período.

JAIME ACIOLI



Quando a celebração junina começa no balcão da cozinha

Chefs sugerem versões de doces tradicionais da estação, com pitadas de invenção e combinações inusitadas que dão muito certo

Festas juninas e comida são indissociáveis – e preparar alguns dos pratos tradicionais da estação pode bem fazer parte da celebração. Por isso, o *Paladar* separou uma seleção de receitas para testar em casa.

Quatro delas são sugestões do chef confeiteiro Lucas Corazza. Sua versão para o doce de abóbora, por exemplo, é perfeita para quem curte um doce tradicional de São João: o preparo é simples, prático, rápido e rende várias porções.

O bolo de fubá surgiu desde os primeiros contatos dos portugueses com os indígenas no Brasil colônia e é por isso que até hoje sempre marca presença em cima da mesa dos brasileiros. Na versão do chef, vira um muffin, que é servido com deliciosa goiabada. Já no arroz-doce, uma ousadia que resulta em uma combinação incrível: o caramelo é adicionado à receita, que fica linda e fácil de fazer. Mais uma: se você não gosta de pé de moleque por ser um doce muito duro, que tal um pé de moça? A alternativa sugerida por Lucas Corazza impressiona por não ser difícil e pelo sabor delicioso.

CREMOSA. Uma receita que não pode faltar é a canjica, doce de milho muito consumido em várias regiões do Brasil, podendo ser doce ou salgada. No Sudeste, a receita de canjica leva canela e açúcar e, nesta versão preparada pela chef e docente da Escola Wilma Kövesi, Paola Biselli, este doce tradicional de festa junina fica supercremoso. Para finalizar, ela recomenda colocar paçoca quebrada por cima. ●

Sabor de festa

Doce de abóbora

Ingredientes
_1 kg de abóbora picada em cubos pequenos
_400 g de açúcar
_100 g de água
_5 cravos

Preparo
1. Coloque todos os ingredientes em uma panela de fundo grosso.
2. Leve ao fogo mexendo constantemente até que a abóbora esteja completamente cozida e parecendo um purê.

Muffin de fubá



Ingredientes
_125 g de manteiga
_80 g de açúcar
_2 ovos
_250 g de farinha
_110 g de fubá
_1 colher (chá) de fermento
_250 g de leite
_200 g de requeijão cremoso (catupiry)
_300 g de goiabada cremosa

Preparo
1. Preaqueça o forno a 170°C.
2. Na batedeira, bata em velocidade alta, com a "raquete", a manteiga em temperatura ambiente e o açúcar, até ficar homogêneo e esbranquiçado.
3. Adicione os ovos também em temperatura ambiente. É muito importante que todos os ingredientes estejam na mesma temperatura, para a massa não separar.
4. Peneire junto a farinha de fubá com a de trigo e o fermento.
5. Desligue a batedeira, adicione a mistura de farinhas à de manteiga e, em velocidade média/baixa, bata até que esteja tudo incorporado, por mais ou menos 2 ou 3 minutos.
6. Em velocidade baixa, adicione em 3 vezes o leite, também em temperatura ambiente.
7. Unte forminhas para a torta, com manteiga e farinha de fubá.
8. Depois, coloque nelas uma colher de chá de massa e espalhe nas laterais.
9. No centro da forminha, coloque uma quantidade pequena de catupiry e depois cubra ele com massa.
10. Asse até que tenha crescido e fique levemente dourado
11. Tire do forno e desenforme.
12. Sirva fresquinho e direto do forno com goiabada ao lado.

Canjica



Ingredientes
Panela de pressão:
_130 g de canjica
_500 g de leite
_2 ramas de canela
Após panela de pressão
_200 g de leite
_200 g de leite de coco
_120 g de açúcar
Para finalizar
_70 g de creme de leite fresco
_Paçoca a gosto

Preparo
1. Numa tigela, coloque a canjica e cubra com água. Tampe e deixe de molho em temperatura ambiente por 12 horas – o demolho amolece o milho e retira o excesso de amido.
2. Passado o tempo do molho, escorra a água, lave a canjica e transfira para a panela de pressão. Adicione o leite e a canela. Tampe a panela e leve ao fogo alto. Quando começar a apitar, abaixe o fogo e deixe cozinhar por 30 minutos.
3. Após o cozimento, desligue o fogo e deixe toda a pressão sair e a panela parar de apitar antes de abrir a tampa. Adicione o leite e o leite de coco. Volte à panela sem a tampa ao fogo médio.
4. Assim que ferver, abaixe o fogo e deixe cozinhar por cerca de 30 minutos, mexendo sempre, ou até o caldo engrossar levemente. Quando o caldo estiver bem reduzido, acrescente o açúcar e cozinhe por mais 10 minutos.
5. Desligue o fogo e transfira a canjica para uma tigela. Deixe esfriar completamente.
6. Bata o creme de leite fresco em pico firme e acrescente delicadamente à canjica fria para uma textura cremosa.
7. Sirva com um pouco de paçoca quebrada por cima.

Arroz-doce com caramelo



Ingredientes
_4 xícaras de chá de água
_2 xícaras de chá de arroz branco
_2 xícaras de chá de leite integral
_2 latas de leite condensado
_1 ou 2 favas de baunilha
_Canela em pau
Para o caramelo com flor de sal:
_250 g de creme de leite fresco
_250 g de açúcar refinado
_2 g de flor de sal

Preparo
1. Junte o arroz, a água, as favas de baunilha abertas e raspadas e o leite integral em uma panela de pressão e cozinhe por 6 minutos depois de pegar pressão.
2. Depois, transfira o arroz para outro recipiente e misture o leite condensado.
3. Cubra a superfície do arroz-doce com filme plástico e reserve na geladeira até a hora de servir.
4. Para o caramelo, aqueça o creme de leite no fogo brando sem ferver. Coloque a metade do açúcar em uma panela de fundo grosso e leve ao fogo médio.
5. Faça um caramelo seco de cor dourada, sempre mexendo a panela para que não queime. Adicione o restante do açúcar de pouco em pouco.
6. Remova a panela do fogo e adicione creme de leite aos poucos, mexendo até ficar homogêneo. Volte a panela ao fogo até ferver.
7. Tire do fogo e espere esfriar.
8. Adicione a flor de sal na hora de servir.
9. Para servir, monte um copo ou xícara com arroz frio no fundo, coloque uma fina camada do caramelo e pronto.

Pé de moça



Ingredientes
_1 xícara (chá) de açúcar
_1 colher (sopa) de manteiga
_1 xícara (chá) de amendoim torrado e sem pele
_1 lata de leite condensado
_Açúcar de confeitar (opcional)

Preparo
1. Prepare o caramelo seco: despeje o açúcar na panela e espere derreter, mas sem mexer. O certo é ter paciência e deixar caramelizar e dar a cor marrom.
2. Adicione a manteiga quando estiver na cor desejada. Misture até ficar homogêneo e a fumacinha queimar seu nariz. A mescla deve ficar dourada, e não escura e preta.
3. Adicione o amendoim torrado e sem pele. Misture.
4. Complete com o leite condensado. Misture tudo.
5. Reserve despejando em uma assadeira de 25x25, untada.
6. Desenforme quando estiver frio e corte em cubos.
7. Passe no açúcar refinado ou de confeiteiro.

FOTOS: TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Pipocas foram feitas com óleo de milho e sem sal

Os melhores milhos para pipoca. Sem piruá, claro

DANIELLE NAGASE

Definitivamente, pipoca não é tudo igual. E as diferenças vão muito além do rendimento, que, por si só, já é capaz de deixar os consumidores com raiva – ou vai dizer que você não liga quando despeja a pipoca pronta no pote e se depara com um monte daqueles grãozinhos de milho, que insistem em não rebentar no preparo? Os íntimos costumam chamar esses danados de piruá.

Aparência, textura e até sabor da pipoca mudam de uma marca de milho para outra – fato comprovado em teste às cegas realizado pelo *Paladar*. E que fique claro: estamos falando do mesmo tipo de milho, butterfly, ou borboleta, que é o mais usado no Brasil e facilmente encontrado em grandes redes de supermercados. O tipo mushroom, ou cogumelo, que é maior, mais redondinho e mais difícil de encontrar, é papo para outro teste.

Sete marcas de milho tradicional para pipoca (versões premium ou superior ficaram de fora da seleção) foram avaliados pelo júri formado pelos chefs Carlos Ribeiro, Leandro Dias e Rodrigo Kossatz e pela especialista Priscila Ribeiro, que está à frente da marca de pipocas gourmet Pripoca.

Para garantir o "anonimato" dos milhos para pipoca, eles foram retirados das embalagens e transferidos para copinhos de medida transparentes, identificados apenas por números. Sem saber de quais marcas se tratavam, o chef Rodrigo Kossatz, na cozinha do seu Mèa, preparou todas as amostras da mesma forma: em pipoqueira antiaderente, com 50 gramas de milho cada e óleo de milho para não interferir no sabor (manteiga ou azeite de oliva dariam uma ajudinha desleal).

Uma vez prontas, as pipocas foram servidas aos jurados sem sal ou outro tempero. Todo o conteúdo da panela, inclusive os piruás, foi transferido para as panelinhas de serviço. ●

As vencedoras



1º Da Terrinha

Os jurados elogiaram tanto a aparência – "estourou bonita" – quanto a textura da pipoca – "crocante, 'carnuda' e sem casquinhas que grudam no dente"



1º Yoki

Também em primeiro lugar, a marca conquistou os jurados pelo rendimento, tamanho, sabor e crocância da pipoca. "Não gruda no dente", celebrou um jurado



2º Dona Clara

"Uma pipoca bem redondinha, crocante, saborosa", elogiaram os jurados do teste do *Paladar*. "E não sobrou nada de piruá de fundo!", celebraram



3º Kodilar

O sabor, a textura e o rendimento passaram no crivo. Mas, ao morder, percebe-se o milho mais presente, pois alguns grãos não estouraram por completo

As demais marcas avaliadas

● Campo Belo

Além de pequena, com muitos piruás na panela, e de ter grudado no dente, o sabor foi determinante para baixar a pontuação da pipoca: gosto de pipoca velha, rançosa.

● Kisabor

Apesar do "sabor OK", os jurados estranharam a aparência da pipoca, que, além de pequena, "não ficou bonita, branquinha". A textura, mais murcha, também deixou a desejar.

● Qualitá

"Não estourou bem", reclamaram os jurados. A marca perdeu pontos por conta da expansão desuniforme dos milhos, o que atrapalhou na textura e, claro, no rendimento, com bastante piruá na panela.

Como foi feito o teste

A reportagem fez um levantamento das marcas e as amostras foram adquiridas em redes da capital paulista. As marcas não sabiam que seus produtos seriam submetidos a uma degustação e o júri também não tinha conhecimento de quais marcas fariam parte da seleção. O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial

prêmio paladar

Nos 20 anos, união entre veteranos e novas gerações

Para celebrar os 20 anos do *Paladar*, nada melhor que o retorno do *Prêmio Paladar*, que acontece em 25 de agosto no Hotel Rosewood, reunindo os melhores de São Paulo numa noite que promete entrar para a história da gastronomia da cidade.

O prêmio, que marcou época ao criar o formato único de premiar pratos, volta após anos de pausa. E uma nova geração de jurados selecionará os 20 melhores bares e restaurantes da cidade, além das categorias especiais Honra ao Mérito, que celebram os sabores e profissionais que moldaram a identidade gastronômica paulistana ao longo das décadas.

Para Erick Jacquin, o retorno é motivo de celebração: "Eu quero participar, não para ganhar, mas para ser avaliado por pessoas que realmente entendem, que são da cidade, do País, conhecem nossa realidade". O chef francês, que conquistou diversos troféus, guarda pratos daquela época que ainda estão em seu cardápio, como o robalo e o pato na panela.

Jefferson Rueda traz histórias que mostram como o prêmio sempre foi uma ponte entre culturas e tradições. Uma das mais marcantes foi o batizado do Porco San Zé. "Eu tinha criado uma nova técnica inspirada no porco à paraguaia. Desossei, melhorei, mas ainda não tinha nome. Aí pensei: não posso me apropriar de algo que já existe, então resolvi homenagear minha cidade, São José do Rio Pardo. Levei a ideia pro *Paladar*, adoraram. Fiz uma aula no evento, trouxe cozinheiros da minha cidade, veio padre, o prefeito, rezamos, batizamos o porco com água benta. Foi lindo", lembra.

Para Alex Atala, a relação foi sempre de parceria. "Uma carreira de 25 anos no D.O.M., 15 anos de Dalva e Dito, 20 anos de *Paladar*. Não foi só alegria. Também foram puxões de orelha, e eles fizeram a gente melhor e amadurecer", afirma.

Henrique Fogaça, do Sal Gastronomia, também guarda memórias especiais dos tempos do prêmio. Em 2010, ele conquistou o troféu com um prato de carne suína que se tornou emblemático: o copa lombo. "Fiquei muito feliz quando esse prato foi escolhido. Estava concorrendo com o D.O.M., com o Rueda." O prato voltará ao cardápio em homenagem aos 20 anos do *Paladar*.

> *"Eu quero participar, não para ganhar, mas para ser avaliado por pessoas que entendem, são da cidade e do País, conhecem a nossa realidade"*
> **Erick Jacquin**
> Chef

Com o retorno do *Prêmio Paladar*, uma nova geração de chefs terá a oportunidade de viver essa mesma emoção que marcou os pioneiros.

Jurados, conhecedores profundos da cena gastronômica paulistana, avaliarão estabelecimentos dentro e fora da rota tradicional, priorizando habilidade técnica, combinação de sabores, consistência e custo-benefício. ● MATHEUS MANS



NA WEB
Assista aos vídeos com depoimentos de chefs sobre o 'Paladar'
www.estadao.com.br/paladar

FELIPE RAU/ESTADÃO – 31/3/2025



Fogaça trará de volta seu copa lombo premiado pelo 'Paladar'

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tensão estelar
Data estelar: Marte e Urano em quadratura

Melhor não esperar que este seja um daqueles domingos plácidos e sem transtornos, porque a tensão estelar se fará sentir de alguma maneira, seja através de eventos repentinos, seja através da emergência dos conflitos que se cozinham a fogo lento no íntimo dos relacionamentos, seja através da angústia com que andamos enxergando nosso futuro.

A tensão não é negativa em si mesma, é como um ultimato, o peteleco que faltava para que não nos acomodemos na incerteza e que, mesmo tomados por toneladas de dúvidas e dilemas, ainda assim nos obriguemos a fazer algo prático ao nosso favor, e também ao de nossos relacionamentos.

Sem tensão, nós nos acomodaríamos em situações medíocres por pura preguiça de fazer algo, portanto, ainda que incômoda, temos de dar as bem-vindas à tensão estelar do dia de hoje. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Se as tensões ressurgentes intimidam você, e sua alma se sente tentada a chutar o balde, ainda que pareça ser essa a atitude que traria alívio, procure pensar além dos resultados imediatos antes de embarcar nessa.

TOURO 21-4 a 20-5
A todo momento há de se tomar muito cuidado para que os ressentimentos não se avolumem na alma, porque diante de tanta contrariedade é até natural que isso aconteça. Natural sim, mas não saudável.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Veja, você não é a única alma tomada por sentimentos desencontrados, isso é algo que tem se tornado bastante comum, dadas as condições do mundo. É preciso encontrar apoio e compreensão amorosa, isso sim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Há pessoas por aí que se dedicam a colocar obstáculos na tentativa de impedir que você viva seu regozijo. Seu estado de ânimo subverte o que as pessoas esperam de você, e isso é algo libertador. Em frente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Melhor evitar a precipitação nesta parte do caminho, porque mesmo que você tenha esgotado toda sua paciência e queira chutar o balde, os resultados desanimariam muito no futuro, e o alívio buscado não aconteceria.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Talvez seja necessário executar algumas ações que não sejam compartilhadas com ninguém, mas que ao você se dedicar a elas crie o resultado de sua alma se sentir com mais domínio da situação. Isso é perfeito.

LIBRA 23-9 a 22-10
Mesmo que pareça impossível encontrar uma saída para o que acontece, desista de pensar assim e continue se projetando ao futuro com alegria e esperança, porque tudo vai mudar substancialmente e ao seu favor.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As pessoas se dedicam a colocar obstáculos no caminho das outras, e os motivos são ciúme e inveja, condições que elas nem se atrevem a aceitar, porque as diminuiria. É tudo um jogo sujo que passa por normal.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Na hora em que tudo deveria decolar e adquirir ressonância, acontecem boicotes e, talvez, algumas conspirações, que nem são totalmente conscientes, mas acontecem mesmo assim. Sabedoria para lidar com isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As dificuldades das pessoas próximas a você são suas dificuldades também, portanto, é de pouco valor que você tente se isolar e determinar que nada do que acontece seja problema seu. É problema de todos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Apesar de que o meio de campo ficou tão embolado que pareceria acabar com o jogo, a bola ainda está em campo, há jogo pela frente. Portanto, se levante e continue tentando, porque a vida não espera por ninguém.

PEIXES 20-2 a 20-3
Mesmo que você tenha feito tudo que estava ao seu alcance para as coisas darem certo, o mundo está louco o suficiente para subverter seus esforços, e isso é um sinal de que, talvez, você deva mudar de estratégia.

TV

Amazon adquire direitos de exibição de 'Chaves' na América Latina

Episódios da série e de 'Chapolin', criações do mexicano Roberto Bolaños, ficarão disponíveis no streaming

NICO GARÓFALO

Duas das séries mais célebres da televisão da América Latina, *Chaves* e *Chapolin* ganharão nova casa no streaming. A Amazon anunciou, na sexta, 13, a compra dos direitos de transmissão dos programas de Roberto Bolaños na América Latina (exceto México) e passará a oferecer mais de 500 episódios das criações de Chespirito.

Em contato com o **Estadão**, o SBT, casa histórica de *Chaves* e *Chapolin* na televisão brasileira, afirmou que essa mudança não afetará a exibição das séries em sua grade. "*Chaves* e *Chapolin* continuarão na grade de programação, pois a emissora tem os direitos exclusivos de exibição em televisão aberta. Além disso, o aplicativo +SBT tem o direito de exibir alguns episódios dos seriados", afirmou o canal por meio de sua assessoria de imprensa.

Os seriados haviam deixado a programação do SBT em agosto de 2020, após mais de três décadas de exibição no canal, por conta de impasses na negociação com a Televisa. Uma solução viria apenas em setembro do ano passado, quando a emissora brasileira recuperou os direitos.

Até o momento, não foi informada a data para a adição dos episódios de *Chaves* e *Chapolin* no catálogo do Prime Video. Atualmente, o streaming conta apenas com sete temporadas da versão animada de *Chaves*, lançada em 2007.

A vida de Roberto Bolaños, criador das séries, foi adaptada para a série dramática *Chespirito: Sem Querer Querendo*, atualmente exibida às quintas-feiras na plataforma Max. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Posso partilhar tudo, menos o sofrimento"* **Oscar Wilde**



Ignácio de Loyola Brandão

Contrato de namoro

O mundo, ou a sociedade, é coisa estranha. Ou a humanidade é que é esquisita? Houve tempo – e isto é relato, não nostalgia – em que o namoro tinha um ritual.

Primeiro se trocavam olhares na classe ou no footing, ritual no qual os homens em pé no meio-fio flertavam com as garotas (quem diz garota hoje?) que iam e voltavam num determinado perímetro. Era o "tirar linha", após o qual vinha a aproximação e a pergunta "pode ser ou está difícil?".

Enfim o namoro. Pegar na mão só depois de um mês.

As coisas evoluíram, os homens puderam usar camisas coloridas, vermelhas, amarelas. Às mulheres foi concedida a minissaia.

O rock, o amor livre, os preservativos, a pílula, a liberação. A tirania da virgindade caiu por terra, transar passou a ser normal, parte da evolução, comandada pelo desejo.

A liberdade, todavia – que de algum modo é ainda regida pela religião, certos costumes, e determinação familiar –, acabou de entrar, vamos dizer, em ritmo Faria Lima.

Fala-se agora em namoros sob contrato jurídico, cujas regras não estão ainda bem definidas. Como as leis para o parlamento, passíveis de variadas interpretações.

> *Parece que será preciso ir ao cartório submeter-se a certas normas, assinar e reconhecer a firma*

Mas, no fundo, parece que será preciso ir ao cartório – aliás, para tudo há que ir ao cartório – submeter-se a certas normas, assinar, mulher e homem –, certamente reconhecer a firma.

Firma também dos sogros de ambas as partes (aqui linguagem jurídica), das testemunhas, talvez dos futuros padrinhos de casamento.

Os cartórios, para não cometerem deslizes perante a lei, terão os contratos regidos pela Inteligência Artificial para não ofender as bases jurídicas.

Antes de regulamentar, permitir oficialmente namoros, os textos passarão por revisão gramatical, destinada a admitir a inadmissibilidade (linguagem jurídica) de certos termos que possam causar processos que durem anos, como acontece na Justiça, podendo chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF).

E se este determinar que o namoro seja concedido, mas com cada namorado em seu domicílio por um tempo? Ou com tornozeleiras eletrônicas?

Ah, meu medo é que os namoros voltem aos recantos escuros, às praças, ao banco traseiro do carro. Se bem que hoje existem motéis. E se os motéis tiverem câmeras? Melhor cada um ir em um Uber. E se o Waze enlouquece e te deixa no bairro de uma facção? ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/444bpWH**

Polêmico benefício pago pelo INSS aos dependentes dos detentos
O mau colesterol
Povos que dividem o controle sobre a cidade de Jerusalém
A letra da vitória
Prefixo de "atípico"
Material empregado na restauração dentária
Fenômeno estudado pela Termodinâmica
Ação final de ataque, no handebol
Usada em arquivística, resume os temas centrais de um texto
Clube de futebol do Equador
Sílaba de "corante" → R A N
Categoria de Charles Oliveira no UFC
Base da mesa (pl.)
Prepare o queijo parmesão
Cordilheira europeia, seu ponto culminante é o Monte Branco
60, em romanos
Tracionados
Empolada; grandiloquente
(?) Curie, cientista francesa
Instituição britânica que ajudou a desenvolver a vacina AstraZeneca
Pato (?): a banda de Fernanda Takai
Matriz de uma corporação
Mestre-(?), parceiro da porta-bandeira
Punidas com pena pecuniária
Lesão resultante de contusão violenta
Exemplo de preposição essencial
Ted Danson, ator dos EUA
Estrutura floral
Folhas (abrev.)
Azedar, em inglês
Dança que se tornou uma febre no Brasil do século XIX
Ofídio peçonhento
Certa arte marcial
Ambulância de hospital público
Presidente que renunciou em 1961 (BR)
Metal da fuselagem de aviões (símbolo)
Título acadêmico concedido por universidades a governantes ou cidadãos notáveis
Prato típico de dietas
Gargalhar
Dr. (?), rapper norte-americano
Pega um resfriado (bras.)
Ana Néri, pioneira da Enfermagem

BANCO 3/dre. 4/sour. 5/polca. 6/oxford. 12/honoris causa — palavra-chave. 15/lente de porcelana.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a microbiologista que ajudou a provar que as bactérias podem sofrer mutações espontâneas.

Posto em circulação.		1	2	3	2	4	5
Centenário.		6	7	8	9	10	11
Patente alta das Forças Armadas.		6	12	6	12	3	6
Pequeno roedor muito apreciado como animal de estimação.		10	1	13	3	6	11
Esconder (gíria).		12	3	5	7	10	11
A fonte da vida no Egito.		2	5	12	2	9	5
Conversa.	4	2	10		5	14	10
Acontecer depois.	13	8	7		4	6	11
Aquele que repõe a bola em campo.	14	10	12		8	9	10
Atlético (?), rival do Cruzeiro (fut.).	1	2	12		2	11	5
Leva; transporta.	7	10	11		6	14	10
Trevas; escuridão.	13	5	1		11	10	13
Espalha; alastra.	6	13	3		12	4	6
Causa de entupimento em bueiros.	4	6	3		2	3	5
Inventa; fantasia.	2	1	10		2	12	10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4kzybvy**

Nível Difícil

		5			6			8
			2				3	
				3				1
9			6			7		
	3						6	
		1			8			3
6				1				
	9				5			
2			7			9		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



POLÍCIA FEDERAL



__O Lab-LD, da polícia, já identificou movimentação de R$ 16,806 bilhões suspeitos em 100.097 contas

Tecnologia na luta contra o crime

MARCELO GODOY

Os números são astronômicos. E dão uma pequena dimensão do que é movimentado pelas organizações criminosas no Estado de São Paulo. Um balanço feito pelo Departamento de Inteligência Policial (Dipol), da Polícia Civil, obtido pela reportagem, mostra que o seu Laboratório de Lavagem de Dinheiro (Lab-LD) identificou R$ 16,806 bilhões em valores suspeitos movimentados em 100.097 contas bancárias examinadas de janeiro de 2024 a maio de 2025.

São casos como o de empresas suspeitas de ligação com o megatraficante internacional André Oliveira Macedo, o André do Rap, foragido desde que foi solto em 2020 pelo ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal. "Chegou-se ao total de R$ 25.168.000 em valores considerados suspeitos", afirma o documento.

Em outro caso, envolvendo o traficante de drogas João Aparecido Ferraz Neto, o João Cabeludo, o laboratório conseguiu identificar R$ 52 milhões, em bens sobre os quais a Justiça decretou o perdimento (perda do bem em favor da Fazenda Pública) há 15 dias. João Cabeludo, que a exemplo de André do Rap estaria escondido na Bolívia, lavaria dinheiro do tráfico com a ajuda de empresários do Vale do Paraíba. O grupo foi alvo de uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), em 2022.

Novo equipamento
Laboratório recebeu máquinas que extraem dados de celulares, computadores, HDs e outros dispositivos

COMO OPERA O LABORATÓRIO. O Lab-LD do Dipol foi criado em 2009, sendo integrado formalmente à Rede Nacional de Laboratórios em 2014, a Rede-LAB. Recentemente, ele recebeu sete novas máquinas para a extração e análise de dados de acordo com as normas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, para a manutenção da cadeia de custódia das provas, a fim de impedir que as defesas de criminosos aleguem nulidades processuais.

Ali trabalham 30 policiais e um delegado que coordena o laboratório, vinculado à Divisão de Inteligência do Dipol. "Inicialmente, o objetivo era ir atrás do dinheiro 'sujo' oriundo do tráfico de drogas. Hoje, ele (*o Lab-LD*) trabalha para identificar e analisar o dinheiro sujo originário de qualquer tipo de crime", afirmou o delegado Francesco Petrarca Ielo Neto, diretor da Divisão de Inteligência. Esse foi o caso da Operação Raio X, que investigou 370 mil movimentações financeiras de um esquema de desvio de verbas da Saúde.

Em 2024, o Lab-LD foi acionado 170 vezes por delegacias do Estado e fez 126 relatórios sobre 69.727 contas de 1.049 alvos, identificando R$ 9,691 bilhões como valores suspeitos. Somente neste ano, ele foi acionado 90 vezes e fez 63 relatórios a respeito de 507 alvos, o que o levou a identificar mais R$ 7,115 bilhões suspeitos em 30.370 contas. Destes, R$ 3,31 bilhões foram verificados no mês passado em 12.334 contas de 153 alvos.

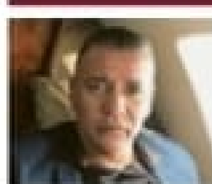
No mesmo período, mais de 1,5 mil celulares apreendidos foram devassados pelas máquinas da divisão em busca de dados sobre movimentações bancárias, fiscais e patrimoniais que serão analisadas por meio de um sistema que estuda, confronta, filtra, calcula e pesquisa tanto em fontes fechadas quanto em fontes abertas de informação.

SALAS SILENCIOSAS. Sem disparar um único tiro, o Lab-LD provocou mais danos ao crime organizado do que qualquer operação cheia de pés de chinelo mortos em supostos confrontos com a polícia. Suas salas do 17.º andar do Palácio da Polícia, na Rua Brigadeiro Tobias, na Luz, no centro de São Paulo, são silenciosas. Os segredos guardados ali em suas máquinas abastecem inquéritos policiais de todo o Estado.

O mesmo corredor abrigou nos anos 1990 a Divisão de Investigações sobre Entorpecentes (Dise), em uma época em que para ter informação a polícia precisava, sobretudo, de informantes, que estabeleciam com ela uma relação muitas vezes opaca. Não era por outra razão que a lanchonete na esquina da Brigadeiro Tobias com a Avenida Senador Queiroz era conhecida como "Bar do Acerto".

O delegado Ielo Neto, que chefia o laboratório, conhece muitas histórias da polícia de antigamente e de como ela se modernizou. Ele é o último representante de uma dinastia da Polícia Civil paulista. O avô foi o homem que esclareceu o primeiro caso de sequestro registrado na cidade: o do jovem Eduardo Andrea Matarazzo, filho do conde Francisco Matarazzo Júnior, em 1951. Depois, tornou-se, em 1964, delegado-geral. Seu pai dirigiu a Divisão de Homicídios nos anos 1990. Ielo Neto está há 34 anos na Polícia Civil paulista.

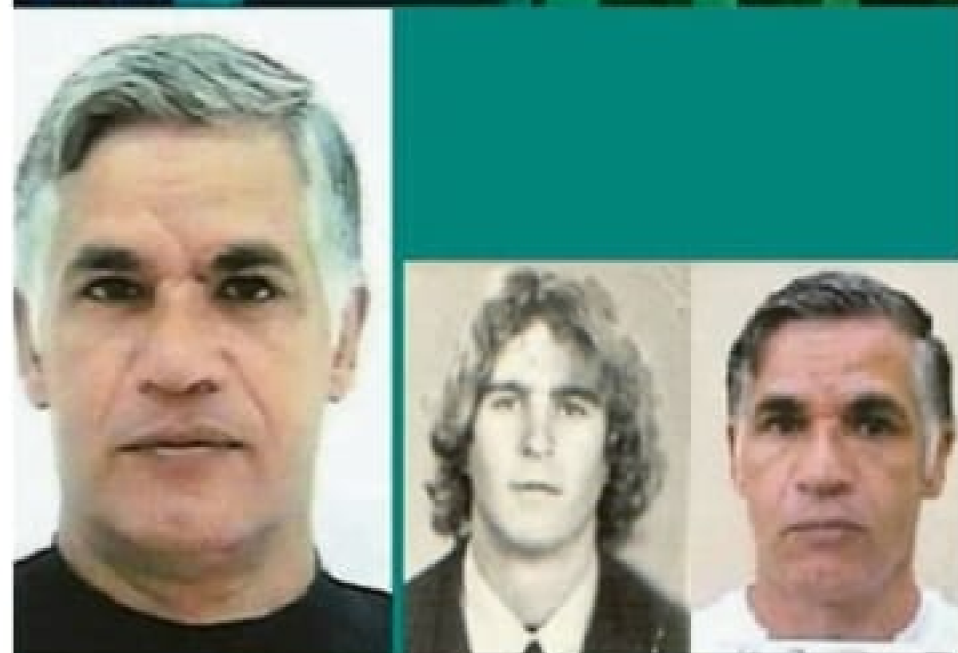
NOVAS MÁQUINAS. "Na época do meu avô, o que havia de mais moderno era o polígrafo (*detector de mentiras*). E ele foi fazer um curso para usar a



O alvo: lavagem de dinheiro
Sem disparar um tiro, o laboratório do Dipol causou mais danos ao crime organizado do que qualquer ação com mortos

ALEX SILVA/ESTADÃO – 30/5/2025





REPRODUÇÃO/PROCESSO JUDICIAL



No alto, à esq., André do Rap; à dir., o delegado Ielo Neto; acima, João Cabeludo; ao lado, Gritzbach (à esq.) com os policiais Marcelo Ruggieri e Robinson de Moura

máquina", contou Ielo Neto. Ao 52 anos, está entusiasmado com as novas sete máquinas que recebeu: elas podem extrair dados de telefones celulares, computadores, HDs e outros dispositivos de tal forma que a polícia poderá saber todos os gostos, buscas, conversas, fotos, vídeos e passeios feitos pelos donos dos aparelhos.

O mundo digital se transformou no maior "informante" de que a polícia dispõe atualmente. Como no passado, quando um investigador bem informado devia conhecer toda a vizinhança do bairro onde atuava, hoje ele deve dominar a tecnologia que permite em horas identificar endereços para buscas, autores de crimes e, principalmente, o caminho do dinheiro obtido pelas organizações criminosas.

> *"Inicialmente, o objetivo era ir atrás do dinheiro 'sujo' oriundo do tráfico de drogas. Hoje, o Lab-LD trabalha para identificar e analisar o dinheiro sujo originário de qualquer tipo de crime"*

> *"Na época do meu avô, o que havia de mais moderno era o polígrafo"*
> **Francesco Petrarca Ielo Neto**
> **Dir. da Div. de Inteligência**

Foi assim que a polícia chegou na semana passada aos assassinos do empresário e engenheiro Francisco Paulo de Sebe Filippo, morto em sua casa no Jardim Paulista, na zona oeste paulistana.

NAS MÃOS DAS MÁFIAS. Trata-se, porém, de um caminho de mão dupla: as máfias também podem usar a mesma tecnologia para vigiar a polícia.

Em 2024, a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália prendeu um hacker que havia invadido o sistema de comunicação da Justiça, obtendo acesso a comunicações dos procuradores e juízes, o que lhe permitiu saber dados sigilosos e até inserir mandados de prisão no sistema, algo semelhante ao que fizeram aqui a deputada federal Carla Zambelli e o hacker Walter Delgatti Neto, que acabaram sendo condenados a 10 anos de prisão.

A descoberta levou o procurador antimáfia de Nápoles, Nicola Gratteri, conforme mostrou o **Estadão**, a fazer um comentário sarcástico quando soube que o hacker havia se irritado por não ter encontrado nada em sua caixa de mensagens. "E por que não encontrou? Porque eu não uso o sistema do Ministério da Justiça. A rede da administração pública é como os aquedutos italianos onde 47% da água se perde."

POLÍCIA MONITORADA. No Brasil, criminosos monitoram comunicações da polícia há muito tempo. E a corrupção permite que alguns tenham acesso a informações a respeito de operações, como Marco Roberto de Almeida, o Tuta, que escapou de ser preso ao ser avisado por policiais militares das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) de que seria alvo da Operação Sharks, em 2020. O preço da "ajuda" policial teria sido R$ 500 mil. Tuta só seria capturado recentemente na Bolívia.

Para evitar que o crime aqui faça como na Itália, o Dipol mantém uma Divisão de Contrainteligência. Mas ela poderá pouca coisa se a Corregedoria da Polícia Civil não apertar o cerco contra os policiais corruptos, antes que eles possam destruir investigações, como o que ficou demonstrado com a delação do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach. O conteúdo da proposta de delação e dos anexos entregues por Gritzbach aos promotores vazou em julho de 2024 pelas mãos de um hacker, que se identificava como Tacitus. Ele enviou e-mails a diversas autoridades, como promotores de Justiça e diretores da Polícia Civil, e também para policiais envolvidos nas denúncias, ameaçando fazer revelações.

Cinco meses depois, o delator foi assassinado por policiais militares a mando do Primeiro Comando da Capital (PCC), em pleno Terminal 2 do Aeroporto de Guarulhos, em um atentado que resultou também na morte do motorista de app Celso Araujo Sampaio de Novais. Até agora, ninguém foi responsabilizado pelo vazamento dos dados da delação, o que pode ter contribuído para a decisão do PCC de eliminar a testemunha incômoda.

POLICIAIS CORRUPTOS. Em dezembro, a Polícia Federal batizou com o nome de Tacitus a operação que levou à cadeia os policiais acusados de corrupção no caso Gritzbach. Na mesma época, o hacker, que se dizia um traficante do PCC roubado pelos policiais, parou de contatar autoridades e jornalistas. São casos como esses que estão por trás do último desabafo de Gratteri: "Temos de voltar ao papel?" É que a tecnologia que proporciona à polícia o Lab-LD é a mesma que ameaça os seus segredos. ●

Traficante foi libertado por decisão de ministro do Supremo

Em outubro de 2020, André Oliveira Macedo, o André do Rap, hoje com 47 anos, foi beneficiado por uma decisão individual do então ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello, que viu excesso de prazo na prisão processual (sem condenação definitiva) e determinou que ele fosse solto. A liminar foi cassada pelos demais ministros, mas ele já havia deixado a prisão e não foi mais encontrado.

Apontado como um dos grandes nomes do narcotráfico no País, André é condenado a 25 anos de prisão em outros dois processos. Já esteve foragido antes, entre 2014 e 2019, quando foi preso pela Polícia Civil em uma mansão em Angra dos Reis, no Rio, suspeito de ter adquirido um patrimônio de R$ 17 milhões fruto do tráfico – ele se apresentava como agente de artistas e jogadores de futebol para disfarçar o dinheiro ilícito.

André morava em Santos, mas ia, nos fins de semana, para Angra dos Reis. Também fazia com frequência voos fretados para Jacarepaguá, na zona oeste carioca, onde tratava de outros negócios.

A alcunha com o estilo musical passou a ser usada por André depois da prisão. Preso pela primeira vez em 1996 e solto em 1999, ele só passou a integrar o PCC em 2005, quando foi batizado pela facção. Após ser solto, em 2008, ele passou a compor músicas e promover bailes funk na quadra da escola de samba Amazonense, no Guarujá, segundo a inteligência da polícia paulista.

VIDA DE LUXO. O traficante levava uma vida de luxo e conforto: promovia festas, morava em mansões e viajava de helicóptero para participar de reuniões de negócio. Os investigadores conseguiram chegar até ele após monitorar a compra de uma lancha Azimut, de 60 pés, avaliada em R$ 6 milhões. A aquisição teria sido feita por intermédio de um laranja.

O criminoso também já passou uma temporada em Portugal e na Holanda, antes de ser preso em 2019. Na Europa, pode ter estreitado relações com traficantes internacionais. Ele é suspeito de ter comunicação direta com membros da 'Ndrangheta, grupo mafioso italiano, e é um dos responsáveis pela Sintonia do Tomate, o setor do tráfico internacional do PCC. ●



Leandro Karnal

Descubra sua Montanha Mágica!

A vida é Comédia Humana. Ou Divina Comédia? Vá Em Busca do Tempo Perdido!

Viva sua Odisseia! Evite deixar tudo para suas Memórias Póstumas. Chegou sua Hora da Estrela. Entregue-se à Insustentável Leveza do Ser. Encare as Veredas do Grande Sertão, nadando até uma Terceira Margem do Rio. Não aguarde seu Triste Fim, meu caro Policarpo! Tudo faz parte d'O Processo. A vida é tomada pelas mágoas, acumulando-se no Quarto de Despejo e, num dia, você se perguntará Por Quem os Sinos Dobram?

Saia das Cidades para as Serras. Descubra sua Montanha Mágica! Seu Tio Vânia sabe do Crime do Padre Amaro, mas para todo Crime... haverá Castigo. Faça a Metamorfose ao contrário: deixe sua vida medíocre de inseto, tome um Bonde Chamado Desejo, conquiste sua Ilha do Tesouro. Nada melhor do que um Sonho de uma Noite de Verão ou, até, uma Noite na Taberna.

Houve muito Barulho por Nada? Sorria, Tudo Está Bem Quando Termina Bem. Diga à catedrática: você é uma Megera! Domada sim, mas megera. A Vida é Sonho! As Meninas me disseram: Não Verás País Nenhum!

Sim, há Guerra e Paz; nem sempre temos Ressurreição. Visitei uma Cartomante n'O Guarani. Ela me disse que você pode chorar como um tal de I-Juca Pirama. O jovem derrama lágrimas na presença de estranhos.

Helena chamou Iaiá Garcia por Cinco Minutos. Convidou também a Viuvinha, que estava tratando de uma Senhora. Chegou junto um Estrangeiro com Náusea. Ouviu-se uma Música ao Longe.

O Arado estava Torto; logo, as Vinhas foram tomadas pela Ira. Era uma Lavoura Arcaica, no entanto, aqui são as Terras do Sem Fim e só restaram Cidades Mortas na Política. O Moço Loiro fez amizade com o Mulato e com Macunaíma. Acabaram brigando com um Capitão da Areia.

Houve um Tempo e houve um Vento. Falei da Alice? Nem lhe conto! Ela fugiu para o País dos Espelhos, recomendação do seu Alienista. Estava cansada de tanta solidão, foram quase Cem Anos! Com fome, ela segava gramíneas em um Campo de Centeio. Plantou no Germinal e terminou feliz a observar: "Ah, Meu Pé de Laranja-Lima". A Mãe Coragem e os Seus Filhos preferiram ver o Tronco do Ipê.

STOCK.ADOBE.COM



Cena de 'Hamlet' em ilustração de livro de N. Kozhevnikov, de 1894; ele cultivava Grandes Esperanças

> *O Arado estava Torto. Era uma Lavoura Arcaica; mas aqui são Terras do Sem Fim*

Enfim, a vida é uma Comédia Humana. Aliás, talvez uma Divina Comédia! Gente azeda ganha o apelido de Dom Casmurro e ainda leva chifre. Chega de Orgulho e Preconceito! Inocência? Zero!

Quando sentirem suas Vidas Secas, cuidado com uma baleia chamada Moby Dick. Ela vive nos Sertões e come preás. O pior ano dela foi O Quinze. Humilhados e Ofendidos vagavam pela Servidão Humana. Teríamos anotado mais nomes ou até faríamos um Memorial do Convento, todavia o Escrevente Bartleby preferiu não o fazer. Alguns acharam uma Revolução dos Bichos com igualdade seletiva. Foram todos para o Sítio do Pica-Pau Amarelo.

É chato esperar Godot, eu sei. Até porque ele nunca virá, nem seu Braço Direito. Distraia-se, Catatau, lendo um pouco sobre o engenhoso Fidalgo de la Mancha. O Grande Gatsby oferece bebidas desde 1984. Há uma Conversa no Catedral. Pantaleão fez uma visita com meninas lindas. Ame, mesmo em Tempos do Cólera. Não espere um Corvo bicar seus umbrais com a frase "Nunca Mais". Saia em Busca do Tempo Perdido.

Há o risco de você chegar ao Coração das Trevas, é óbvio. Conselho de amigo: Bata Antes de Entrar. Chame Luísa, não a do Primo Basílio, mas a da Maria Adelaide Amaral, ela é muito mais interessante.

Pare de devaneios pulando um Jogo da Amarelinha. Viva o Reino deste Mundo. Chame o Aleph para jogar. Ele vê tudo! Não quero ser fofoqueiro, mas... lembra da Moreninha de Paquetá, que foi Normalista no Ateneu? Hoje, ela é bem-sucedida, porém sabemos que a família tem origem em um Cortiço, em meio a Flores do Mal. Aquilo lá é uma Temporada no Inferno com Som e Fúria dos Miseráveis.

As Três Irmãs convidaram Gulliver para um convescote, mas ele tinha ido ao Jardim das Cerejeiras. A querida Dalloway continuou a ajudar na festa noturna, aliás, Mil e Uma Noites inesquecíveis.

Hamlet cultiva Grandes Esperanças, torcendo para o Vermelho e o Negro. Acabou marcando consulta com o famoso Doutor Fausto. Quem estragou o encontro foi A Obscena Senhora D. Ela ameaçava com uma Navalha na Carne e nos perseguiu pelo Brás, Bexiga e Barra Funda. Ao lado dela havia um São Bernardo que causava Angústia. Que cão!

A vida costuma ser um Livro do Desassossego. Sou, como todo mundo, um Homem sem Qualidades, mas vivo na República e não na Cidade de Deus. Seus dramas encheriam uma Bíblia, eu sei. Relaxe! Deite-se sobre as Folhas da Relva. Contemple o Admirável Mundo Novo. No fim, Antígona vai enterrar você! Ela enterrou até Os Irmãos Karamázov! Foram 2666 covas. Não seja Lobo da Estepe e Stay On the Road! Viva o Povo Brasileiro!

****

Escrevi em um avião o texto anterior para um evento na Faculdade de Direito da USP, em novembro de 2024. O tema era a importância dos livros e da leitura. Grande parte do que eu sou derivou dessas leituras. Fui lido pelas páginas que passaram pelas minhas mãos. Chorei, tive raiva, aprendi, viajei. Ampliei meus horizontes toscos e medíocres. Vivi com eles. Transformei solidão em solitude. O inverno está chegando! Prepare-se. Leia muito. Aqui vai o derradeiro: Adeus às Armas! Bem-vindos, livros! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS